



**RELATO INTEGRADO DE GESTÃO
2018**

**GOIÂNIA
2019**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

RELATO INTEGRADO DE GESTÃO 2018

Relato apresentado ao Tribunal de Contas da União para efeito de prestação de contas do exercício 2018 da Universidade Federal de Goiás, em atendimento art. 70 da Constituição Federal, das Instruções Normativas - TCU 63/2010 e 72/2013, das Resoluções Normativas - TCU 234/2010, 244/2011, e das Decisões Normativas - TCU 170/2018 e 172/2018.

**GOIÂNIA
2019**

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES	4
LISTA DE TABELAS	7
LISTA DE QUADROS	11
LISTA DE GRÁFICOS.....	12
LISTA DE FIGURAS	15
LISTA DE ANEXOS	16
MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	17
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	19
2.1 Visão geral organizacional	19
2.2 Ambiente externo	21
3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA.....	25
3.1 Principais objetivos estratégicos.....	26
3.2 Objetivos estratégicos	28
3.3 Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas	28
3.4 Implementação da Política de Segurança e Direitos Humanos.....	32
4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	34
4.1 Gestão de riscos e controles internos	34
5 RESULTADOS DA GESTÃO.....	40
5.1 Eixo Estratégico da Graduação.....	42
5.2 Ações Afirmativas e Acessibilidade	48
5.3 Eixo Estratégico da Pós-Graduação.....	51
5.4 Eixo Estratégico da Extensão e Cultura	54
5.5 Eixo Estratégico da Assistência Estudantil.....	57
5.6 Eixo Estratégico da Pesquisa e Inovação	59
5.7 Meio ambiente e Sustentabilidade na UFG em 2018	81
6 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	84
6.1 Gestão orçamentária e financeira.....	84
6.2 Gestão de pessoas.....	92
6.3 Gestão de licitação e contratos	98
7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	116
7.1 Demonstrativos Contábeis	116
7.2 Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis.....	129

7.3	Resumo dos principais critérios e políticas contábeis	130
7.4	Notas explicativas das demonstrações contábeis	135
7.4.1	Bens Móveis.....	138
7.4.2	Bens Imóveis.....	138
8	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	154
	ANEXOS	155
	Anexo A – Declaração do Contador.....	155
	Anexo B – Declaração do Contador Geral.....	156
	Anexo C – Execução descentralizada com transferência de recursos	159
	Anexo D – Relatório do Hospital Universitário/EBSERH	162
	Anexo E - Relatório espelho do monitoramento - simplificado do ppa 2016-2019	184
	Anexo F - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	210
	Anexo G - Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada	235

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica
AUGM - Asociación de Universidades Grupo Montevideo
CEI - Centro de Empreendedorismo e Incubação da UFG
CEPEC – Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
CIAR - Centro Integrado de Aprendizagem em Rede
Cidarq - Centro de Informação, Documentação e Arquivo
CII – Coordenação de Informações Institucionais
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONPEEX – Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão
CONSUNI – Conselho Superior Universitário da UFG
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CRTI - Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
DECCI - Desenvolvimento do Ensino Criativo, Colaborativo e Inovador
EJ's - Empresas Juniores
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
e-OUV - Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
FAPEG – Fundação de Apoio a Pesquisa do estado de Goiás
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FRTVE - Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural
FUNAPE – Fundação de Apoio à Pesquisa
FUNDAHc – Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG
HU – Hospital Universitário
IES - Instituições de Ensino Superior
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
IFG – Instituto Federal de Goiás
IFGoiano – Instituto Federal Goiano
ICTS – Empresa Brasileira de Consultoria
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IPCA – Índice de Preços ao Consumidor - Amplo
ITCI - Instituto de Tecnologia, Ciência e Inovação
IUAES - International Union of Anthropological and Ethnological Sciences

LOA – Lei Orçamentária Anual
MA - Museu Antropológico
MPE - Micro e Pequenas Empresas
NEE – Necessidades Educacionais Especiais
OEU - Olimpíada de Empreendedorismo Universitário
PAC – Plano Anual de Capacitação
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento
PNAES – Programa Nacional de Avaliação da Educação Superior
PNE - Plano Nacional de Educação
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEC – Pró-Reitoria de Graduação
PRPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PRPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PROAD – Pró-Reitoria de Administração e Finanças
PROPESSOAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROLICEN – Programa de Bolsas de Licenciatura
PPA – Plano Plurianual
RADOc - Relatório Anual do Docente
RAI - Relatórios de Autoavaliação Institucional
SDH – Secretaria de Promoção da Segurança e Direitos Humanos
Sic – Serviço de Informação ao Cidadão
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEINFRA – Secretaria de Infraestrutura
SECOM - Secretaria de Comunicação
SECPLAN – Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais
SETI – Secretaria de Tecnologia e Informação
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SINAES - Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior
SIP/TJGO - Sistema Interdisciplinar Penal do Tribunal de Justiça
SPE – Secretaria de Projetos Especiais
SPITT – Software for Pedagogic Innovations
TAE – Técnico Administrativo em Educação

TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCU – Tribunal de Contas da União
UEG – Universidade Estadual de Goiás
UFCAT – Universidade Federal de Catalão
UFG - Universidade Federal de Goiás
UFJ – Universidade Federal de Jataí
Uni-Anhanguera – Centro Universitário de Goiás
UNIP – Universidade Paulista

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Panorama dos programas PIBID e RP. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	45
Tabela 2 – Total de ações desenvolvidas no Projeto de Ensino e Colaborativo. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018/2	45
Tabela 3 – Total de diplomas de graduação expedidos e registrados, por regional. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2017-2 e 2018-1	46
Tabela 4 – Alunos formados por meio da educação à distância, por curso. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	47
Tabela 5 – Resultados dos APCNs. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2017 - 2018	53
Tabela 6 – Distribuição dos Programas por Regional. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018 - 2019	54
Tabela 7 – Total de estudantes atendidos por Programa de Assistência Estudantil. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	58
Tabela 8 – Total de estudantes bolsistas por Programa, por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2014 - 2018	59
Tabela 9 – Relação de projetos em execução no CRTI. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	61
Tabela 10 – Discriminação de visitantes à reserva biológica da UFG. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	63
Tabela 11 – Grupos de pesquisa cadastrados no Diretório do CNPQ. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	63
Tabela 12 – Número de projetos de pesquisa vigentes em 2018, distribuídos segundo as Regionais da UFG. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	63
Tabela 13 – Total de bolsistas PQ e DT, por categoria. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	64
Tabela 14 – Demonstrativo do quantitativo de bolsas concedidas pelo CNPq e pela UFG. Universidade Federal de Goiás, 2018	64
Tabela 15 – Quantitativo de estudantes desenvolvendo projetos de iniciação científica e em desenvolvimento tecnológico e inovação. Universidade Federal de Goiás, 2018-2019	65
Tabela 16 – Produção intelectual dos docentes distribuída por Unidade Acadêmica de lotação do autor. Universidade Federal de Goiás, 2018	66

Tabela 17 – Projetos submetidos em resposta a editais da FINEP. Universidade Federal de Goiás, 2018.....	67
Tabela 18 – Convênios vigentes com a FINEP, em fase de execução. Universidade Federal de Goiás, DEZ/2018.....	67
Tabela 19 – Quantitativos e despesas com pedidos de proteção da propriedade intelectual realizados pela SPITT. Universidade Federal de Goiás, 2018.....	68
Tabela 20 – Dados de instrumentos que tramitaram pelo SPITT. Universidade Federal de Goiás, 2018.....	69
Tabela 21 – Licenciamento de tecnologias protegidas da UFG. Universidade Federal de Goiás, 2018.....	69
Tabela 22 – Distribuição por instituição dos participantes na OEU. Universidade Federal de Goiás, 2018.....	72
Tabela 23 - Indicadores TCU. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018.....	80
Tabela 24 Ações relacionadas a Programas Temáticos do PPA de responsabilidade da UFG.....	85
Tabela 25 – Total de receitas por natureza. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018.....	88
Tabela 26 – Despesas por grupo e elementos de despesa. Universidade Federal de Goiás, 2018.....	90
Tabela 27 – Situação funcional dos servidores. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018.....	93
Tabela 28 - Total de ações de promoção à saúde. Universidade Federal de Goiás, 2017 - 2018.....	96
Tabela 29 – Receitas de contratos. Universidade Federal de Goiás, 2018.....	99
Tabela 30 – Total de despesa com aluguel por imóvel. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018.....	100
Tabela 31 - Despesas por modalidade de contratação. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018.....	101
Tabela 32 - Bens incorporados em 2018 por grupo de material. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018.....	107
Tabela 33 - Obras de Edifícios Novos contratadas em 2018. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018.....	110
Tabela 34 - Edifícios Inaugurados na UFG em 2018.....	110
Tabela 35 – Montante de recursos aplicados em TI. Universidade Federal de Goiás, 2018.....	112

Tabela 36 - Concessão de suprimento de fundos	116
Tabela 37 - Utilização de suprimento de fundos	116
Tabela 38 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	117
Tabela 39 – Balança patrimonial	120
Tabela 40 - Demonstração das variações patrimoniais - Exceções à inscrição de restos a pagar não processados	122
Tabela 41 – Balanço orçamentário. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018..	124
Tabela 42 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	124
Tabela 43 – Balanço financeiro	126
Tabela 44 – Demonstrações do fluxo de caixa.....	127
Tabela 45 - Ingressos dos fluxos de caixa das atividades das operações	127
Tabela 46 – Ingressos dos fluxos de caixa das atividades de investimento. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	128
Tabela 47 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	129
Tabela 48 – Total de bens móveis e imóveis. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	137
Tabela 49 – Total de móveis por categoria. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	138
Tabela 50 – Total de receitas por natureza. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	139
Tabela 51 – Total de bens de uso especial por composição. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	139
Tabela 52 – Total de intangíveis por composição. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	141
Tabela 53 – Fornecedores e contas a pagar CP - composição. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	142
Tabela 54 – Total das despesas com exercícios anteriores. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	143
Tabela 55 – Obrigações contratuais por conta contábil. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	143
Tabela 56 – Obrigações contratuais por unidade gestora contratante. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	144

Tabela 57 – Provisões - composição. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	144
Tabela 58 – Restos a Pagar Não Processados por Unidade Gestora. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	148
Tabela 59 – Restos a pagar não proc. inscritos e reinscritos por UG. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	148
Tabela 60 – Restos a Pagar Não Processados Total por Grupo de Despesa. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	148
Tabela 61 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Unidade Gestora. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	149
Tabela 62 Exceções à inscrição de restos a pagar não processados. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	149

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Médias das notas atribuídas à instituição pela comunidade acadêmica. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	32
Quadro 2 - Polos de Educação à Distância atendidos. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	47
Quadro 3 - Dados gerais pós-graduação Stricto Sensu. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	53
Quadro 4 - Dados gerais da Residência Médica e Multiprofissional. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	54
Quadro 5 - Relação de instituições atendidas pelo CRTI. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	60
Quadro 6 - Relação das Empresas Juniores com certificação definitiva. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	71
Quadro 7 - Relação de Empresas Juniores em certificação provisória. Universidade Federal de Goiás, 2018	71
Quadro 8 - Relação das Empresas Juniores em formação. Universidade Federal de Goiás, 2018	72

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Execução orçamentária. Universidade Federal de Goiás (UFG), DEZ/2018	40
Gráfico 2 – Evolução do número de cursos de graduação no período 2006 – 2018.	40
Gráfico 3 – Total de estudantes de graduação por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2006 - 2018	41
Gráfico 4 – Total de cursos de pós-graduação por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2006 - 2018	41
Gráfico 5 – Total de estudantes participantes do PROLICEN por regional. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	44
Gráfico 6 - Pagamento de bolsistas. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018 ..	48
Gráfico 7 – Total de entrevistas, indeferimentos e recursos providos pela Comissão de Hereroindentificação. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	49
Gráfico 8 - Público da Educação Especial, por Regional. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	50
Gráfico 9 – Evolução do número de cursos de pós-graduação por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2006 - 2018.....	51
Gráfico 10 – Conceito CAPES por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017	52
Gráfico 11 – Indicador de Extensão. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018 ..	55
Gráfico 12 – Total de bolsistas por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2014 - 2018	57
Gráfico 13 – Auxílio alimentação por categoria. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2017 - 2018	58
Gráfico 14 – Custo Corrente com HU, em R\$. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 – 2017	73
Gráfico 15 – Custo Corrente sem HU. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017	74
Gráfico 16 – Aluno tempo integral / número de professores equivalentes. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017	74
Gráfico 17 – Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes, incluindo HU. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017	75

Gráfico 18 – Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes, excluindo HU. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017	75
Gráfico 19 – Funcionário equivalente/número de professores equivalentes incluindo HU. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017	76
Gráfico 20 – Funcionário equivalente/número de professores equivalentes excluindo HU. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017	76
Gráfico 21 – Grau de Participação Estudantil. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017	77
Gráfico 22 – Grau de Envolvimento com Pós-Graduação. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017	77
Gráfico 23 – Conceito CAPES. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017	78
Gráfico 24 – Índice de Qualificação do Corpo Docente. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017	78
Gráfico 25 – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em %. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017	79
Gráfico 26 – Execução orçamentária por custeio e investimento. Universidade Federal de Goiás (UFG), DEZ/2018	84
Gráfico 27 - Despesas com ações relacionadas a programas temáticos do Plano Plurianual em Reais. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	87
Gráfico 28 - Despesas com ações relacionadas a programas temáticos do Plano Plurianual (em Reais) – por categoria.	87
Gráfico 29 – Total da receita por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2015 - 2018	89
Gráfico 30 – Total de despesas com servidores. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016 - 2018	93
Gráfico 31 – Desenvolvimento e capacitação por total de ações e participantes. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016 - 2018	94
Gráfico 32 – Avaliação de desempenho (TAE). Universidade Federal de Goiás (UFG), 2017 - 2018	95
Gráfico 33 – Total de pareceres deferidos e indeferidos. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2017 - 2018	95
Gráfico 34 - Quantidade de processos atendidos pela.....	104
Gráfico 35 – Pregões licitados. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	104
Gráfico 36 – Bens incorporados. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	105

Gráfico 37 – Evolução histórica de resumo das baixas.....	107
Gráfico 38 - Déficit financeiro por fonte de recursos	121
Gráfico 39 - Situação patrimonial líquida positiva (A>P) dados em milhares	121
Gráfico 40 - Variações Patrimoniais Aumentativas (R\$ Em Milhares).....	123
Gráfico 41 - Variações Patrimoniais Diminutivas (R\$ Em Milhares).....	123
Gráfico 42 – Fluxo de caixa UFG (desembolsos). Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	128

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura organizacional. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018 ...	21
Figura 2 - Estrutura de governança. Universidade Federal de Goiás, 2018.....	25
Figura 3 - Mapa estratégico. Universidade Federal de Goiás, 2018 - 2021	27
Figura 4 - Cadeia de Valor. Universidade Federal de Goiás, 2018	27
Figura 5 – Cadeia de valor. Secretaria de Tecnologia e Informação/ Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018	113

LISTA DE ANEXOS

Anexo A – Declaração do Contador	155
Anexo B – Declaração do Contador Geral	156
Anexo C – Execução descentralizada com transferência de recursos	159
Anexo D – Relatório do Hospital Universitário/EBSERH	162
Anexo E - Relatório espelho do monitoramento - simplificado do ppa 2016-2019 ..	184
Anexo F - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	210
Anexo G - Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada	235

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Ao iniciar uma nova gestão em 2018, nós tínhamos muitas propostas e desafios para gerir a Universidade Federal de Goiás – UFG. Logo no início de 2018, fizemos o Planejamento Estratégico da Universidade para definir os principais objetivos e metas para cada ano de nossa gestão, 2018-2021. Para implementar o planejamento realizado, fizemos uma completa reestruturação da administração superior da UFG. Criamos seis secretarias para gerenciarem áreas específicas, como Planejamento e Avaliação, Segurança e Direitos Humanos, Tecnologia e Informação, Infraestrutura, Projetos Especiais e Comunicação. Além disso, reestruturamos as Pró-reitorias de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (antiga PRODIRH) e a Pró-reitoria da Comunidade Universitária (antiga PROCOM) para criar, respectivamente, a atual Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROPESSOAS) e a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Com essa reestruturação foi possível iniciar a implementação de muitos projetos e programas na UFG, além da manutenção, com qualidade, dos serviços ofertados a vários públicos por nossa universidade. Isto exigiu grande esforço da atual gestão da Universidade, pois os recursos orçamentários para investimento, por exemplo, foram reduzidos drasticamente como é demonstrado no capítulo 4 deste Relato Integrado de Gestão.

Como relação aos resultados relevantes alcançados em 2018, podemos destacar: a aprovação de 12 novos cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, aumento no número de bolsas de assistência estudantil em mais de 7%; consolidação do Parque Tecnológico do Campus Samambaia e o início da instalação dos parques tecnológicos de Catalão e Jataí. Destacam-se, ainda, a realização de grandes eventos como a Mostra UFG de Inovação, realizada durante o XV CONPEEX; a 5ª Olimpíada de Empreendedorismo Universitário da UFG; o Projeto Música no Campus, o Projeto Espaço das Profissões e a criação implementação do projeto Curta o Campus.

Vale registrar também a criação do Projeto IPÊ - Ideias, Prototipagem e Empreendedorismo, para ser implementado no período 2018-2023. Para este projeto, a UFG conta com o apoio e financiamentos do SEBRAE/GO e da FAPEG. A primeira unidade do IPE Lab foi inaugurada em dezembro de 2018 no Campus Samambaia.

Iniciativas, como a do Projeto IPÊ, foram o que levou a UFG a captar mais de 88 milhões de reais para financiar projetos de pesquisas e de infraestrutura.

No entanto, os desafios ainda são grandes, como a falta de recursos para manter o crescimento da instituição com o aumento de cursos de graduação, de pós-graduação e outros serviços. Acrescente-se, ainda, a falta de recursos para manter a infraestrutura física em boas condições, e para manter em bom funcionamento todos os serviços ofertados pelo UFG. Mesmo diante desses desafios, a atual gestão tem trabalhado muito para conseguir não só manter nossa universidade como a maior e melhor do Estado de Goiás, como também uma das maiores e melhores do Brasil como demonstramos neste Relato de Gestão.

Edward Madureira Brasil
Reitor

Sandramara Matias Chaves
Vice-Reitora

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Visão geral organizacional

A Universidade Federal de Goiás, criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, possui uma história firmada em seu compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Atuando de forma indissociável neste tripé, a UFG desempenha o seu fundamental papel social, dando sua contribuição na busca permanente de soluções para o desenvolvimento regional e nacional e, com isso, também enfrentar os problemas sociais e econômicos contemporâneos.

O objetivo central e estratégico da UFG é consolidar-se como uma instituição de referência no contexto da educação superior brasileira e continuar desempenhando o papel de referenciar as Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de Goiás, nas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa, de inovação e de extensão. Esse objetivo é estratégico não só para a Instituição, mas também para o estado de Goiás e para o País, que tem ainda um longo caminho a percorrer para alcançar níveis de desenvolvimento educacional, científico e tecnológico que possam contribuir eficazmente para diminuir as desigualdades sociais e elevar o atual nível de desenvolvimento econômico. A ampliação quantitativa e qualitativa da formação educacional dos cidadãos brasileiros, em todos os níveis, é um ingrediente indispensável para dar suporte ao crescimento econômico, social, cultural e político do País.

A missão da UFG é gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando profissionais cidadãos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade. A UFG, que completou 58 anos em 2017, norteia-se pelos princípios estabelecidos no seu Estatuto e no seu Regimento. Esses documentos estabeleceram que, na organização e no desenvolvimento de suas atividades, a UFG respeitará os seguintes princípios: (a) a gratuidade do ensino, cuja manutenção é de responsabilidade da União; (b) a diversidade e o pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza; (c) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; (d) a universalidade do conhecimento e o fomento à interdisciplinaridade; (e) o compromisso com a qualidade, com a orientação

humanística e com a preparação para o exercício pleno da cidadania ao executar suas atividades; (f) o compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso, e com a socialização de seus benefícios; (g) o compromisso com a democracia e com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do País e (h) o compromisso com a paz, a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

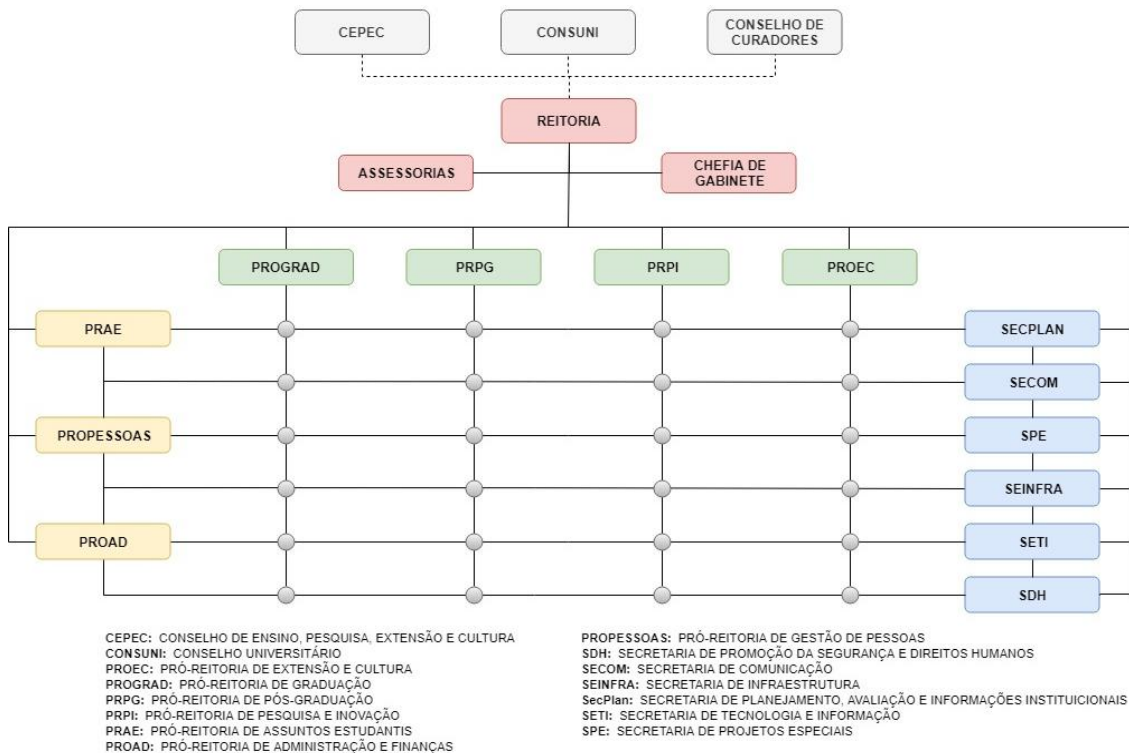
Com base nesses princípios norteadores, a UFG, por meio de sua administração, em todos os níveis, e dos membros da comunidade universitária, procurou, no exercício de 2018, cumprir os seus compromissos com a sociedade, oferecendo cursos de graduação com qualidade, formando mestres e doutores em várias áreas do conhecimento, desenvolvendo pesquisas relevantes para o estado de Goiás, região Centro-Oeste e para o Brasil, em praticamente todos os campos do conhecimento e ofertando um conjunto de projetos e atividades, em um processo dinâmico de interação com a sociedade.

Em 2018 a UFG fez uma completa reestruturação na administração da Universidade (Figura 1). As principais mudanças foram a reestrutura da Pró-reitoria de gestão de pessoas, que agora tem foco exclusivo na gestão dos profissionais da UFG, na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, que agora se concentra em implementação políticas como a Política Nacional de Assistência Estudantil e políticas correlatas que a UFG possui para dar suporte aos estudantes que precisam para dar continuidade aos seus estudos. Com isso, reduz-se a evasão, aumenta-se a permanência e a taxa de sucesso na graduação.

Outra mudança significativa foi a criação das Secretarias de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais, a Secretaria de Promoção da Segurança e Direitos Humanos, a Secretaria de Infraestrutura, a Secretaria de Projetos Especiais, a Secretaria de Tecnologia e Informação e a Secretaria de Comunicação. Todas essas novas estruturas foram criadas para dar suporte aos novos desafios de grande universidade como é a UFG. No início de 2018 todas as áreas se reuniram para fazer o Planejamento Estratégico da UFG, assim como Planos de Ação para cada área.

Os objetivos e resultados alcançados em 2018 são fruto de um trabalho intenso e sistemático, continuamente planejado e avaliado, com estabelecimento e acompanhamento de seus objetivos e metas planejadas no início de 2018, quando também promoveu-se uma ampla reestruturação para dar suporte ao alcance dos objetivos por meio de sua administração superior.

Figura 1 - Estrutura organizacional. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

1.2 Ambiente externo

A UFG é uma grande instituição pública de ensino superior e desenvolve um conjunto complexo de atividades que entrelaçam três vertentes do conhecimento humano: ensinar, desenvolver projetos que objetivem ampliar o conhecimento existente e promover a interação com a sociedade por meio da troca de saberes.

O desenvolvimento dessas três vertentes, que se constituem no tripé constitucional do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma simultânea e indissociável, somente tem sentido se a UFG considerar a sua inserção social, o seu papel regional e nacional. Portanto o seu ambiente é externo e completo porque atua por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, mas provoca impactos em várias dimensões do ambiente: tecnológica, inovação, cultural entre outras.

Desde 2006, a UFG tem avançado de forma significativa, como mostram seus indicadores quantitativos e qualitativos comparados ao sistema federal de ensino superior que constam neste relatório. No caso da UFG, esses números são particularmente impressionantes. A UFG tinha 13.000 estudantes na graduação em

2006, e passou para 30.000 em 2018. Registre-se que nesse período foram implementadas políticas de inclusão e de ações afirmativas para grupos socialmente desfavorecidos, e que têm contribuído para ampliar o acesso e assegurar a permanência dos estudantes desses grupos, tais como os de escola pública, os negros, os indígenas e os quilombolas.

Ao implementar suas atividades com um quadro de pessoal altamente qualificado, a UFG contribui para que o Estado de Goiás e o Brasil possam enfrentar, com êxito, os desafios presentes na sociedade, tanto para o desenvolvimento social, econômico e cultural, quanto para assegurar a competitividade técnica da economia nacional no contexto internacional.

A sociedade tem exigido da UFG que amplie e diversifique as suas atividades. Além da formação em nível superior, a realização de pesquisas e a procura por soluções para os problemas da sociedade. A universidade é instigada a fornecer mão de obra qualificada, realizar treinamento para pessoas altamente especializadas, fortalecer a competitividade da economia, promover a mobilidade social para filhos e filhas das camadas sociais mais necessitadas, prestar serviços especializados, preparar pessoas para serem lideranças em seus setores de atuação, realizar inovações técnicas e tecnológicas, formar estudantes empreendedores, entre outras demandas.

Além das inúmeras demandas advindas dos vários setores da sociedade, a educação superior brasileira pós Constituição de 1988 vem passando por diversas mudanças que se refletem no funcionamento das instituições públicas, nesse cenário, podem ser citadas a diferenciação das instituições, a ampliação das instituições privadas, a diversificação das fontes de financiamento por meio de captações extraorçamentárias para a manutenção de setores acadêmicos importantes, a vinculação entre financiamento e resultados e alterações de funções do Estado, que passou de provedor e planejador para ser avaliador e regulador, entre outras.

Nesse quadro de grandes transformações, acredita-se que a universidade deve enfrentar os atuais desafios e assumir, de forma plena, o seu protagonismo tanto em relação às demandas da comunidade universitária quanto da sociedade. Para tanto, é necessário considerar o seu papel e a sua função social no que diz respeito à complexidade e à diversidade das atribuições que lhes são postas. Um componente importante da Constituição de 1988 foi o estabelecimento de que as universidades gozam de autonomia universitária.

No entanto, essa prerrogativa constitucional tem se colocado de forma precária, pois, para desenvolver as atividades que lhes são inerentes, há que se ter um volume de recursos financeiros adequado ao conjunto das atividades implementadas, o que não vem ocorrendo. A dependência de recursos extraorçamentários acaba impondo amarras à liberdade acadêmica das universidades.

Quando o financiamento com recursos públicos se torna insuficiente, como vem acontecendo, as instituições recorrem a organizações do mercado, que estabelecem as suas próprias condições para realizar o aporte de financiamento. Tais condições podem ser aceitas desde que os investimentos sejam para manter o funcionamento de setores acadêmicos importantes, mas sem comprometer a autonomia da universidade. O atual momento político e econômico do país causa preocupação, especialmente devido às mudanças e aos cortes no financiamento de diversos programas sociais, e o congelamento dos recursos do Poder Executivo até 2036, o que praticamente inviabiliza o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) para o período 2014-2024.

Nesse contexto de profundas mudanças, já se discute até a possibilidade de acabar com a gratuidade nas instituições públicas de educação superior. Todas em mudanças impactam diretamente no funcionamento e na gestão das universidades. O atual cenário exige da gestão da UFG compromisso público e grande capacidade de diálogo para enfrentar os desafios de uma conjuntura política e econômica extremamente adversa.

O que está em risco é um modelo de universidade que vem sendo implantado nos últimos anos: combinação exitosa de políticas de inclusão e garantia de permanência na universidade de jovens oriundos das camadas sociais historicamente marginalizadas e a consolidação da universidade pública como referência de ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

Há que se reconhecer, entretanto, que a ampliação do acesso e diversificação do perfil dos estudantes da UFG criaram demandas e novos desafios, tanto em termos acadêmicos quanto no que diz respeito à necessidade de maiores investimentos para a manutenção, com qualidade, das atividades de ensino, pesquisa e extensão na universidade. Encaminhar um conjunto de demandas ao MEC considerando as metas previstas no PNE (2014-2024) no contexto da meta que prevê atingir em 2024 o quantitativo de 33% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos matriculados na

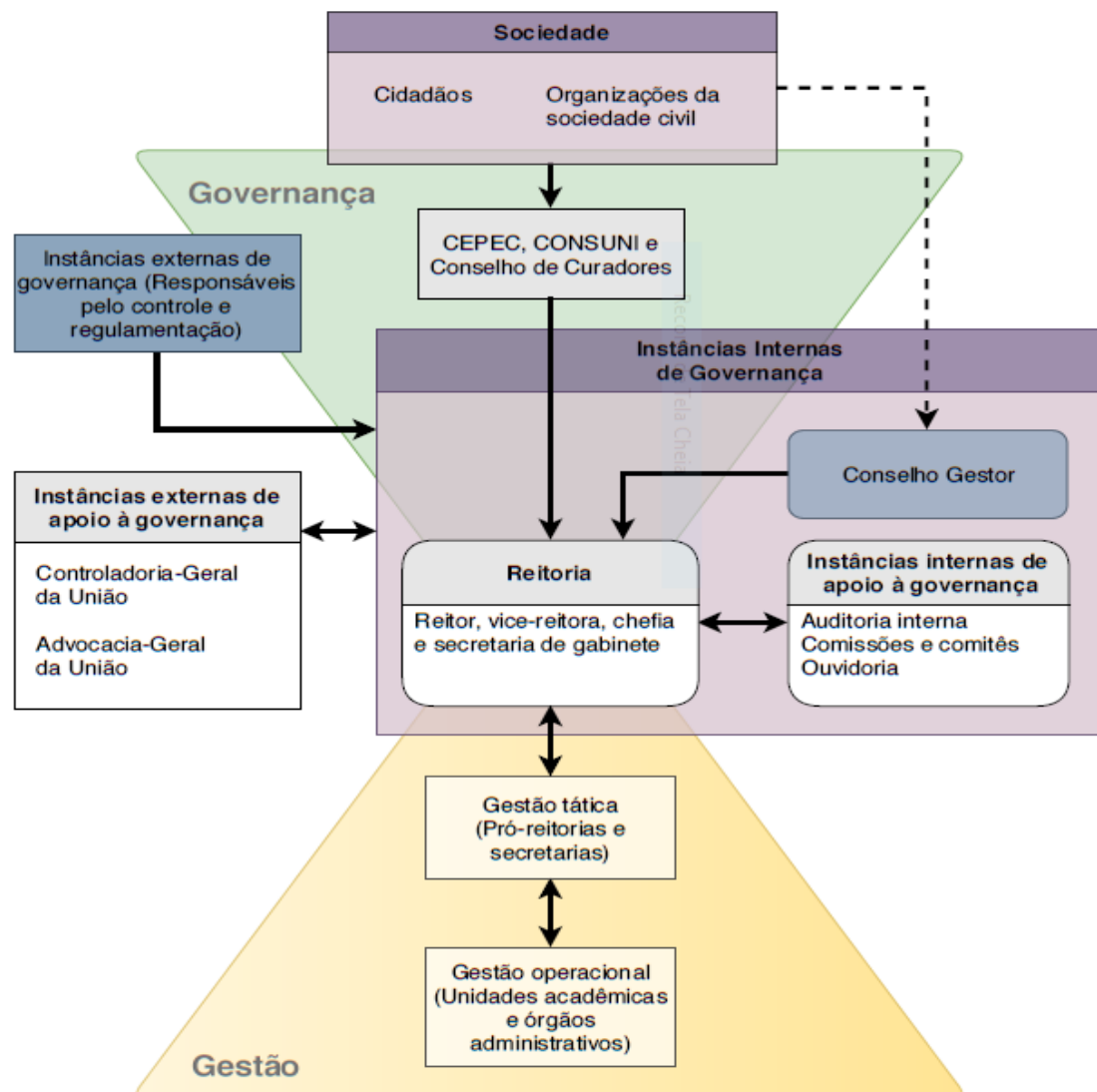
educação superior brasileira. Ou seja, será preciso quase dobrar o quantitativo de jovens matriculados em 2015, o que não ocorreu evidentemente.

Outro desafio do ambiente externo é a formação de professores para a educação básica. Para isso, é necessário elevar o quantitativo de estudantes de Pós-Graduação *stricto sensu* para contribuir para elevar a qualificação dos professores desse nível da educação. Outra demanda do ambiente é a criação de cursos no período noturno para atender a um público que precisa trabalhar durante o dia.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Por se tratar de uma instituição pública, sua estrutura de governança é bem estruturada, pois possui instrumentos tais como o estatuto, o regimento interno e várias Resoluções que dão forma e suporte à gestão da Universidade. A partir dos novos papéis desempenhados pelo governo com a reforma da administração pública, os fundamentos da governança pública se estabelecem como forma de responder aos objetivos estratégicos das organizações públicas.

Figura 2 - Estrutura de governança. Universidade Federal de Goiás, 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

A estrutura de governança da UFG envolve a forma de como as decisões são tomadas, incluindo seus conselhos superiores e outras estruturas organizacionais que dão suporte à governança. A perspectiva de atividades intraorganizacionais, uma das dimensões da governança, reduz os riscos, otimiza resultados e agrega valor. Registre-se que existe um amplo conjunto de forças externas que influenciam a estrutura do sistema de governança da UFG, como já demonstrado anteriormente. São forças que exercem poder disciplinador sobre o comportamento gerencial da Universidade, tais os valores sociais e culturais; os regulamentos legais e normativos; a confiabilidade dos padrões contábeis; e a fiscalização por órgãos de controle interno e externo.

A estrutura de governança da UFG já preconiza a participação de atores de diversas esferas sociais, e pressupõe que essa participação deve ocorrer tanto no momento de formulação quanto na implementação das políticas da Universidade.

Também, em nível tático e operacional, a universidade encontra em sua estrutura organizacional e hierárquica responsáveis pela tomada de decisão e mantenedores da vida cotidiana desta instituição.

2.1 Principais objetivos estratégicos

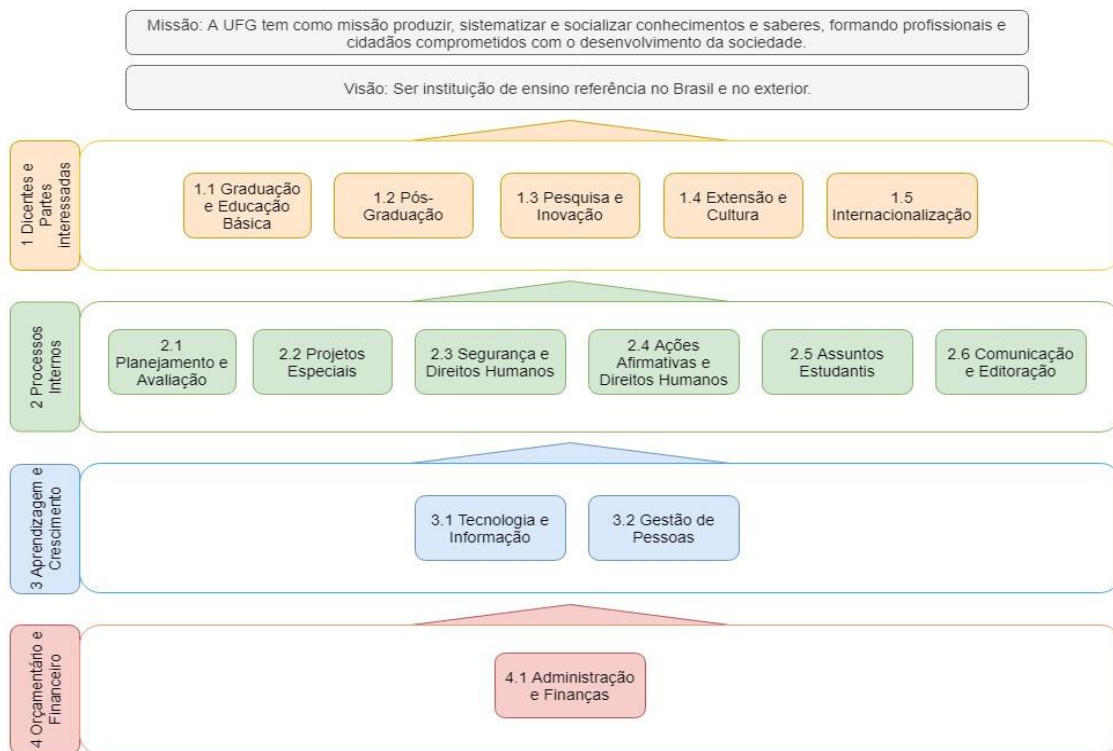
A Universidade fez seu Planejamento Estratégico no início de 2018, alinhando com a proposta do novo reitorado com e com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Além do Planejamento Estratégico, foram feitos planos de ação para cada área implementar seus objetivos e metas. Tais planos foram guiados pelo mapa estratégico (Figura 3).

A UFG apresenta uma estrutura hierárquica-funcional, a partir do entendimento da sua Estrutura Regimental e Organograma, e uma estrutura transversal, a partir da organização de seus macroprocessos de negócio, organizados na forma da sua Cadeia de Valor Integrada (Figura 4). Estas estruturas são matriciais e diretamente relacionadas e complementares, e necessárias para o bom funcionamento e alinhamento ao planejamento estratégico na UFG.

Existe hoje na UFG uma visão necessária para promover o alinhamento do macroprocesso de planejamento estratégico e dos processos organizacionais da administração superior (Pró-Reitorias e Secretarias) da universidade, de forma que cada um dos processos gerenciados por cada área gere insumos e produtos para o

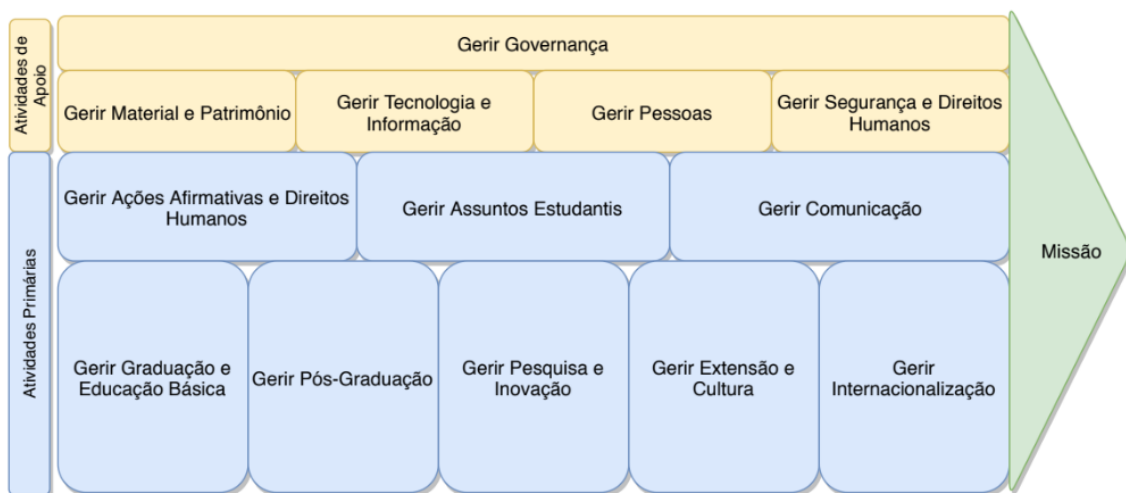
outro, assim como para alcançar a missão institucional conforme ilustrado na Figura 4. O processo de Planejamento e reorganização da estrutura gerou como resultado o mapa estratégico (Figura 3) e a cadeia de valor integrada (Figura 4).

Figura 3 - Mapa estratégico. Universidade Federal de Goiás, 2018 - 2021



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Figura 4 - Cadeia de Valor. Universidade Federal de Goiás, 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

2.2 Objetivos estratégicos

Os principais objetivos estratégicos da UFG são: 1. Aumentar a nota média da pós-graduação de 3,74 para 4 até 2021, quando será a próxima avaliação da Capes. 2. Aumentar o grau de internacionalização da pós-graduação. 3. Consolidar a pós-graduação *lato sensu*. 4. Reduzir as taxas evasão na graduação e, com isso, melhorar a taxa de sucesso na graduação. 5. Desenvolver métodos de ensino inovadores e criativos para a graduação. 6. Aumentar a eficiência e a qualidade da gestão da UFG por meio de reestruturações administrativas e redesenhos de processos internos. 7. Buscar a efetivação das duas novas Universidades Federais no território goiano, a Universidade Federal de Catalão - UFCAT e a Universidade Federal de Jataí - UFJ. 8. Concluir as instalações e colocar em funcionamento o novo edifício do HC. 9. Concluir a implantação dos Parques Tecnológicos nas Regionais da UFG. 10. Melhorar as condições de trabalho e saúde dos servidores. 11. Aumentar o alcance e a eficácia da comunicação institucional com a comunidade interna e com a sociedade. 12. Implementar a Política de Segurança e Direitos Humanos da UFG. 13. Disseminar a cultura empreendedora baseada na sustentabilidade e no respeito ao meio ambiente.

Foram feitos Planos de Ação de cada área para implementar o Planejamento estratégico elaborado em 2018. Cada área (Pró-reitoria e Secretarias) desmembraram seus objetivos estratégicos em objetivos táticos-operacionais.

2.3 Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

Existem vários canais de comunicação com a sociedade e com os diversos stakeholders da UFG. A Ouvidoria da UFG vem cumprindo este papel desde 2003, quando o órgão começou a desenvolver suas atividades. Regulamentada em 2009 foi, sobretudo no período entre 2014 e 2017 que a Ouvidoria da UFG se fortaleceu como instrumento democrático de participação popular. Responsável por dar tratamento adequado às denúncias, reclamações, sugestões, solicitações ou elogios apresentados pela comunidade universitária e pelos cidadãos referentes aos serviços prestados pela Universidade, a Ouvidoria da UFG auxilia na busca de soluções para os problemas existentes nas unidades e órgãos da instituição.

Os canais de recebimento de demandas da Ouvidoria da UFG são: e-mail, Fale Conosco disponível no site, carta, pessoalmente e através do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), da Controladoria Geral da União. O contato com a Ouvidoria pode ser feito também por telefone, mas não são formalizadas demanda por este e-mail.

As demandas recebidas pela Ouvidoria são analisadas e encaminhadas, inicialmente, ao órgão relacionado para sua manifestação ou informações, no prazo de até 10 dias (conforme estabelece o art. 16 da Resolução Consuni n.º 003/2009). Há possibilidade de prorrogação do prazo de resposta, por igual período, desde que devidamente justificado. O não cumprimento do prazo sujeita o dirigente à apuração de responsabilidade.

Importante ressaltar, também, a participação da Ouvidoria como um dos órgãos centrais no desenvolvimento da Política de Comunicação da UFG, coordenada pela Secretaria de Comunicação - SECOM, que congrega a Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural (Fundação RTVE) e Rádio Universitária.

A Ouvidoria da UFG integra o sistema Ouvidorias em Rede de Goiás, que visa especialmente o compartilhamento de experiências, o incentivo para a criação de Ouvidorias no estado de Goiás e o envolvimento do cidadão e da sociedade civil organizada no exercício de seus direitos. Isso representa uma mudança de comportamento no padrão das demandas apresentadas à Ouvidoria da UFG, uma vez que, até 2012, havia maior predominância de demandas de “solicitações/pedidos de informação”. A implementação, contudo, em 16 de maio de 2012, do Sic na UFG, Serviço de Informação ao Cidadão, atualmente gerenciado pelo Centro de Informação, Documentação e Arquivo - Cidarq, é, possivelmente responsável pela redução do número de pedidos de informação, considerando que se constitui um canal de acesso que promove exclusivamente a informação pública.

Existem ainda outros mecanismos utilizados pela instituição para se relacionar com seus stakeholders, como Comissão Própria de Avaliação - CPA, que no âmbito de UFG que realiza duas avaliações anuais aplicadas aos discentes e docentes da Universidade, como forma de criar uma cultura de avaliação a fim de elevar a qualidade das atividades acadêmicas e de gestão da instituição. Os relatórios são todos publicados na página <<https://cpa.secplan.ufg.br/>>.

Entre as opções para obter informações, bem como orientação para demais questões referentes ao Serviço de Informação ao Cidadão, podem ser acessadas em

<http://www.sic.ufg.br/>. Mais especificamente, àquilo que é pertinente a regulação, informações auditáveis e o papel do pesquisador institucional pode ser encontrado no sítio da Coordenação de Informações Institucionais <<https://cii.secplan.ufg.br/>>.

Outros documentos que são relevantes à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão podem ser acessados nos sítios: Estatuto e Regimento Interno, Relatórios de Gestão, Plano de gestão 2018 - 2021; Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2018-2022 podem ser encontrados entre outros no site da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Instituições em <<https://secplan.ufg.br/>>

Foi implementado, pelo Núcleo de Acessibilidade, o Laboratório de Acessibilidade Informacional na Biblioteca Central da UFG, onde estão disponibilizados os seguintes equipamentos: dois scanners de voz, um scanner fotográfico, 10 computadores portáteis, seis computadores de mesa com software de acessibilidade, duas lupas, uma impressora braile, um folheador de livros, uma impressora em alto relevo, um equipamento de mapa tátil, teclado para baixa visão, linha Braille e gravadores. Para as regionais Catalão, Goiás e Jataí também foram disponibilizados equipamentos de acessibilidade como computadores, cadeiras de rodas, scanner fotográfico, lupas, teclados para baixa visão e linha Braille, de acordo com as demandas.

O Núcleo de acessibilidade atende 220 estudantes com deficiência que se autodeclararam com alguma necessidade educacional específica. Foram feitas ações de acessibilidade informacional e comunicacional nos sites da UFG, tais como: contratação do programa Rybena, que traduz para libras e com voz os conteúdos de sites; implementação do módulo Necessidades Educacionais Especiais (NEE) do SigAA, que tem como objetivo a comunicação dos alunos com deficiência com o Núcleo de Acessibilidade, tradução de conteúdo específicos e de editais em vídeos em libras e divulgação dos eventos e cursos promovidos pelo Núcleo de todas informações podem ser encontrar em <<https://acessibilidade.ufg.br/>>

3.4. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Com base no artigo 11 da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Universidade Federal de Goiás realiza a Autoavaliação Institucional por meio da sua Comissão

Própria de Avaliação Institucional – CPA tendo esta as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, seguindo os procedimentos regulamentados pela Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004.

A CPA é constituída por membros representantes dos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo encarregada do planejamento da Autoavaliação, compreendendo a instituição, seus cursos e docentes.

Além da consulta pública realizada junto à comunidade acadêmica, a CPA também faz o acompanhamento dos dados obtidos a partir das avaliações externas realizadas pelo INEP, como os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE e os relatórios das comissões de avaliações *in loco*, gerando uma ampla base de dados para a análise e produção dos Relatórios de Autoavaliação Institucional – RAI pela CPA.

Dessa forma a CPA tem o objetivo de zelar pela manutenção da cultura da Autoavaliação possibilitando a tomada de consciência da conjuntura institucional, dos fatores limitantes, de sua eficácia e das potencialidades institucionais a fim de contribuir com o aperfeiçoamento das suas atividades e com o cumprimento de sua missão institucional enquanto instituição social e promotora da educação superior.

Os relatórios produzidos por meio da consulta pública e pelas avaliações externas são produzidos anualmente, inseridos no sistema e-MEC e amplamente divulgados para a sociedade. Em 2018/1 a UFG completou 25 anos de Autoavaliação Institucional iniciando o seu 9º ciclo avaliativo.

São dimensões da Autoavaliação Institucional: A organização didático-pedagógica, os docentes, a infraestrutura, o desenvolvimento institucional, as políticas acadêmicas e as políticas de gestão. Os resultados apontam para um crescimento qualitativo pujante de seus cursos e da instituição como um todo.

O Quadro 1 apresenta as médias das notas atribuídas à instituição pela comunidade acadêmica nas consultas públicas realizadas em 2018 (parcial do 9º Ciclo) e do 8º Ciclo de Autoavaliação Institucional.

Quadro 1 - Médias das notas atribuídas à instituição pela comunidade acadêmica. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Consulta Pública	Avaliação	Média
2018	Curso (pelo discente)	7,8
2018	Curso (pelo docente)	8,1
2018	Docente (pelo discente)	9,0
2018	Turma (pelo docente)	8,4
2018	Autoavaliação (discente)	9,2
2018	Autoavaliação (docente)	9,5
8º Ciclo	Institucional (discente)	7,2
8º Ciclo	Institucional (docente)	6,9
8º Ciclo	Institucional (técnico-administrativo)	7,6

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

2.4 Implementação da Política de Segurança e Direitos Humanos

No tocante à Implementação da Política de Segurança e Direitos Humanos, alcançaram-se os seguintes resultados: implementação da estrutura organizacional da nova Secretaria, responsável pela Implementação, monitoramento e controle da política de segurança e direitos humanos da UFG; criou-se o Conselho de Acompanhamento da Política de Promoção da Segurança e Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás.

O Conselho de Acompanhamento da Política de Promoção da Segurança e Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás é composto por entidades representativas dos segmentos da comunidade Universitária, reitoria, comunidade externa e órgãos de segurança. A instalação da nova estrutura possibilitou o estreitamento das relações com as autoridades policiais locais resultando na disponibilização de uma viatura exclusiva denominada Patrulha Universitária, que realiza rondas diuturnamente nos espaços da Universidade, contando ainda com um posto fixo de apoio à comunidade.

Realizou-se também um levantamento dos extintores em todos os prédios da Universidade da regional Goiânia para a tomada de decisão pela gestão da Universidade.

Foi realizado um levantamento da quantidade de cães e gatos existente nos prédios da Universidade, em todo o Campus Samambaia, identificando os locais que atualmente existem animais domésticos, os locais de fornecimento de refeição, a identificação e quantidade destes animais. Foram constatados no Campus Samambaia cerca de 98 animais, sendo 68 (sessenta e oito) cães e 30 (trinta) gatos, que são alimentados por servidores da UFG e empresas terceirizadas. Esses resultados foram encaminhados para a tomada de decisões por parte da gestão

A Secretaria de Promoção da Segurança e Direitos Humanos firmou parceria com a Secretaria Municipal de Trânsito com o objetivo de diminuir as irregularidades observadas no tráfego de veículos dentro da Universidade. Inicialmente foi implementado um processo de conscientização da comunidade acadêmica, oportunidade em que foram entregues panfletos educativos contendo alertas sobre penalidades de infrações na legislação de trânsito, com o objetivo de reduzir acidentes no interior do Campus Samambaia.

3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 Gestão de riscos e controles internos

A UFG criou uma Comissão de Governança, Gestão de Riscos e Controles (Portaria 86), incluindo profissionais de todos os órgãos que estão tecnicamente qualificados para mapear, monitorar, corrigir e gerenciar os riscos no âmbito desta Universidade. A referida Comissão já está trabalhando na elaboração da Política de Gestão de Riscos da Universidade, assim como identificando aqueles riscos que necessitam de intervenção imediata, bem como apontamentos de riscos que envolvem o planejamento e a gestão da UFG. Com isso, espera-se possibilitar à estrutura de governança e sistemas de controles internos sejam capazes de mitigar tais riscos, evitando perdas e melhorando a qualidade de seus serviços prestados.

A gestão da UFG é, em parte, descentralizada para Unidades Acadêmicas e Órgãos. Assim, cada estrutura tem seu processo gerencial, incluindo o controle, de suas atividades. Esse processo se inicia com controles operacionais em suas unidades, órgãos, núcleos e demais estruturas voltadas à operacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão. Outra estrutura de controle está em nível de Pró-Reitorias e Secretarias, que se constituem como o nível tático da gestão da universidade. Em nível estratégico, por estruturas colegiadas e a alta gestão.

Os principais riscos da Universidade são aqueles relacionados ao não alcance de seus objetivos estratégicos. Para evitar a ocorrência desse tipo de risco, após o fechamento do planejamento estratégico, elaboraram-se planos de ação para o alcance de cada objetivo. Nesses planos, cada área colocou metas, indicadores e ações para cada um dos objetivos, então esses planos foram monitorados e avaliados por cada área e pela secretaria de planejamento, avaliação e informações institucionais. No início de 2019 foi uma avaliação geral desses planos de ação.

Já os principais riscos específicos se relacionaram à falta de recursos para a implementação de objetivos e metas planejados para cada área. Uma das alternativas encontradas pela UFG foi a captação de recursos extra orçamentários, que totalizaram 88 milhões em 2018.

Na UFG, o Comitê de Riscos, Governança e Controles, estabeleceu a seguinte forma de tratamento para cada nível de risco:

- Risco muito alto: deve ser mitigado até o risco residual chegar ao nível médio pelo menos;
- Risco alto: deve ser mitigado até o risco residual chegar ao nível médio pelo menos;
- Risco médio: caso seja possível devem ser estabelecidas atividades de controle mitigadoras. Se o impacto do evento for crítico, planos de contingência são extremamente recomendáveis.
- Risco baixo: caso seja possível devem ser estabelecidas atividades de controle mitigadoras. Se o impacto do evento for grande ou crítico, planos de contingência são extremamente recomendáveis.

No contexto organizacional da Universidade Federal de Goiás, a aplicação de estratégias de transferência ou de evitar devem ser tratadas como exceções e avaliadas individualmente pelo Comitê de Riscos, Governança e Controles, tendo em vista que estas estratégias pressupõem a transferência de responsabilidade (estratégia de transferir) ou a descontinuidade de ações (estratégia de evitar).

Quanto à vinculação da gestão de riscos e controles internos e sua vinculação entre riscos e objetivos estratégicos, riscos significativos quantificados e medidas de mitigação no exercício, a decisão tem sido a priorização dos principais macroprocessos da universidade; criação de um banco de dados com os eventos que podem influenciar no alcance dos objetivos da universidade; registro dos mecanismos de controle referentes a cada um dos eventos identificados; visualização dos riscos que exigem maior atenção por parte dos gestores; compreensão de como as unidades estratégicas estão auxiliando à gestão no alcance de sua missão; padronização na gestão de riscos em toda a organização; aperfeiçoamento da gestão por processo; fortalecimento da governança corporativa.

Explicação sobre tipos de riscos: estratégico, operacional, de mercado, de crédito, de comunicação, de conformidade, etc;

Riscos Operacionais - estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas (ex: receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, controles, assim como de eventos externos.

Riscos financeiros/orçamentários: eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam

comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.

Riscos legais: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade; e

Visão geral do modelo de gestão de riscos e controles, esclarecendo os componentes dos controles internos: ambiente, avaliação de riscos, atividades de controle, sistemas de informação e monitoramento.

O processo de gerenciamento de riscos consiste no conjunto de atividades inter-relacionadas, necessárias para o gerenciamento de riscos. O gerenciamento de riscos da UFG consiste na aplicação de princípios e processos para:

Estabelecimento do contexto: Compreende as características externas e internas onde a UFG está inserida; Estabelecimento de premissas; principais operações e o foco da Entidade e seleção das unidades operacionais de análise

Delimitação de Macroprocessos e processos: Anteriormente a realização de busca aos processos críticos cada setor, para uniformizar o entendimento dos conceitos de macroprocesso e processo a nível de instituição de ensino pública, será adotada a matriz pacificada entre todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e os órgãos de controles interno e externo.

Planejamento estratégico da instituição: Para o desenvolvimento pleno de um plano de gestão de riscos é de suma importância que os entes da instituição como um todo, tenham clareza nos objetivos institucionais.

Identificação dos processos críticos e mensuração: Compreende o estudo das atividades realizadas pela organização, determinar quais os riscos (fatores, ações ou variáveis) que podem afetar, tanto de forma positiva (oportunidades) quanto negativa (ameaças) estas atividades e documentar em registro específico todas suas características.

Matriz de Risco: A Matriz de Probabilidade e Impacto será utilizada para demonstrar visualmente os níveis de tolerância da organização a riscos.

Ações de resposta ao risco: No contexto do tratamento dos riscos quatro estratégias podem ser levantadas:

- Aceitar: não realizar nenhuma atividade de controle e aceitar a ocorrência do problema caso o risco venha a ocorrer;
- Mitigar: buscar a redução da chance de ocorrência do evento (probabilidade) ou de seu impacto;

- Transferir: transferir a responsabilidade de gerenciar este risco para um terceiro;
- Evitar: levar a chance de ocorrência ou o impacto do evento para zero. No contexto prático seria extinguir a atividade/processo analisado em questão.

Monitoramento e controle de riscos: O monitoramento permitem a avaliação e revisão contínua dos riscos elencados e a posterior tomada de decisão a partir dos dados repassados. Neste contexto, os gestores do risco possuem o papel de monitorar os riscos e desenvolver os relatórios semestrais das ocorrências dos riscos e da qualidade dos mecanismos de controle adotados

No que se refere aos componentes inter-relacionados de controle interno foram delineados pontos de avaliação da gestão de controle interno na UFG – Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, considerando:

Ambiente de Controle

1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados na sua área.
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da sua área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades na sua área.
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da sua área.
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela sua área.

Avaliação de Risco

1. Os objetivos e metas da área estão formalizados.
2. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.
3. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da

probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.

4. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.

Atividades de Controle

1. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.

2. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.

Informação e Comunicação

1. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.

2. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.

3. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.

Monitoramento

1. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.

2. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.

3. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.

Riscos em infraestrutura

Em relação à infraestrutura física da instituição, a Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA vem trabalhando na regularização de edifícios junto aos órgãos públicos para obtenção do alvará de funcionamento das edificações. Esse processo exige projetos atualizados de combate a incêndio aprovados no Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás, que implicam em intervenções físicas para adequações ou implantação das instalações existentes de combate a incêndio e outros serviços complementares. Há a necessidade também de aprovações desses projetos,

dependendo da destinação dos edifícios, na Prefeitura Municipal, órgãos ambientais e Vigilância Sanitária.

Priorizou-se em 2018 a contratação de projetos completos para atendimento aos edifícios de maior uso e onde há um grande número de pessoas: Centro de Cultura e Eventos, Centro Cultural UFG e Centro de Convivência Samambaia. Foram contratados os projetos de combate a incêndio e elaborados especificações e orçamentos para as contratações dos serviços necessários.

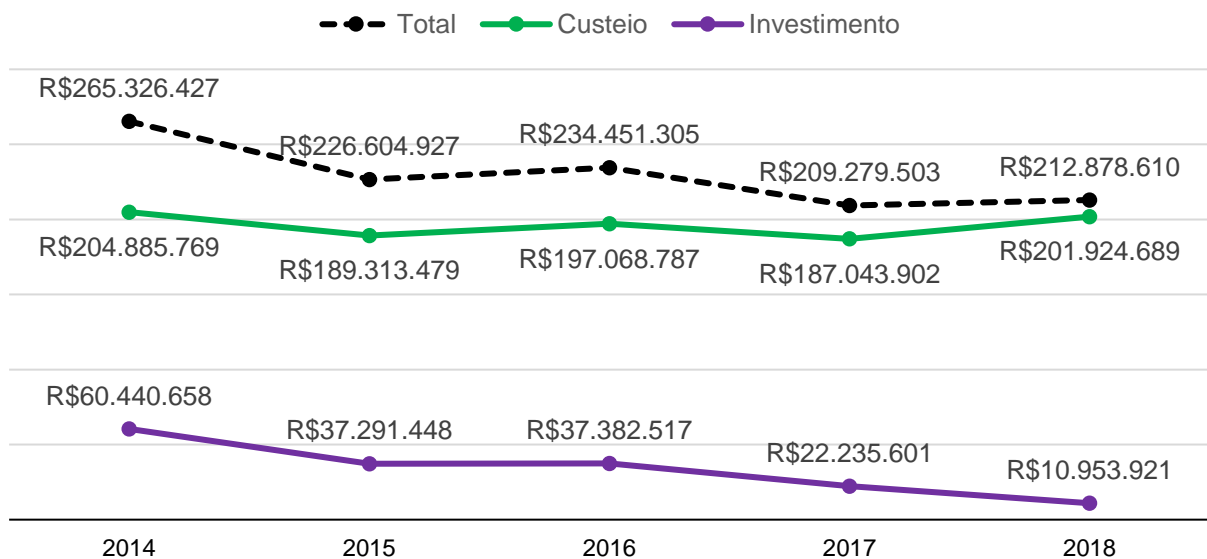
Apesar do comprometimento da alta administração na solução dos problemas, os recursos orçamentários dos últimos anos têm sido insuficientes para a contratação de todos esses serviços.

A não contratação de execução desses serviços envolve alto risco, pois a probabilidade de acidentes que podem provocar incêndios que não podem ser descartados. Em função disso, as equipes de manutenção têm vistoriado constantemente as instalações elétricas, de incêndio e demais instalações visando minimizar os riscos envolvidos.

4 RESULTADOS DA GESTÃO

A UFG, em 2018, alcançou a maior parte de seus objetivos estratégicos, apesar de várias limitações como a redução de recursos orçamentários e financeiros. Pela análise do Gráfico 1, observa-se o comportamento do orçamento ao longo dos últimos 5 anos.

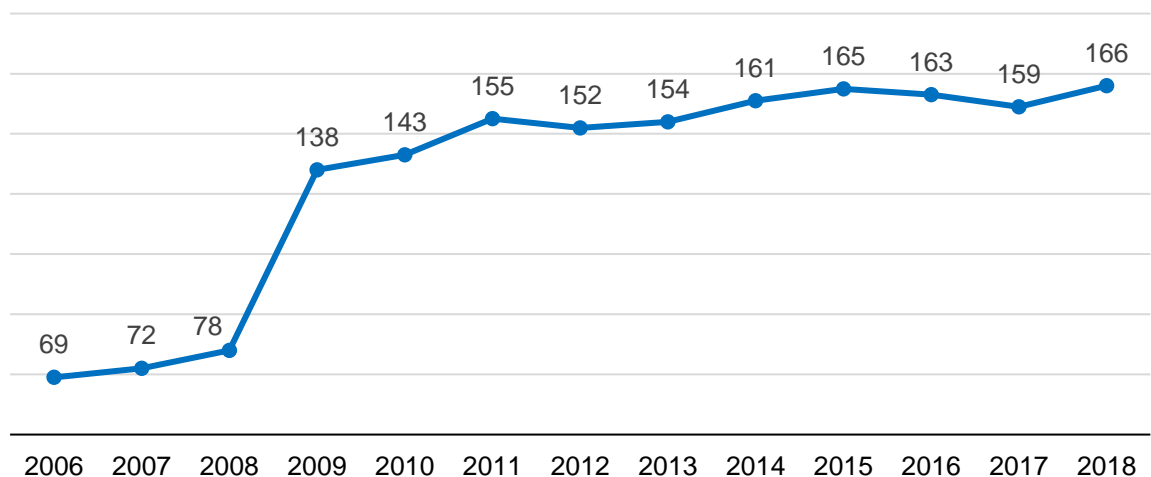
Gráfico 1 - Execução orçamentária. Universidade Federal de Goiás (UFG), DEZ/2018



Nota: Valores atualizados pelo IPCA – 12/2018

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

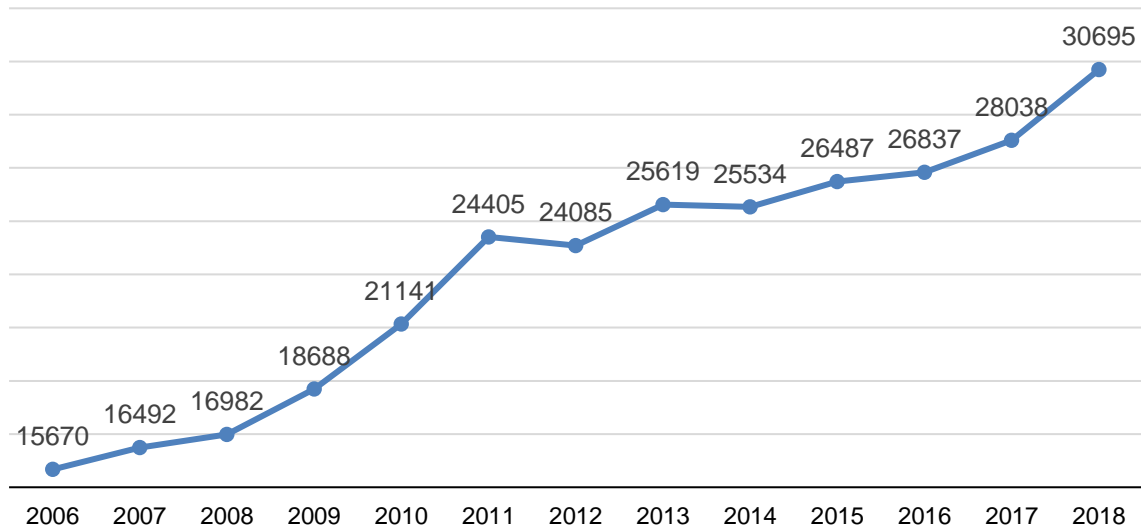
Gráfico 2 – Evolução do número de cursos de graduação no período 2006 – 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

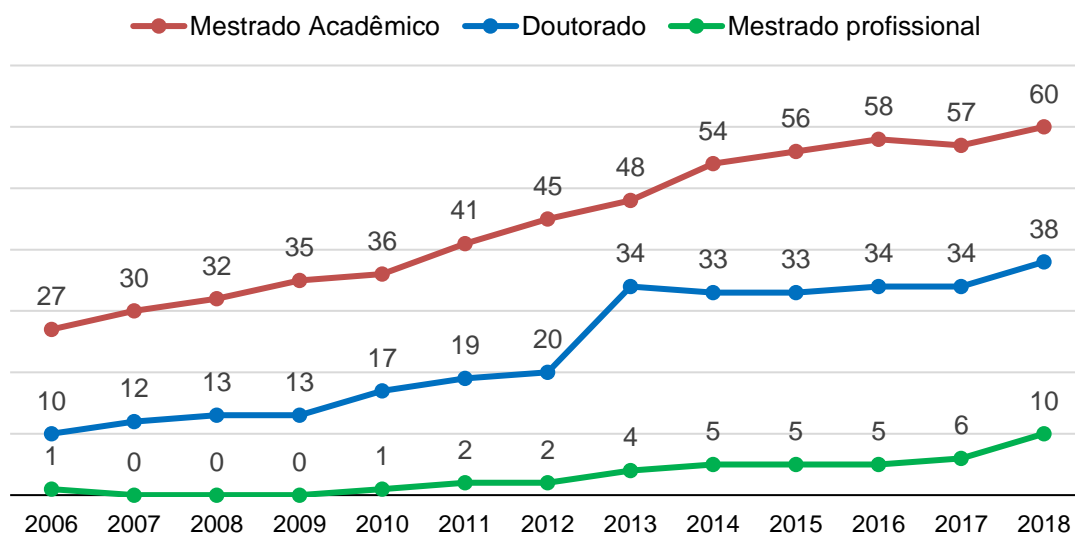
Mesmo com a redução do orçamento, pode-se perceber evolução do número de cursos de graduação (Gráfico 2), de estudantes de graduação (Gráfico 3) e do número de cursos de pós-graduação (Gráfico 4).

Gráfico 3 – Total de estudantes de graduação por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2006 - 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 4 – Total de cursos de pós-graduação por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2006 - 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos (ou cadeia de valor) e às prioridades da gestão. Em nível da graduação a UFG em 2018 propôs os seguintes objetivos: 1. Fomentar o Programa de Acompanhamento Acadêmico, visando a inclusão e a permanência dos estudantes, bem como o aprimoramento de sua formação acadêmica. 2. Reduzir os índices de evasão. 3. Apoiar institucionalmente a criação e desenvolvimento de programas e projetos de ensino. 4. Aprimorar o ensino na Graduação, considerando as especificidades dos cursos noturnos. 5. Apoiar a Educação Básica. 6. Articular ações de integração entre os cursos de diferentes níveis e modalidades de ensino. 7. Fortalecer a política de formação de professores na UFG. 8. Apoiar a política de formação continuada e a valorização do trabalho docente na UFG. 9. Aprimorar os sistemas computacionais de gestão acadêmica. 10. Consolidar a política de estágios para os cursos de licenciatura e de bacharelado oferecidos pela UFG nas modalidades presencial e a distância. 11. Ampliar o acesso às informações relativas à graduação. 12. Fortalecer a integração com outras instituições. 13. Apoiar ações conjuntas de avaliação institucional. A seguir relatam-se principais projetos e ações desenvolvidas em 2018, conforme o planejamento.

4.1 Eixo Estratégico da Graduação

Realização do primeiro encontro de acolhimento dos ingressantes. Evento contou com um público de aproximadamente 150 participantes.

Elaboração do Guia Estudantil 2018, que teve o objetivo de dar as boas-vindas e de apresentar a universidade aos estudantes ingressantes em seus diferentes aspectos tais como, ações de inclusão, acessibilidade, diversidade e cotas; as oportunidades de intercâmbio e mobilidade estudantil; suporte acadêmico e apoio pedagógico; portal do estudante; regulamento dos cursos; oportunidades dos diferentes programas de formação, lazer, cultura e esporte, além da estrutura acadêmica disponível.

Em 2018, a Universidade aumentou o número de bolsas de monitoria para 444.

Sistematizou-se dados de evasão e retenção dos cursos de graduação da UFG, em especial dos estudantes ingressantes por meio de ações afirmativas. Esta

era uma ação necessária para a Universidade enfrentar as causas que provocam a evasão.

Realizou o I Seminário de Permanência e Êxito das IPES de Goiás foi realizado em 30/08 no Centro de Excelência do Esporte, Universidade Estadual de Goiás. A programação contou os grupos de trabalho (GT) que abordaram os seguintes temas: - Desafios da permanência estudantil; - Programas de assistência estudantil; - Metodologias ativas de ensino; - Ações afirmativas e permanência; - Saúde mental no ambiente acadêmico; - Ações de acompanhamento pedagógico; - Inclusão e acessibilidade; - O papel dos gestores na promoção da permanência e êxito. A partir desses grupos de trabalho, foi sistematizado um relatório com as experiências desenvolvidas, os desafios e as propostas de cada GT.

Retomaram-se os projetos Português Básico e Matemática Inclusiva, que são estratégias de propiciar empoderamento a estudantes que apresentam dificuldades na graduação, em virtude de formação deficitária, durante a educação básica. É um projeto aberto a toda comunidade acadêmica, mas, em virtude do caráter inclusivo, destina-se aos estudantes com as médias relativas mais baixas e também foi reservada parte das vagas ao público do programa UFGInclui. Em 2018/1, mais de 400 estudantes participaram do projeto, o que representa o dobro do que foi ofertado em 2017/1. Em 2018/2, pela primeira vez a disciplina foi estendida também a estudantes das regionais de Jataí e de Catalão. Há uma alta procura pelas disciplinas, chegando a mais de mil inscrições por edital.

Realizou-se o Espaço das Profissões, que reuniu, aproximadamente, 10.000 estudantes de 88 escolas de Goiânia e municípios adjacentes visitaram o evento. Além disso, a UFG desenvolveu, ao longo do segundo semestre de 2018, um projeto piloto da versão itinerante do projeto Espaço das Profissões.

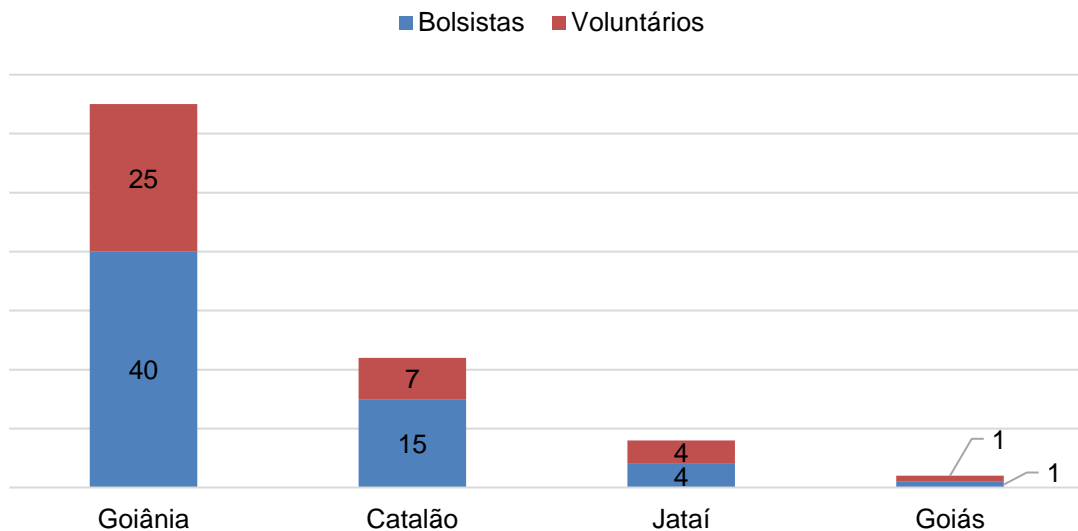
Ainda sobre eventos, o programa PET na UFG, que atualmente, conta com 10 grupos, 120 bolsistas e 20 voluntários, realizou o INTERPET na Regional Goiás e se fez presente no evento Jornadas AUGM (Asociación de Universidades Grupo Montevideo) na Argentina, com a apresentação de quatro trabalhos da Regional Goiânia, dois da Regional Goiás, sendo um deles premiado, redigido e apresentado por estudante quilombola e um da Regional Jataí, também premiado.

Foi realizado um levantamento, em junho de 2018, com a Elaboração e publicação de uma lista de 5.694 componentes curriculares entre obrigatórios e optativos ofertados e disponível para acesso público.

Foi iniciado o processo de reestruturação curricular, que tem dois objetivos: 1. Promover aos estudantes uma melhor vivência do Ambiente Universitário permitindo que eles participem da rotina de diferentes unidades acadêmicas e acumulem experiências para sua formação. 2. Otimizar a oferta de componentes curriculares para flexibilizar a organização dos horários e fluxo curricular dos estudantes, possibilitando a formação integrada, multi e interdisciplinar. A ação definida foi a unificação dos códigos e nomes dos componentes curriculares, das ementas, bibliografias, e dos horários de oferta.

Em 2018, foi lançado o edital 13 de 2017 do Programa de Bolsas de Licenciatura (PROLICEN) com a participação de 60 novos projetos iniciados e um total de 97 estudantes que iniciaram as atividades de pesquisa como bolsista ou como voluntário (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Total de estudantes participantes do PROLICEN por regional. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

A UFG participou dos Editais CAPES 7/2018 PIBID e 6/2018 Residência Pedagógica, sendo os projetos institucionais de 18 meses aprovados e implementados em agosto de 2018 (Tabela 1).

Criou-se uma comissão para a elaboração de uma proposta de curso de inovação pedagógica. Ministrando cursos de formação didática e pedagógica e de novas tecnologias de ensino-aprendizagem para professores da UFG.

Tabela 1 – Panorama dos programas PIBID e RP. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Programa	Nº de cursos envolvidos	Bolsas aprovadas	Custeio Aprovado
Total	30 Equipes	844 bolsas	R\$ 398.850,00/mês
PIBID	24 cursos (Goiânia; Catalão; Jataí; Cidade de Goiás)	576 (Estudante) 76 (Supervisão) 24 (Coordenação)	R\$ 319.080,00/mês
Residência Pedagógica	6 cursos (Cidade De Goiás; Catalão)	144 (Estudantes) 18 (Preceptor) 6 (Orientador)	R\$ 79.770,00/mês
			R\$ 15.264,00

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

A Comissão do Desenvolvimento do Ensino Criativo, Colaborativo e Inovador (DECCI) foi criada em junho de 2018 com a constituição dos membros da comissão com representantes de cada área do conhecimento da UFG, e produziu os resultados apresentados na Tabela 2 a seguir:

Tabela 2 – Total de ações desenvolvidas no Projeto de Ensino e Colaborativo. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018/2

Descrição	Carga Horária	Nº de Inscritos/ Participantes
Total	58	902
Agosto		
Ação Institucional de Planejamento Pedagógico e Administrativo	12	277
<i>Design Thinking</i> – Propriedades Intelectual e Industrial Aplicadas ao Ensino	3	29
Setembro		
Ferramentas Digitais Como Auxílio das Metodologias Ativas de Aprendizagem	8	26
Outubro		
Jogos Educativos e Gamificação como estratégias de ensino-aprendizagem	3	22
Projeto de Ensino transdisciplinar: Pensar complexo metatemas	4	18
Webquest e loop input: prática e reflexão	4	26

Descrição	Carga Horária	Nº de Inscritos/ Participantes
Team Based Learning (TBL) – Uma estratégia de ensino-aprendizagem para grandes grupos	4	17
Novembro		
Simpósio do Ensino Criativo Colaborativo e Inovador		
Conferência de Abertura: Ensinar e aprender conhecimentos: processo complexo e desafiante	4	136
Painel: Nova cultura de ensino na graduação: (re) significar o processo de Ensino Palestra 1: Qualidade pedagógica e social do ensino na UFG: interfaces entre formação do professor universitário e protagonismo discente. Palestra 2: Estratégias de melhoria do ensino e o processo de aprendizagem Palestra 3: Reorganização do Currículo e da avaliação para a melhoria da qualidade do ensino.	4	126
O Programa Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M): identificação e promoção de ações educacionais inovadoras na UnB.	2	115
Mostra Café com Ensino	2	40
Oficina 1 - Aprender e ensinar lá e aqui: desafios decorrentes de estar entre culturas acadêmicas diferenciadas	4	10
Oficina 2 - Como construir currículos inovadores?	4	30
Oficina 3 - Portfólio Reflexivo	4	30

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Tabela 3 – Total de diplomas de graduação expedidos e registrados, por regional. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2017-2 e 2018-1

Regional	Total
Total	3.245
Catalão	451
Goiás	129
Goiânia	2.332
Jataí	333

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Em relação ao Programa de estágios, atualmente, a UFG possui 1.593 convênios vigentes com empresas, 13 convênios específicos para realização de

estágios no Hospital das Clínicas e 30 convênios com agentes integradores. Ainda como resultado da graduação em 2018, esta diplomou os seguintes quantitativos de alunos por regional, conforme mostra a Tabela 3.

Na educação à Distância, a UFG atua por meio Centro Integrado de Aprendizagem em Rede – CIAR. No Quadro 2, pode-se observar a cobertura da educação à distância no Estado de Goiás

Quadro 2 - Polos de Educação à Distância atendidos. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

1. Águas Lindas	7. Cavalcante	13. Jussara
2. Alexânia	8. Cezarina	14. Mineiros
3. Alto Paraíso	9. Formosa	15. Posse
4. Anápolis	10. Goianésia	16. São Simão
5. Aparecida de Goiânia	11. Goiás	17. Uruaçu
6. Catalão	12. Inhumas	18. Uruana

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Além dos cursos em andamento, a UFG participou do Edital 05/2018-CAPES de chamada de cursos, tendo aprovado 1.200 vagas em quatro cursos de graduação e quatro cursos de especialização, a serem iniciados em 2019.

Em 2018, além da oferta de 06 cursos de graduação e 09 de especialização, na modalidade a distância, pertencentes ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, formou 590 alunos em 2018 conforme demonstra a Tabela 4. Nos cursos que estão em andamento, há 1.226 alunos ativos.

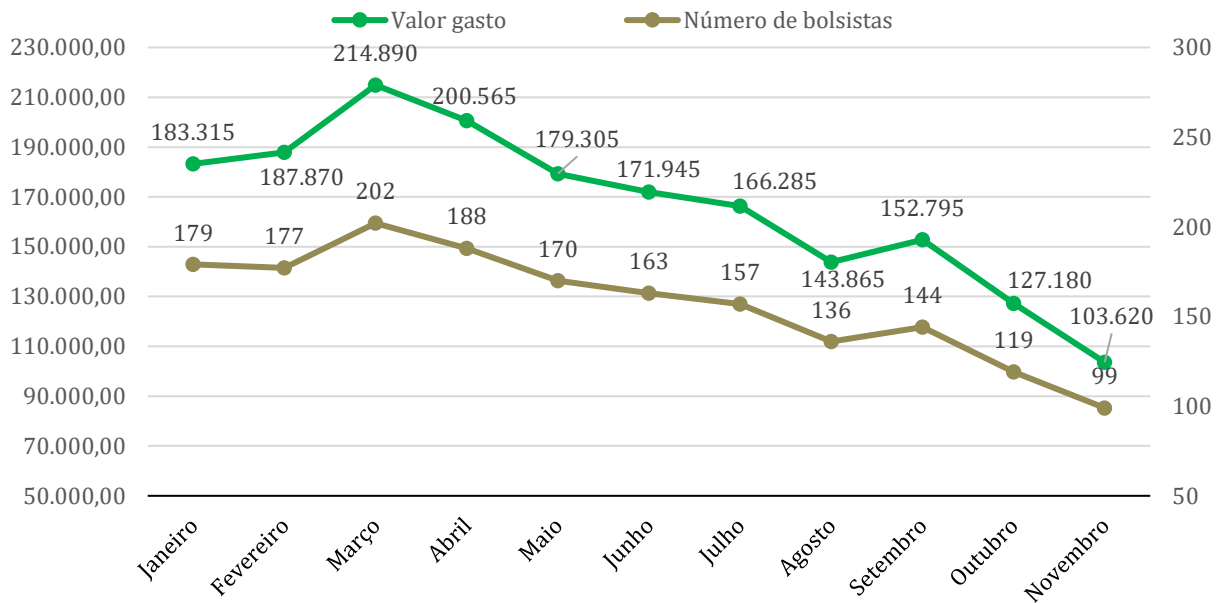
Tabela 4 – Alunos formados por meio da educação à distância, por curso. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

	Curso	Nº concluintes
Total		590
	Especialização em inovação em mídias interativas	137
	Especialização em processos e produtos criativos	106
	Especialização em história e cultura afro-brasileira e africana	67
	Especialização. Interdisciplinar em patrimônio, direitos culturais e cidadania	110
	Especialização em letramento informacional: educação para a informação	170

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Além dos cursos de graduação e especialização realizados à distância em 2018, a UFG por meio do CIAR ainda produziu 11 livros em formato e-book finalizados, além de outros produtos e serviços produzidos.

Gráfico 6 - Pagamento de bolsistas. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Como é possível se observar pelo Gráfico 6, houve uma queda no número de bolsas pagas pela Capes, o prejudica o desempenho dos programas de educação de educação à distância que precisam desse apoio para que possam cumprir suas metas.

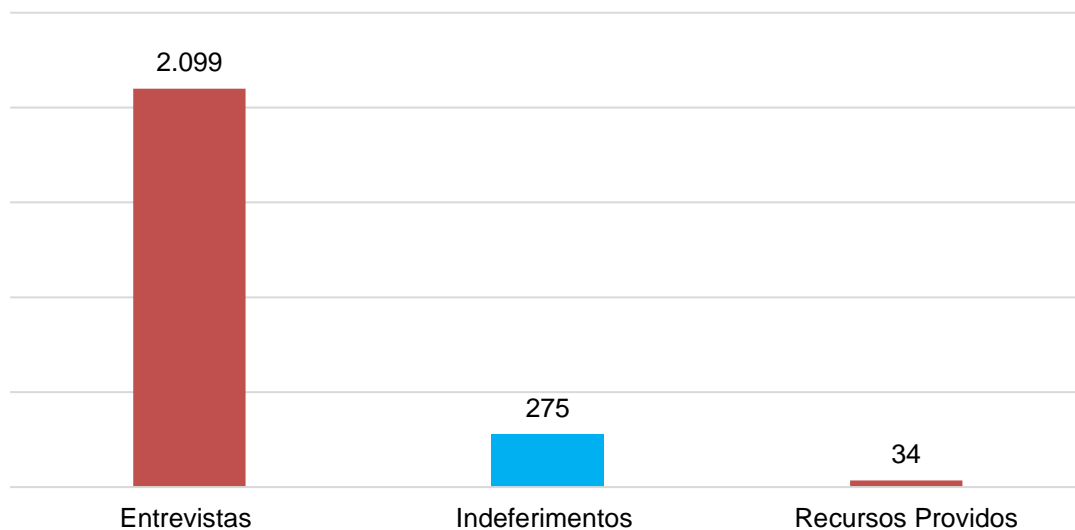
4.2 Ações Afirmativas e Acessibilidade

Quanto às ações afirmativas, a UFG em eventos como Espaço das Profissões, Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEEX) e o Seminário de Avaliação do UFG Inclui por meio da Coordenação de Ações Afirmativas, Coordenação de Inclusão e Permanência e Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade. Outro Núcleo importante de trabalho é a Comissão de Heteroidentificação.

Sobre o trabalho da Comissão de Heteroidentificação: Foram realizadas palestras sobre cotas em escolas públicas, palestras no Espaço das Profissões e no CONPEEX. No primeiro semestre do ano de 2018, a Comissão Heteroidentificação

atuou em seis eventos de capacitação voltados para as comissões das regionais Goiânia, Catalão, Jataí e Goiás. Foi realizado o trabalho nos processos de matrícula, recursos, chamada pública e concursos públicos. A seguir, por meio do Gráfico 7, demonstra-se os resultados do trabalho da UFG por meio da Comissão de Heteroindentificação.

Gráfico 7 – Total de entrevistas, indeferimentos e recursos providos pela Comissão de Heteroindentificação. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

O Programa UFGInclui realizou um Fórum do Processo Seletivo do UFGInclui no dia 14 de julho de 2018. O evento contou com a parceria do Núcleo Takinahaky e a presença de estudantes quilombolas e mais de 200 estudantes indígenas de diferentes etnias. O objetivo do fórum foi apresentar para as comunidades indígenas e quilombolas os meandros do processo seletivo do UFGInclui, e consultá-las acerca das formas de conferência da autodeclaração e das estratégias de divulgação do processo seletivo.

No início do ano de 2018, foi realizado o Projeto de Acolhimento dos Calouros (CAAF/CIP/SINACE/PRAE/PROGRAD) com várias ações concomitantes desde o alojamento, alimentação no restaurante universitário e palestras do seminário “Nós por nós”, folders informativos das ações integradas de CAAF/CIP e PRAE.

Ainda em 2018, a UFG por meio da CAAF/CIP realizou em parceria com os estudantes da pós-graduação um colóquio intitulado: Cotas na Pós UFG: Colóquio

dos estudantes Indígenas, negros e quilombolas. Contou com a presença de professores, gestores, servidores que atuam nas secretarias dos programas de pós-graduação e estudantes. Com relação ao número de estudantes com deficiência na Universidade Federal de Goiás, este tem aumentado significativamente nos últimos anos, sendo que em 2016 eram 189, em 2017 passou para 219 e atualmente existem 331 estudantes.

Gráfico 8 - Público da Educação Especial, por Regional. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

	Goiânia	Jataí	Catalão	Goiás	Total
Total	284	17	25	5	331
Auditiva	40	0	1	0	41
Surdez	38	6	1	0	45
Física	93	4	14	3	114
Intelectual	4	4	4	0	12
Baixa Visão	69	2	4	1	76
Cegueira	7	0	0	0	7
TEA	20	1	1	0	22
Múltiplas	2	0	0	1	3
Altas Habil.	11	0	0	0	11

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

O Núcleo de Acessibilidade atende ainda as pessoas com altas habilidade/superdotação, as quais fazem parte do público da educação especial segundo a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Na UFG 11 existem estudantes que se autodeclararam com essa condição. O Gráfico 8 a seguir apresenta a quantidade e a distribuição dos estudantes, que é público da educação especial nas regionais da UFG.

Para que os direitos dos estudantes com deficiência da UFG sejam garantidos inicialmente é fundamental que esses estudantes sejam identificados na universidade. Para isso ao realizar a matrícula ou rematrícula nos semestres nos cursos de graduação, entre os dados solicitados está uma questão que verifica se o estudante tem (e qual é) alguma necessidade educacional especial ou deficiência.

4.3 Eixo Estratégico da Pós-Graduação

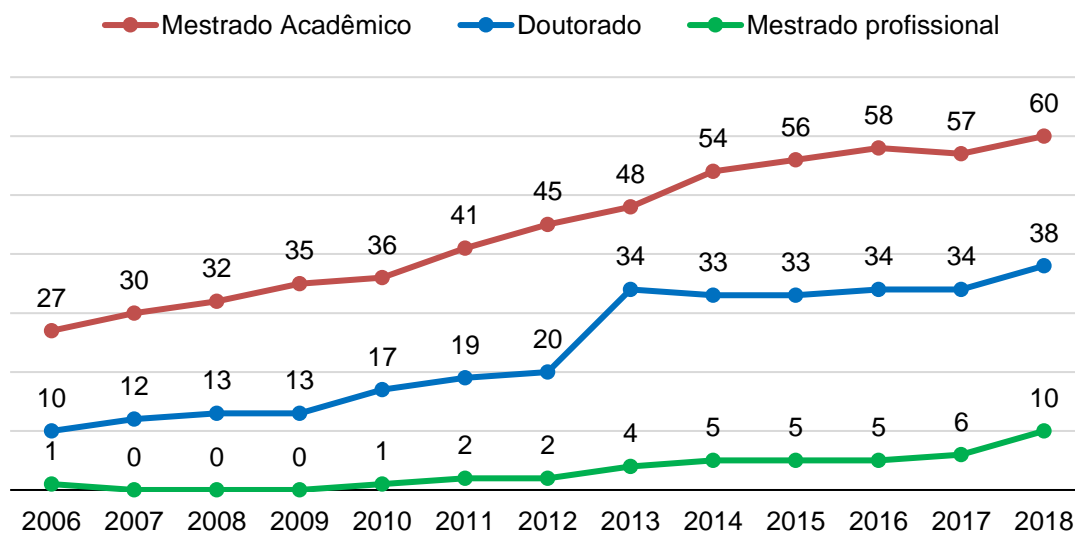
Para 2018, a UFG propôs um conjunto de objetivos para o campo pós-graduação, incluindo os programas de pós-graduação stricto sensu e lato sensu: 1. Criação de novos programas stricto sensu. 2. Internacionalização da pós-graduação. 3. Ampliar a divulgação das ações desenvolvidas pela pós-graduação. 4. Aprimorar procedimentos de Reconhecimento de Diplomas. 5. Fomentar projetos e programas de ações afirmativas ou voltados à promoção da diversidade. 6. Fomentar a articulação entre Educação Básica, Graduação e Pós-Graduação. 7. Consolidação da pós-graduação lato sensu. Além dos objetivos propostos no Planejamento Estratégico, outras ações foram realizadas em 2018. A seguir apresentam-se os resultados pós-graduação na UFG.

Nos últimos anos houve uma significativa expansão dessa oferta, especificamente, de 2010 até 2017 o número de programas duplicou, passando de 36 para 76 programas, conforme mostra o gráfico 8 a seguir.

Em 2010, 52,76% dos programas obtiveram conceitos superiores a 3, e em 2017 esse percentual chegou a 64,45%.

A seguir o gráfico 9 mostra a evolução do conceito Capes da UFG em relação ao sistema de universidades federais.

Gráfico 9 – Evolução do número de cursos de pós-graduação por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2006 - 2018

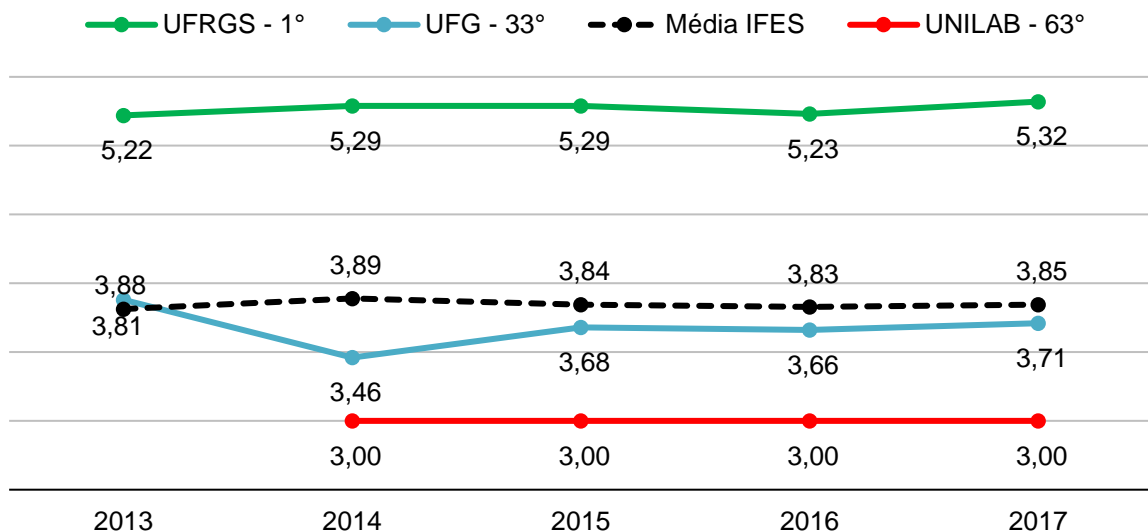


Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Em 2018, a PRPG estabeleceu como uma de suas principais metas o acompanhamento e orientação dos programas, com ênfase nos PPG's com conceito 3, tendo como indicador o número de programas atendidos e todas as ações previstas foram realizadas e atenderam em maior e menor medida a todos os PPG's.

Para isso, foi realizado o seminário de orientação para o preenchimento do Coleta da CAPES na Plataforma Sucupira, previsto no plano de ação, foi realizado nas três regionais (Goiânia, em 27/02/2018, Jataí, em 28/02/2018 e Catalão, em 01/03/2018) e teve ampla adesão de coordenadores e secretários de programas.

Gráfico 10 – Conceito CAPES por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

No ano de 2018, os dados gerais da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFG em números absolutos foram os mostrados no quadro 3.

Em 2018, a PRPG estabeleceu como uma de suas principais metas o acompanhamento e orientação dos programas, com ênfase nos PPG's com conceito 3, tendo como indicador o número de programas atendidos e todas as ações previstas foram realizadas e atenderam em maior e menor medida a todos os PPG's.

Com relação à criação de novos programas, a meta da UFG era de aprovar 90% das propostas encaminhadas em 2018 e teria como indicador o número de programas criados.

Quadro 3 - Dados gerais pós-graduação Stricto Sensu. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Descrição	Total
Alunos matriculados	4760
Alunos que defenderam	1066
Programas	76
Cursos	108
Docentes	1666
Diplomas de Mestrado emitidos	1246
Diplomas de Doutorado emitidos	323

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Cabe ressaltar que todas as ações previstas foram realizadas e se mostraram bastante eficazes, com destaque para o Seminário de Orientações de APCN, promovido pela Diretoria de Avaliação da CAPES e sediado na UFG, no dia 10/04/2018, do qual participaram diversas instituições do Centro-Oeste brasileiro. No ano de 2018, a CAPES divulgou os resultados das propostas submetidas em 2017 e 2018.

Das propostas enviadas em 2017, 28,57% foram aprovadas, ao passo que 76,92% das propostas enviadas em 2018 foram aprovadas. Note-se que a meta de 90% de aprovação não foi atingida, entretanto, é evidente o significativo o aumento das aprovações quando se estabelece a comparação com as propostas submetidas em 2017 (conforme consta na Tabela 5 abaixo).

Tabela 5 – Resultados dos APCNs. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2017 - 2018

	2017	2018	TOTAL
% de Aprovação	28,57	76,92	60
Propostas submetidas	7	13	20
Propostas aprovadas	2	10	12
Propostas reprovadas	4	3	7
Propostas em avaliação	1		1

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Considerando esses resultados, há um aumento de 5% no número de Programas (de 76 para 80) e de 10% no número de cursos (de 108 para 119) na UFG,

com ênfase na oferta de cursos de Doutorado, conforme exposto na Tabela 6 seguinte.

A UFG apresenta, ao final de 2018, um total de 112 turmas ativas de Pós-Graduação – Lato Sensu, em 78 cursos de especialização. Em 2018, 55 turmas iniciaram suas atividades, sendo 20 cursos no 1º semestre e 35 turmas no 2º semestre. Os dados detalhados estão disponíveis nos Anexos deste relatório.

Tabela 6 – Distribuição dos Programas por Regional. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018 - 2019

Especificação	Goiânia		Catalão		Jataí	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
TOTAL	60	63	11	11	5	6
Mestrado Acadêmico (MA)	18	14	6	5	4	5
Mestrado Acadêmico e Doutorado (MA/DO)	31	37	0	1	1	1
Doutorado (DO)	4	4	2	2		
Mestrado Profissional (MP)	7	8	3*	3*	*	*

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Os programas de residência abrangem Residência Médica e Residência Multiprofissional e Profissional em Saúde, tendo emitido 266 certificados ao longo de 2018, conforme exposto no Quadro 4 abaixo.

Quadro 4 - Dados gerais da Residência Médica e Multiprofissional. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Descrição	Total
Certificados emitidos em Residência Médica	91
Certificados emitidos em Residência Multiprofissional e Profissional em Saúde	175

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

4.4 Eixo Estratégico da Extensão e Cultura

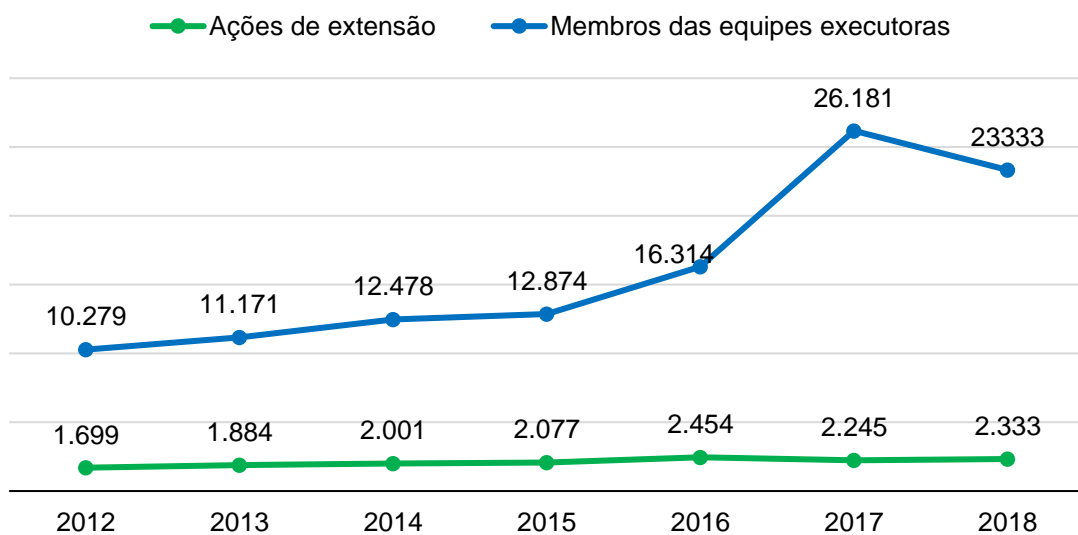
A UFG no campo da extensão e a Cultura na UFG propôs um conjunto de objetivos para serem alcançados em 2018, que foram:

- Fortalecer a atuação dos coordenadores de extensão e cultura em busca do protagonismo das coordenações nos respectivos espaços.

- Criar mecanismos para capacitação de servidores para a elaboração de projetos e programas de extensão e cultura.
- Realizar o mapeamento de projetos de extensão por temática e regiões para identificar possíveis assimetrias e incentivar a integração das ações.
- Promover ações de extensão e cultura de interação com a sociedade em consonância com as demandas apresentadas pela comunidade.
- Realizar ações de extensão e cultura em busca da diversificação, acessibilidade e visibilidade que promovam a permanência da comunidade interna e estimule a visitação da comunidade externa à instituição.
- Realizar ações de extensão e cultura em busca da diversificação, acessibilidade e visibilidade que promovam a permanência da comunidade interna e estimule a visitação da comunidade externa à instituição.
- Ampliar a participação de discentes e servidores docentes e técnico-administrativos nas atividades de extensão e cultura.
- Apoiar ações e programas envolvendo o tripé ensino, pesquisa e extensão, de modo a valorizar os produtos gerados pela Universidade e promover a devolução social dos projetos.

O Gráfico 11 apresenta a evolução das ações de extensão a partir de 2012:

Gráfico 11 – Indicador de Extensão. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

A seguir os principais resultados alcançados pela UFG em 2018:

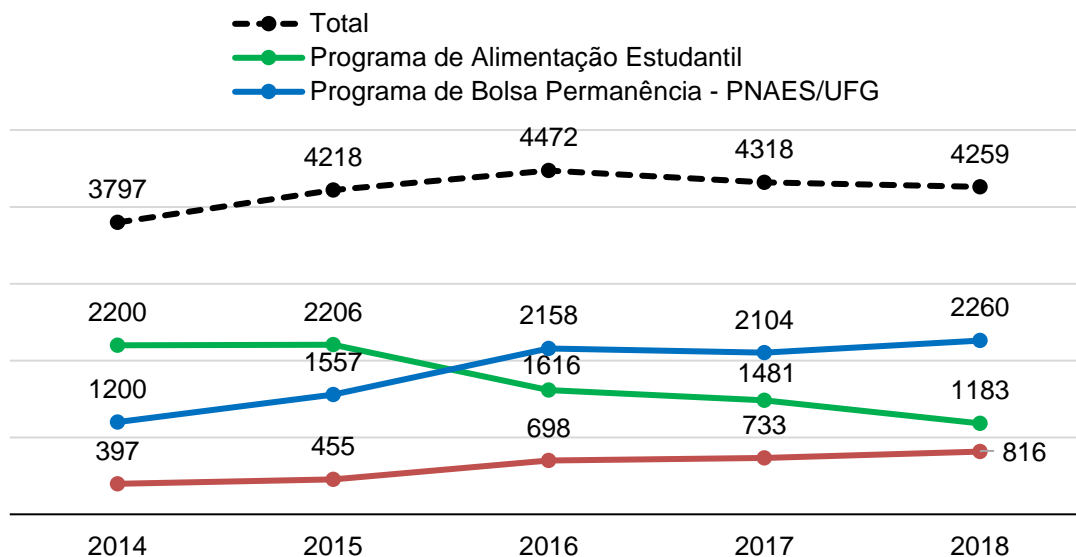
- Criação do Projeto e Inauguração do projeto Curta o Campus: 2 edições foram realizadas em 2018.
- Internacionalização pelo Centro Cultural UFG - Mostra Manga de Vento e a consolidação da cooperação com o Governo Espanhol; Residência Pontuação do Objeto, subsidiada pelo Governo Holandês através do mérito e dos esforços da Duda Paiva Company
- Realização do Projeto Música no Campus, com as seguintes participações: Toquinho com participação especial de Camilla Faustino; Elba Ramalho; Cordel do Fogo Encantado; Três Cantos, com Maria Eugênia, Pádua e Tom Chris. Público total estimado 7.000, com a média de 1.750 pessoas/show
- Realização do Projeto Música no Campus nas Escolas - alunos das escolas públicas (Ensino Médio, EJA e EAJA), que alcançou público médio de 200 ingressos/show
- Revitalização do espaço Café das Letras/Livraria UFG, anexo ao Cine UFG como apoio a promoção de atividades culturais
- Teatro - Realização de 260 atividades programadas entre apresentações artísticas, temporadas, séries, mostras e festivais
- Espaço Expositivo/Galeria - 240 dias de visitação pública em sete projetos expositivos/exposições
- Intercâmbio e Ações educativas - 60 ações formativas (visitas agendadas – escolas públicas – Educação Básica e Ensino Superior, colaboradores terceirizados)
- Laboratório de Práticas Artísticas/Sala de Dança - 214 sessões para ensaios técnicos e processos de montagem. Público total estimado nessas atividades: 20.000 pessoas
- Criação e publicação do Mapa de Ações de Extensão em Goiás;
- Centro Cultural: 159 espetáculos de teatro e 5 exposições na Galeria de Artes, totalizando um público de 15.220 pessoas;
- Cine UFG: 11 mostras e 197 sessões;
- Realização do 15º CONPEEX com a participação de outras IES do estado: 6.298 participantes;
- Reestruturação da Revista da UFG para fluxo contínuo.

4.5 Eixo Estratégico da Assistência Estudantil

No campo da Assistência Estudantil, a UFG, em 2018, elaborou os seguintes objetivos: 1. Objetivo. Normatizar e executar os Programas da PRAE/UFG, gerando e analisando dados qualificados para avaliação e acompanhamento destes. 2. Promover ações sociais e de saúde, estabelecendo e revendo critérios, regulamentações de acesso, da permanência e de desligamento de estudantes. 3. Promover ações sociais e de saúde, estabelecendo e revendo critérios, regulamentações de acesso, da permanência e de desligamento de estudantes. 4. Promover ações sociais e de saúde, estabelecendo e revendo critérios, regulamentações de acesso, da permanência e de desligamento de estudantes. 5. Promover ações sociais e de saúde, estabelecendo e revendo critérios, regulamentações de acesso, da permanência e de desligamento de estudantes. 6. Articular e proporcionar espaços de interação e protagonismo estudantil. 7. Articular e proporcionar espaços de interação e protagonismo estudantil. Todos os objetivos propostos visavam a implementação da Política Nacional de Assistência Estudantil PNAES.

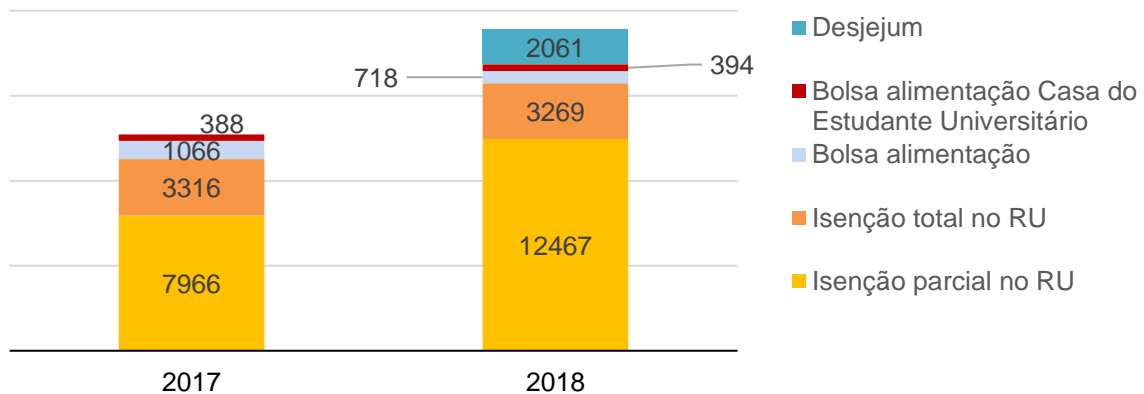
Tomando como referência o ano 2017, em 2018, houve redução dos recursos de 19% no PNAES, mas o total de estudantes atendidos aumentou em 32%. Os gráficos 12 e 13 a seguir mostram o comportamento dos principais programas da assistência estudantil.

Gráfico 12 – Total de bolsistas por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2014 - 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 13 – Auxílio alimentação por categoria. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2017 - 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Apresenta-se na Tabela 7 a seguir a execução financeira por programas e ações.

Tabela 7 – Total de estudantes atendidos por Programa de Assistência Estudantil. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Programa PRAE/UFG	Estudantes atendidos	Investimento (R\$)	%
Totais		25.047.883,34	100,0%
Bolsa alimentação FCT/UFG	54	118.206,00	0,5%
Alimentação estudante CEU	320	2.471.991,40	9,9%
Bolsa Permanência PNAES/UFG – PBP	2.235	10.728.000,00	42,8%
Moradia Estudantil – PME	746	1.428.000,00	5,7%
Apoio à Participação em Eventos – PAPE	520	206.617,02	0,8%
Acolhimento de estudantes calouros - AcolheUFG	26	19.900,00	0,1%
Apoio ao Protagonismo Estudantil - Protag	24	25.409,28	0,1%
Bolsa Canguru – PBCanguru	20	5.000,00	0,0%
Instrumental Odontológico - Piodont	64	35.825,00	0,1%
Artes, Design e Arquitetura – PADArq	40	12.000,00	0,0%
Material Didático – PMD	301	60.200,00	0,2%
Esporte e Lazer - PEL	1.262	403.000,00	1,6%
Repasso Financeiro Emergencial – PRFE	316	116.300,00	0,5%
Línguas Estrangeiras - PLE	71		
Atenção à Saúde – PAS	2.933		
Alimentação RU	15.113	6.642.052,25	26,5%
Alimentação - Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	1.666	273.314,04	1,1%
Manutenção CEU	320	1.896.813,16	7,6%
Manutenção e reformas físicas		605.255,19	2,4%

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Registre-se que houve crescimento importante, em quase todos os programas, do número de estudantes atendidos, sendo as exceções o Centro de Línguas que diminuiu a cota de estudantes e o PAPE – apoio a participação em eventos, sendo que a diminuição neste caso foi devido a exigência para concessão de apoio financeiro apenas à estudantes que irão apresentar trabalho acadêmico em eventos.

Em 2018, a UFG gerenciou 13 Programas nos quais se desenvolveram ações visando a atenção ao estudante. Destes, aprimorou-se 5 programas e criaram-se 8 novos. 3 dos principais programas de assistência estudantil são: Restaurantes Universitários, Moradia Estudantil e Bolsa Permanência. Observe-se que na Regional Goiânia, no período 2014-2018, realizou os seguintes investimentos:

Tabela 8 – Total de estudantes bolsistas por Programa, por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2014 - 2018

Número de estudantes bolsistas	2014	2015	2016	2017	2018
Total	3.797	4.218	4.472	4.318	4.259
Programa de Alimentação Estudantil	2.200	2.206	1.616	1.481	1.183
Programa de Moradia Estudantil	397	455	698	733	816
Programa Bolsa Permanência - PNAES/UFG	1.200	1.557	2.158	2.104	2.260

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Os resultados mostram que houve um aumento significativo no número de bolsas do Programa de Permanência, um programa fundamental para diminuir a evasão na UFG, que é um dos grandes desafios da Universidade.

4.6 Eixo Estratégico da Pesquisa e Inovação

No campo da Pesquisa e Inovação, a UFG planejou em 2018 os seguintes objetivos: 1. Consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. 2. Consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. 3. Internacionalização da pós-graduação. 4. Ampliar a divulgação das ações desenvolvidas pela pós-graduação. 5. Ampliar a divulgação das ações desenvolvidas pela pós-graduação. 6. Fomentar projetos e programas de ações afirmativas ou voltados à promoção da diversidade. 7. Fomentar a articulação entre Educação Básica, Graduação e Pós-Graduação. 8. Fomentar a articulação entre Educação Básica, Graduação e Pós-

Graduação. Além destes objetivos a Universidade ainda realizou outras ações na previstas no Plano de Ação para a execução do Planejamento e implementação dos objetivos proposta para o campo da pesquisa e da pós-graduação, conforme observam-se no relato a seguir:

Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI)

O Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação ofertou relevantes serviços a diversas organizações: destacam-se a análise de 2.110 amostras, sendo 42% provenientes do setor privado e 58% do setor acadêmico. A tabela 10 a seguir mostra a relação de instituições atendidas pelo CRTI. O CRTI conta hoje com 330 usuários cadastrados, sendo 152 empresas e 176 professores de Universidades, Centros de Pesquisa e Institutos Federais, tanto do Estado de Goiás, como de outras regiões do Brasil. Este ano foram atendidas 83 empresas e 82 pesquisadores de 19 diferentes instituições de ensino e pesquisa Quadro 5.

Quadro 5 - Relação de instituições atendidas pelo CRTI. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Item	Instituições atendidas
1	Universidade Federal de Goiás – UFG
2	Universidade Estadual de Goiás – UEG
3	Instituto Federal Goiano – IFGoiano - Iporá
4	Instituto Federal de Goiás – IFG
5	Universidade de Brasília – UNB
6	Universidade Federal do Ceará – UFC
7	Museu Nacional – UFRJ
8	Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT
9	PUC – Goiás
10	Universidade Federal do Paraná – UFPR
11	Faculdade Cambury
12	Instituto Federal da Paraíba – IFPR
13	Instituto Federal Goiano – IFGoiano Rio Verde
14	Universidade Paulista – UNIP
15	Embrapa
16	Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULB
17	Universidade Federal de Uberlândia – UFU
18	Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT
19	Universidade Federal do Tocantins - UFT

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

O CRTI conta com dois contratos de P&D em desenvolvimento com a Petrobrás e um convênio com a Financiadora de Inovação e Pesquisa (FINEP) dentro do programa de apoio a laboratórios nacionais multiusuários, como detalhado na Tabela 9. Estes contratos, além de sua importância específica, são fundamentais para manter o bom funcionamento e a capacidade de atendimento do CRTI.

Tabela 9 – Relação de projetos em execução no CRTI. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Projetos de P&D	Fonte	Valor Total (R\$)
Total		13.909.895,60
HIDROCARB - Caracterização Física, Química e Mineralógica de Transformações Hidrotermais e Diagenéticas em Rochas Carbonáticas.	Petrobrás	2.599.915,45
Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016- Centros Nacionais Multiusuários: “Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação”.	Finep	3.343.000,00
CARBLAB - Geoquímica, Microscopia, Mineralogia, Petrofísica, Sistemas Porosos e Análises Hidromecânicas/Geomecânicas	Petrobrás	7.966.980,15

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Museu Antropológico

Entre as ações realizadas pelo Museu Antropológico (MA/UFG) no campo da pesquisa em 2018 destacam-se os projetos “Bonecas Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil: contribuições para sua salvaguarda”, “Compartilhar Saberes: o fluxo das coisas Karajá e a coleção Willian Lipkind do Museu Nacional/UFRJ”, “Rio Araguaia: lugar de memórias e identidade” e “Projeto gestão do acervo documental de Ewald Janssen: restauro difusão e circulação patrimonial”. Estes quatro projetos foram finalizados e resultaram em publicações e no caso dos dois últimos em exposições temporárias.

É importante ressaltar ainda no campo científico que o MA/UFG sediou em julho de 2018 o “Pré-Evento – 18º Congresso Mundial da International Union of Anthropological and Ethnological Sciences (IUAES)”, um dos principais eventos mundiais no campo da antropologia, que contou a participação de vários pesquisadores nacionais e internacionais.

As ações de extensão e divulgação científica resultaram em mais de 50 eventos como palestras, seminários, cursos de extensão, etc. destacando-se os

projetos “Cinema no Museu”, “Café com Prosa” e “(Des) Coleccionar: diálogos interculturais”. Ao longo do ano o Museu abrigou além da exposição de longa duração Lavras e Louvores, as exposições de curta duração Cerâmica Kadiwéu, Rio Araguaia: lugar de memórias e identidades, FakeNews (desenvolvida pelos alunos do curso de Museologia/UFG), Topos: espaços de Ewald Janssen e Deliarte: Desvelando Sonhos.

O Museu Antropológico também funcionou ativamente como equipamento cultural proporcionando possibilidades de fruição cultural/patrimonial e atuação política para grupos indígenas, movimentos artísticos (do Hip Hop à música regional), coletivo feminista, Subversiva - Atlética das Ciências Humanas/UFG, coletivo de saúde mental, entre outros. Essas diversas ações beneficiaram um público de mais 13 mil visitantes.

Unidade de Conservação

A Unidade de Conservação atende, para atividades de pesquisa e extensão, a todas as unidades da UFG (professores, pesquisadores, servidores, estudantes dos cursos de pós-graduação e graduação) e as diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão tanto no âmbito nacional, como internacional e a comunidade de uma forma geral. Essa Unidade possui 3 espaços: Reserva Biológica, Prof. José Ângelo Rizzo - Serra Dourada, localizada na Serra Dourada, Município de Mossâmedes, Goiás; Bosque Auguste de Saint-Hilaire, localizado no Campus Samambaia da UFG e Herbário, localizado no Campus Samambaia da UFG.

Erbário UFG.

Além das atividades correntes da identificação, registro e preservação do acervo de amostras vegetais, intercâmbio de exemplares da coleção, atendimento de solicitações diversas para ensino e pesquisas e de consulta à coleção do herbário, em 2018 foram atendidos 412 visitantes nas instalações do Herbário UFG.

Reserva Biológica Prof. José Ângelo Rizzo - Serra Dourada. Além das atividades administrativas e daquelas relacionadas à preservação e cuidados com a reserva biológica, em 2018 foram concedidas 48 autorizações de visitas, resultando no atendimento de 1.453 visitantes, conforme discriminado na Tabela 10.

Tabela 10 – Discriminação de visitantes à reserva biológica da UFG. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Tipos de Visitantes	Quantidade
Total	1.453
Professores e Pesquisadores da UFG	31
Pós-Graduandos da UFG	11
Discentes da UFG	192
Pesquisadores externos	23
Professores de outras IFES	4
Discentes de outras IFES	7
Professores de Instituições Particulares, Municipais e Estaduais de Ensino	36
Discentes de Instituições Particulares, Municipais e Estaduais de Ensino	380
Turistas	284
Outros visitantes	485

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

A Tabela 11 demonstra a quantidade de Grupos de Pesquisas cadastrados no Diretório do CNPq.

Tabela 11 – Grupos de pesquisa cadastrados no Diretório do CNPQ. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Regional	Número de Grupos Certificados
TOTAL	193
Goiânia	148
Catalão	25
Jataí	17
Goiás	3

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

A seguir, na Tabela 12 o número de projetos de pesquisas vigentes em 2018, por regional, o que totaliza mais de 2.600 projetos.

Tabela 12 – Número de projetos de pesquisa vigentes em 2018, distribuídos segundo as Regionais da UFG. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Regional	Número de Projetos (Vigentes em 2018)
TOTAL	2626
Goiânia	1.959
Catalão	268
Jataí	361
Goiás	38

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

A Tabela 13 mostra o número total de bolsas PQ e DT em 2018 na UFG e sua distribuição por categoria.

Tabela 13 – Total de bolsistas PQ e DT, por categoria. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Total	170	4	6	5	20	135
Bolsas PQ	155	4	6	5	19	121
Bolsas DT	15	0	0	0	1	14

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

As bolsas de produtividade em pesquisa (PQ) e de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (DT) são um importante indicador da atividade de pesquisa científica e tecnológica na instituição. Em 2018 a instituição contou com 170 bolsistas (PQ e DT), um pequeno incremento em relação a 2017, quando contava-se 164 bolsistas.

A Tabela 14 e a Tabela 15 apresentam os quantitativos de bolsistas na UFG nas diversas modalidades.

Tabela 14 – Demonstrativo do quantitativo de bolsas concedidas pelo CNPq e pela UFG. Universidade Federal de Goiás, 2018

Modalidade	CNPq	UFG	Total de Bolsas
Total	377	225	602
PIBIC	320* ¹	142	462
PIBIC-AF	18	12	30
PIBIC-EM	17* ²	0* ²	17
PIBIC-EF	0	6	6
PIBIC-PROLICEN	0	60	60
PIBITI	22	5	27

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

*¹ Foi concedida uma cota extra pelo CNPq em dezembro/2018.

*² Foram concedidas 5 cotas extras pelo CNPq em dezembro/2018, passando de 12 para 17. Os 5 bolsistas da folha UFG passaram para o CNPq.

Tabela 15 – Quantitativo de estudantes desenvolvendo projetos de iniciação científica e em desenvolvimento tecnológico e inovação. Universidade Federal de Goiás, 2018-2019

Modalidade	Quantitativo
Total	1.389
PIBIC	461
PIBIC-AF	30
PIBIC – Editais CNPq	74
PIVIC	609
PIBITI	27
PIVITI	65
PIBIC-EM	17
PIBIC-EF	6
PIBIC Licenciatura - PROLICEN	60
PIVIC Licenciatura - PROLICEN	40

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

A Mostra UFG de Inovação, realizada durante o XV CONPEEX, de 15 a 17 de outubro, foi um importante evento para dar visibilidade à pesquisa desenvolvida na UFG, especialmente àquela com potencial tecnológico mais imediato. A mostra contou com 17 exposições: Bioengenharia e Biomecânica, Melhoramento Vegetal, Imagens e Geoprocessamento, Mídias Educacionais, Tecnologia da Informação, Inteligência Artificial, Inovação em Mídias Interativas, Inovação em Construção, Cosméticos Sustentáveis, Nanotecnologia para Saúde, Química do Cerrado, Sistemas Analíticos Portáteis, Diagnóstico Rápido, Processamento Mineral, Processos Analíticos, Empresas Juniores, Empresas Incubadas - CEI. A Mostra UFG de Inovação contou com mais de 3.000 visitantes ao longo dos 3 dias de exposição.

Com relação à produção docente observe-se a Tabela 16, que mostra a produção por Unidade da UFG.

Em 2018 as iniciativas gerais para obtenção de financiamento para pesquisa na UFG resultaram na aprovação de mais de 88 milhões de reais. Este valor inclui iniciativas institucionais, de grupos e individuais, tendo havido um incremento em relação ao valor alcançado em 2017. Neste montante não foram computados os valores referentes à concessão de bolsas, de pesquisa ou pós-graduação, nem os contratos com as fundações de apoio com status de autofinanciado.

Tabela 16 – Produção intelectual dos docentes distribuída por Unidade Acadêmica de lotação do autor. Universidade Federal de Goiás, 2018

Lotação do autor	Produção por Titulação			Total
	Doutores	Mestres	Especialistas	
Total	2091	415	62	2581
Centro De Ensino E Pesquisa Aplicada à Educação	38	33	2	73
Escola de Agronomia	83	2	0	85
Escola de Engenharia Civil E Ambiental	45	8	0	53
Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação	50	5	1	56
Escola de Música E Artes Cênicas	42	32	0	75
Escola de Veterinária E Zootecnia	64	1	0	65
Faculdade de Administração, Contabilidade E Economia	47	8	0	55
Faculdade de Artes Visuais	48	13	0	62
Faculdade de Ciências Sociais	56	3	0	59
Faculdade de Ciências E Tecnologia	51	4	0	56
Faculdade de Direito	32	15	0	48
Faculdade de Educação	84	6	2	92
Faculdade de Educação Física E Dança	37	9	0	46
Faculdade de Enfermagem	47	2	0	49
Faculdade de Farmácia	35	1	0	36
Faculdade de Filosofia	23	1	0	24
Faculdade de História	34	0	0	34
Faculdade de Informação E Comunicação	42	17	2	62
Faculdade de Letras	67	24	2	93
Faculdade de Medicina	91	41	18	155
Faculdade de Nutrição	26	2	0	28
Faculdade de Odontologia	52	2	0	55
Instituto de Ciências Biológicas	122	1	2	125
Instituto de Estudos Socioambientais	46	1	0	47
Instituto de Física	50	0	0	50
Instituto de Informática	51	21	0	72
Instituto de Matemática E Estatística	75	7	0	82
Instituto de Patologia Tropical E Saude Publica	68	12	2	83
Instituto de Química	55	0	0	55
Regional Catalão	232	44	4	280
Regional Goiás	42	50	0	92
Regional Jataí	256	50	27	334

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG com informações da PRPI (22/03/2019).

Nota: Dados extraídos da plataforma Lattes do CNPq

Somente em resposta a editais da FINEP foram submetidas 6 propostas, conforme detalhado na Tabela 17. Destas, três propostas foram julgadas e a UFG obteve êxito em todas elas, com valor global aprovado de R\$10.702.908,94. A Tabela 18 mostra o detalhamento dos valores submetidos, aprovados e aguardando avaliação.

Tabela 17 – Projetos submetidos em resposta a editais da FINEP. Universidade Federal de Goiás, 2018

Chamada	Título do Projeto	Valor solicitado (R\$)	Valor concedido (R\$)
Total			10.702.908,94
01/2018	Conclusão de obras para a Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação na UFG	3.065.920,99	3.065.920,99
02/2018*	Infraestrutura para Laboratórios Multiusuários da Nova Universidade Federal de Catalão	1.990.998,64	Aguardando resultado
02/2018*	Implantação e Modernização da Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa da Nova Universidade Federal de Jataí	1.999.793,14	Aguardando resultado
02/2018*	Infraestrutura Laboratorial Multiusuário para Nuclear a Pesquisa e a Pós-Graduação no Campus de Aparecida de Goiânia, FCT da UFG	1.990.463,37	Aguardando resultado
03/2018	Manutenção de equipamentos e da rede de biotérios da UFG	2.702.774,89	2.628.362,01
04/2018	Infraestrutura para áreas temáticas de pesquisa básica e aplicada na UFG	8.275.000,42	5.008.625,94

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Atualmente a UFG coordena a execução de 11 convênios vigentes com a FINEP. Além dos valores em execução, aguarda-se a liberação de aproximadamente 24 milhões de reais, referentes a 7 convênios. A Tabela 18 detalha a situação dos convênios vigentes, informando os valores aprovados, liberados e a liberar para cada um deles.

Tabela 18 – Convênios vigentes com a FINEP, em fase de execução. Universidade Federal de Goiás, DEZ/2018

Convênio	Valor aprovado (R\$)	Valor liberado (R\$)	Valor a liberar (R\$)
TOTAL	61.974.022,39	38.010.384,59	23.963.637,80
01/2008 - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG	9.168.324,00	9.168.324,00	-
01/2009 - Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG	6.472.910,00	4.385.917,00	2.086.993,00
02/2010 - Continuidade à Expansão e Consolidação da Pesquisa e Pós-Graduação da UFG	7.559.960,00	4.164.344,01	3.395.615,99
01/2011 - Infraestrutura para Apoio à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UFG	7.720.209,00	5.426.602,00	2.293.607,00
01/2013 - Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na Universidade Federal de Goiás	5.742.410,00	5.742.410,00	-
02/2013 - Apoio à Implantação do Parque Tecnológico Samambaia - UFG	4.999.825,00	4.999.825,00	-
01/2014 - Recursos Adicionais recomendados na Carta Convite MCTI/FINEP 2014	3.804.803,00	3.804.803,00	-

Convênio	Valor aprovado (R\$)	Valor liberado (R\$)	Valor a liberar (R\$)
02/2014 - Estruturação de Centros Multiusuários de Pesquisa na UFG	5.728.259,57	318.159,58	5.410.099,99
01/2018 - Conclusão de obras para a Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação na UFG	3.065.920,99	-	3.065.920,99
03/2018 - Manutenção de equipamentos e da rede de biotérios da UFG	2.702.774,89	-	2.702.774,89
04/2018 - Infraestrutura para áreas temáticas de pesquisa básica e aplicada na UFG	5.008.625,94	-	5.008.625,94

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Outra importante atividade de apoio aos grupos de pesquisa desenvolvida em 2018 relaciona-se às exigências do marco regulatório sobre a proteção e acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, composto pela lei nº 13.123/2015 e o Decreto nº 8.772/2016. Ao final de 2018, a UFG alcançou a marca de 187 solicitações de proteção da propriedade intelectual junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sendo 121 pedidos de patentes, 51 registros de programas de computadores, 6 desenhos Industriais, 9 marcas.

Os dados referentes aos pedidos de proteção e de manutenção da propriedade intelectual executados pelo SPITT no ano de 2018 estão apresentados na Tabela 19.

Tabela 19 – Quantitativos e despesas com pedidos de proteção da propriedade intelectual realizados pela SPITT. Universidade Federal de Goiás, 2018

Patentes de Invenção	06
Desenho Industrial	03
Programa de Computador	01
Despesas INPI (anuidades, taxas, etc.)	R\$ 19.474,00

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Durante 2018, o SPITT atuou junto a outras ICTs para a viabilização dos depósitos em cotitularidade de outros 9 pedidos de concessão de patentes junto ao INPI. Em adição, a equipe do SPITT atuou na análise e tramitação de 42 (quarenta e dois) processos de formalização de contratos, acordos de parceria e convênios celebrados pela UFG, como mostrado na Tabela 20.

Tabela 20 – Dados de instrumentos que tramitaram pelo SPITT. Universidade Federal de Goiás, 2018

Instrumentos contratuais	Quantidade	Recursos envolvidos (R\$)
Total	42	41.068.008,07
Convênios/Acordos de Parcerias com entes Públicos	15	27.784.074,65
Contratos/Acordos de Parcerias com empresas	27	13.283.933,42

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

A Tabela 21 mostra dados relativos a processos de transferência de tecnologia efetivados ao longo do ano de 2018.

Tabela 21 – Licenciamento de tecnologias protegidas da UFG. Universidade Federal de Goiás, 2018

Descrição da Tecnologia	Licenciante	Recursos Recebidos (R\$)
Total		2.258,21
Pedido de patente de invenção INPI nº BR1020160075653 - Plataforma Acessória para Pulverização.	Cooperativa de Produtores Rurais do Sudoeste Goiano – COMIGO	592,00
Cultivar Arroz BRSGO Serra Dourada, certificado de proteção de cultivar n. 20110065	Produtor Rural Agenor Vicente Pelissa	977,82
Cultivar Arroz BRSGO Serra Dourada, certificado de proteção de cultivar n. 20110065	Produtor Rural Achilles Roberto Basso	688,39

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

A UFG, ainda, por meio da PRPI realizou inúmeras atividades ao longo de 2018, como destaca-se a seguir:

- Realizou 25 eventos (Prêmios, Palestras, Cursos, Competições, Encontros, Workshops, Competições);
- Recebeu 1.029 inscrições (Prêmios, Palestras, Cursos, Competições, Encontros, Workshops, Competições);
- Realizou a 5ª Olimpíada de Empreendedorismo Universitário da UFG;
- Atendeu a quatro turmas do Programa UFG Empreende;
- Realizou o Prêmio TCC em Empreendedorismo;
- Realizou o Prêmio Empreendedorismo Inovador;
- Executou 21h52 de consultorias para empresas incubadas;
- Efetuou a incubação residente do, até então, projeto pré-incubado Biogyn;

- Graduou a empresa Instituto de Tecnologia, Ciência e Inovação (ITCI);
- Selecionou 3 empresas para incubação e 11 projetos para pré-incubação;
- Qualificou 14 empresas juniores da UFG;
- Inaugurou a unidade II do CEI-UFG Regional Goiânia no PTS.

Algumas destas atividades principais são detalhadas a seguir.

Incubação de Empresas. Ao final de 2018, 35 empreendimentos estavam pré-incubados, incubados ou associados na UFG, sendo 24 em Goiânia, 04 em Catalão e 07 em Jataí. Além disso, o CEI graduou 01 empresa neste ano.

Programa UFG Empreende. Este visa apoiar o desenvolvimento de atitudes empreendedoras no ambiente acadêmico, seja para a criação de novos negócios ou para a preparação do indivíduo para o mercado de trabalho. No ano de 2018 foram realizadas 04 turmas do UFG Empreende (03 turmas da categoria negócios e 01 turma na categoria social), das quais participaram 102 pessoas.

UFG Startup Lab. É um programa que tem por propósito auxiliar estudantes a transformarem uma ideia em um projeto viável. Os participantes utilizam o Business Model Canvas para dar suporte para elaboração das etapas do projeto e para desenvolvimento do cliente fora dos limites da sala de aula, quando os produtos/serviços são testados por potenciais clientes. Em 2018 participaram 9 pessoas.

Programa Empresa Júnior - UFG Júnior. As empresas juniores (EJs) da UFG podem ser classificadas em três grupos: as empresas regulares, as empresas em formação e aquelas com documentação pendente. O Quadro 6, Quadro 7 e Quadro 8 mostram a relação das empresas de acordo com sua situação.

Em 2018, as EJs puderam contar com um bolsista à disposição para receber as suas demandas, ser um canal de comunicação com o Coordenador do Programa UFG Júnior e auxiliar os alunos que querem fundar uma nova empresa.

No site do CEI há uma extensão com informações sobre o Movimento Empresa Júnior, com um passo a passo de como criar uma EJ e com informações de contato e serviços oferecidos.

Quadro 6 - Relação das Empresas Júniores com certificação definitiva. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Nome	Cursos	Regional	Ano de Fundação
EmPhar - Empresa Júnior de Farmácia	Farmácia	Goiânia	-
Brava Consultoria Jr.	Administração; Ciências Contábeis	Goiânia	2014
Cippal Empresa Júnior	Engenharia Florestal, Agronomia e Engenharia de Alimentos	Goiânia	2000
Elo Engenharia Jr.	Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Computação, Engenharia Química, Arquitetura	Goiânia	2009
Firenze Empresa Júnior	-	-	-
Beta 2 Economia Júnior	Ciências Econômicas	Goiânia	2010
Humaniza Consultoria Júnior em Gestão em Pessoas	Psicologia	Jataí	2011
EnAção Consultoria Jr.	Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Minas e Administração	Catalão	2012
ProPartners	Engenharia de Produção	Goiânia-CAP	2018
Status Júnior Consultoria Estatística	Estatística	Goiânia	2013
Gaia Consultoria Ambiental Júnior	Ciências Ambientais e Geografia	Goiânia	2013
Trófica Empresa Júnior	Ecologia	Goiânia	2016
Gheeck Júnior Física Aplicada	Instituto de Física	Goiânia	-

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Quadro 7 - Relação de Empresas Júniores em certificação provisória. Universidade Federal de Goiás, 2018

Nome	Cursos	Regional	Ano de fundação
ByTechnology Jr	Biotecnologia	Goiânia	2014
ConpaVet Jr	Medicina Veterinária e Zootecnia	Goiânia	2013
Ex Lege Júnior	Direito	Goiânia	2014
Ponto Comunicação Empresa Júnior	Publicidade e Propaganda	Goiânia	2015
Level 5	Sistemas de informação, Ciência da Computação e Engenharia de Software	Goiânia	2015
Florestalis	Engenharia Florestal	Jataí	2015

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Olímpiada de Empreendedorismo. A Olimpíada de Empreendedorismo Universitário (OEU) é uma competição universitária promovida pelo Centro de Empreendedorismo e Incubação da UFG (CEI), que conta com apoio da Beetech (UFG Regional Jataí) e Athenas (UFG Regional Catalão). A OEU tem como objetivo

disseminar a cultura empreendedora na comunidade acadêmica, colaborando para o desenvolvimento de habilidades e atitudes empreendedoras.

Quadro 8 - Relação das Empresas Juniores em formação. Universidade Federal de Goiás, 2018

Nome	Cursos	Regional	Provável ano de fundação
Mutare	Relações Públicas	Goiânia	2018
Canindé	-	-	-
Córidon	Faculdade de Ciências e Tecnologia	Goiânia - CAP	-
Farol	Engenharia de Transporte	Goiânia - CAP	2018

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

A 5ª edição da OEU foi aberta a estudantes universitários de cursos superiores de graduação ou pós-graduação, presenciais, semipresenciais ou à distância, matriculados em qualquer Instituição de Ensino Superior do Estado de Goiás. Assim como nos outros anos a 5ª OEU contou com 2 (duas) categorias: social e negócios. Na categoria social os alunos deviam propor e executar soluções para problemas de cunho social, como moradia, meio ambiente, saúde, educação, entre outros, sendo que as ações não deviam ter fins lucrativos. Já na categoria de negócios os alunos poderiam propor ideias inovadoras para criação de novos negócios com fins lucrativos. Inscreveram-se alunos de diferentes cursos e instituições de ensino do estado de Goiás (UFG, IFG, IFGoiano, UEG, Uni-Anhanguera, FASAM e UNIP). Foram homologadas as inscrições de 40 equipes, 25 na categoria negócios (80 alunos) e 15 na categoria social (52 alunos). A Tabela 22 mostra a distribuição de projetos por instituição.

Tabela 22 – Distribuição por instituição dos participantes na OEU. Universidade Federal de Goiás, 2018

Categoria	Goiânia	Goiás	Jataí	Outras IEs	Total
Categoria Social	36	0	10	6	52
Categoria Negócios	60	4	11	5	80
Total	96	4	31	11	132

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

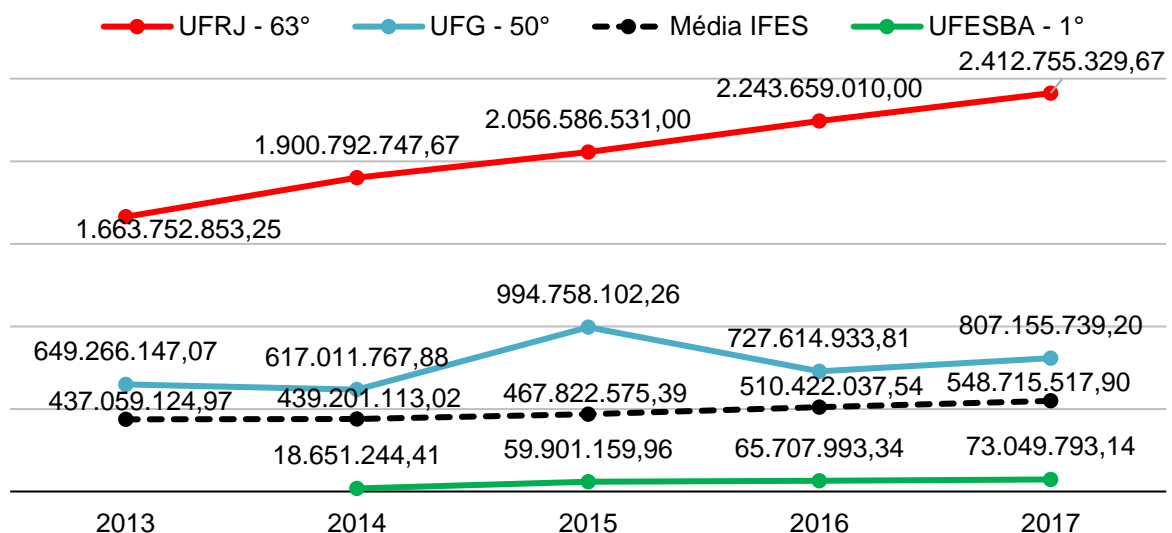
Prêmio TCC de Empreendedorismo. É um concurso que busca selecionar os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de graduação da UFG com o objetivo de incentivar que sejam realizados em temas relacionados ao Empreendedorismo e à Micro e Pequenas Empresas (MPE). Podem participar do Prêmio alunos ou egressos da graduação da UFG, de todas regionais e de todos os cursos, que tenham aprovado seu TCC na temática do Empreendedorismo. Na Edição de 2018, o Prêmio TCC contou com a participação de 11 ex-alunos, distribuídos em 9 trabalhos.

Projeto IPÊ

O Projeto IPÊ- Ideias, Prototipagem e Empreendedorismo foi elaborado, cadastrado no SIGAA-Pesquisa e aprovado em julho de 2018, com vigência de 25/07/2018 a 24/07/2023. Foram aprovados apoio e financiamentos para a implantação do Projeto IPE nas seguintes fontes: SEBRAE/GO no valor de R\$ 1.100.000,00 (Um milhão e cem mil reais); FAPEG no valor de R\$596.800,00 (quinhentos e noventa e seis mil e oitocentos reais) e FUNAPE R\$110.000,00 (Cento e dez mil reais). A primeira etapa da unidade I do IPE Lab, que fica no Parque Tecnológico Samambaia, foi inaugurada em dezembro de 2018.

A seguir apresentam-se os indicadores de desempenho utilizados pelo TCU em suas análises.

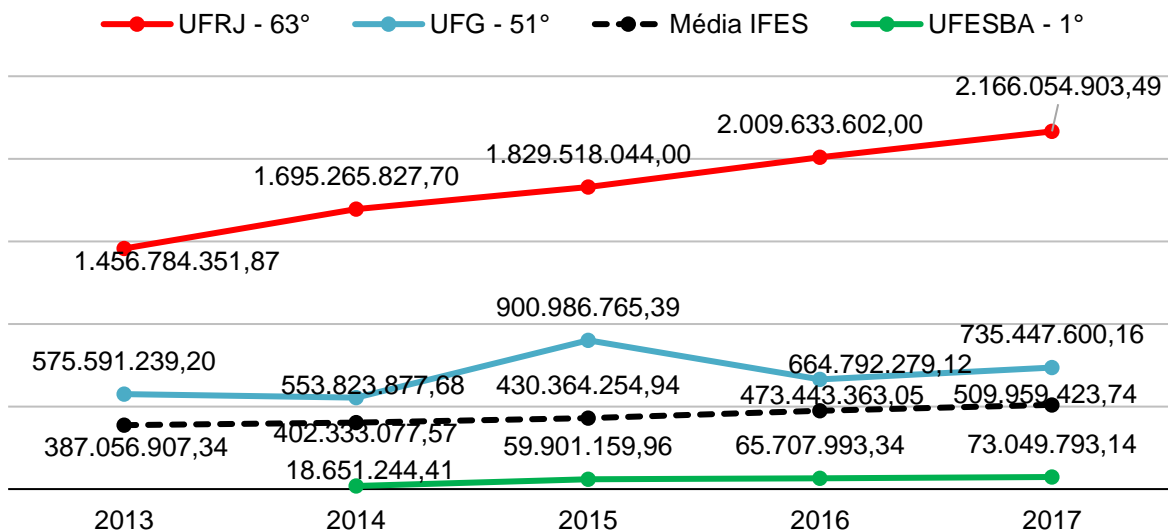
Gráfico 14 – Custo Corrente com HU, em R\$. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 – 2017



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

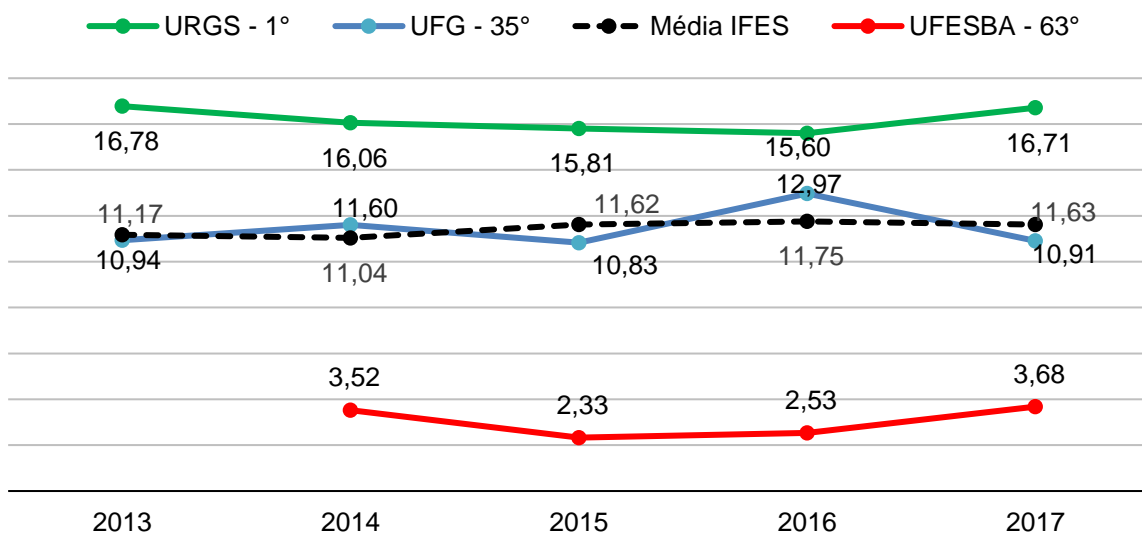
Os Gráfico 14, Gráfico 15, Gráfico 16, Gráfico 17, Gráfico 18, Gráfico 19 Gráfico 20, Gráfico 21, Gráfico 22, Gráfico 23, Gráfico 24 e Gráfico 25 demonstram o comportamento da UFG nesses indicadores em relação a outras IES de 2013 a 2017 porque não existem dados de 2018 disponíveis das outras instituições. Portanto, não foi possível tal comparação para todo o período.

Gráfico 15 – Custo Corrente sem HU. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017



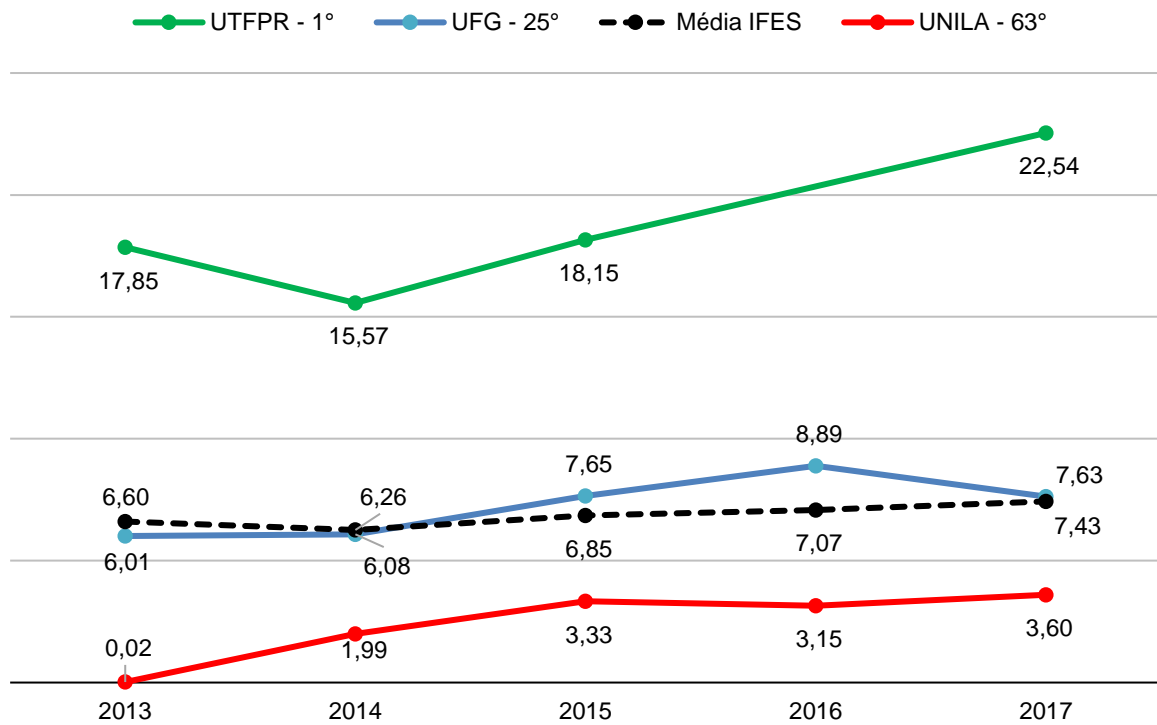
Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 16 – Aluno tempo integral / número de professores equivalentes. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017



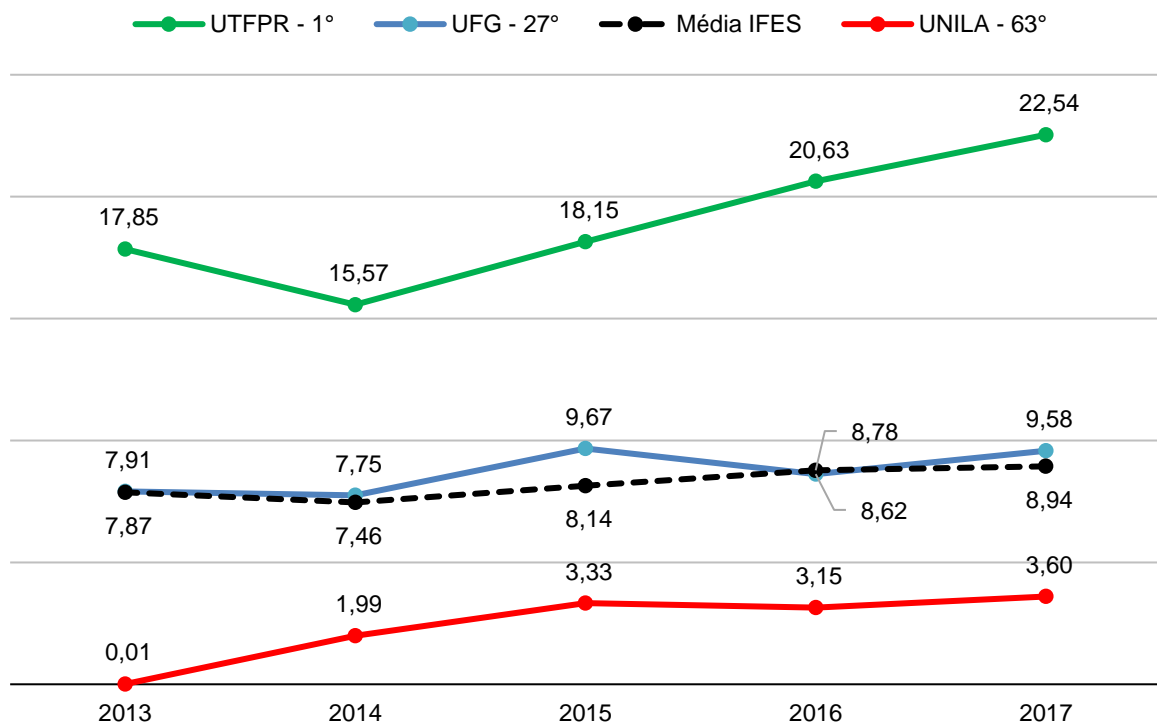
Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 17 – Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes, incluindo HU. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017



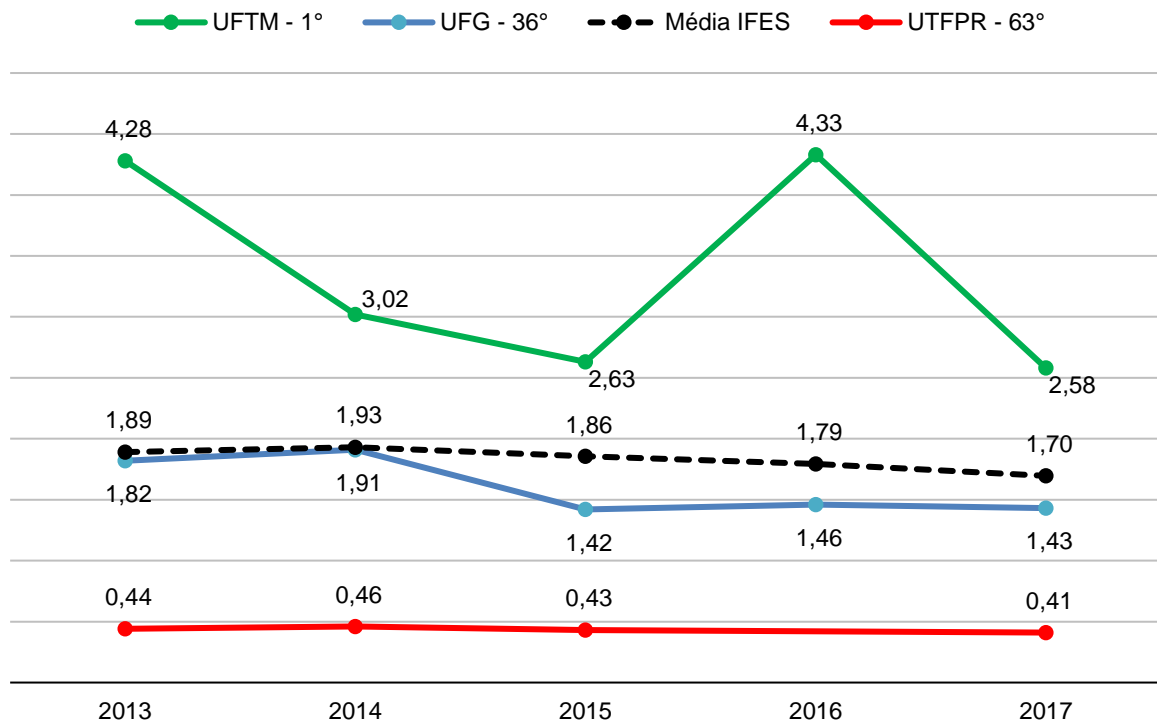
Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 18 – Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes, excluindo HU. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017



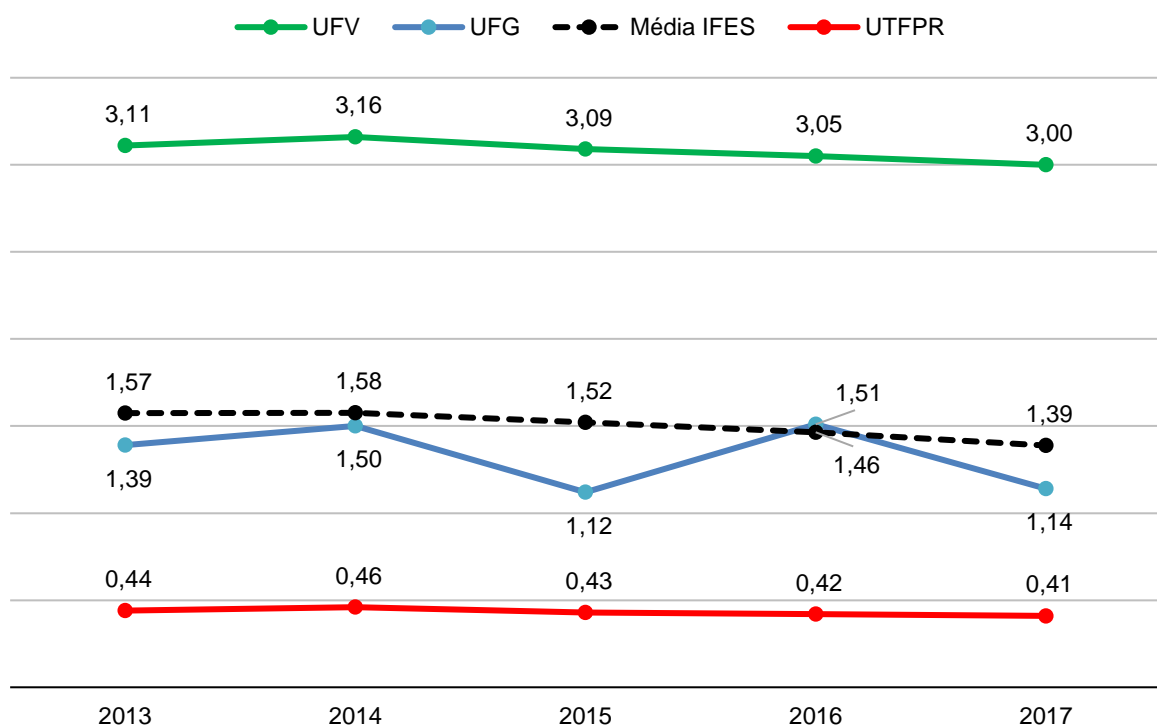
Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 19 – Funcionário equivalente/número de professores equivalentes incluindo HU. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017



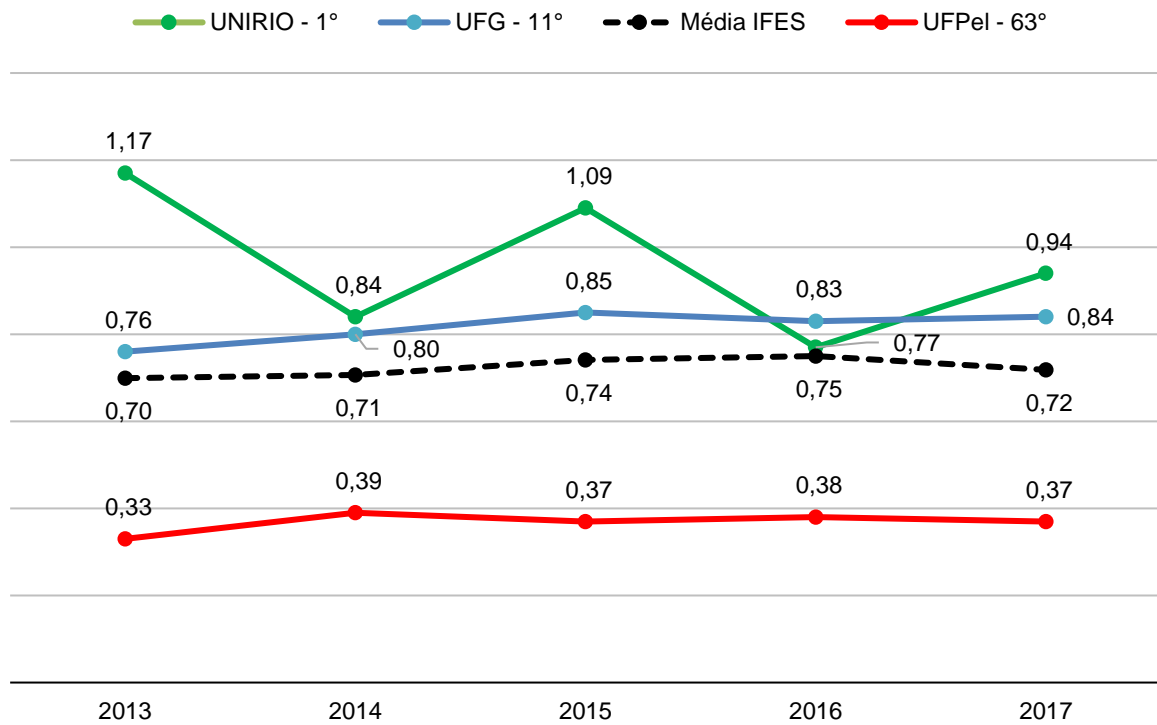
Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 20 – Funcionário equivalente/número de professores equivalentes excluindo HU. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017



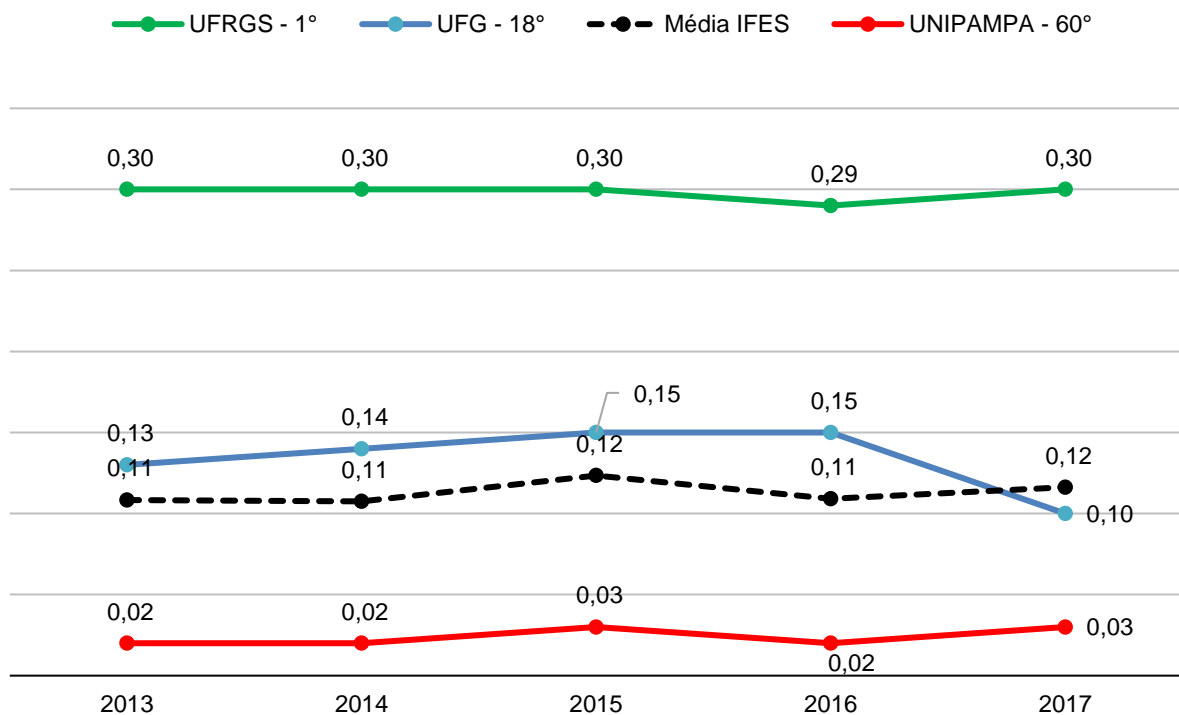
Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 21 – Grau de Participação Estudantil. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017



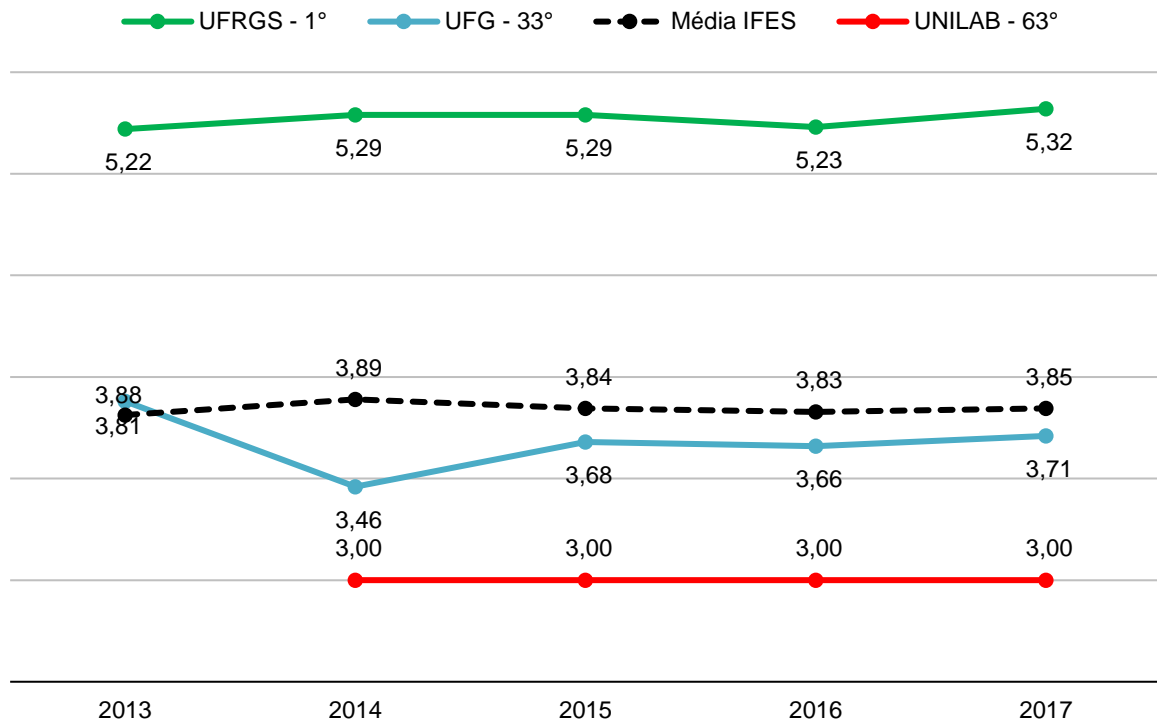
Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 22 – Grau de Envolvimento com Pós-Graduação. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017



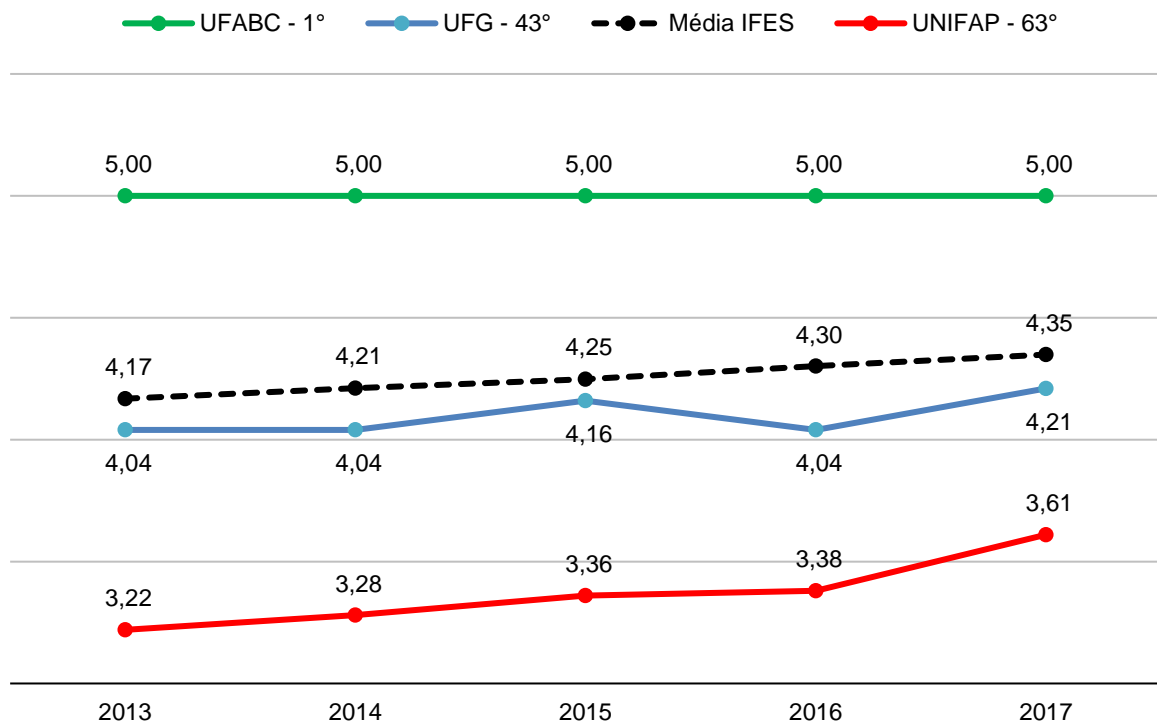
Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 23 – Conceito CAPES. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017



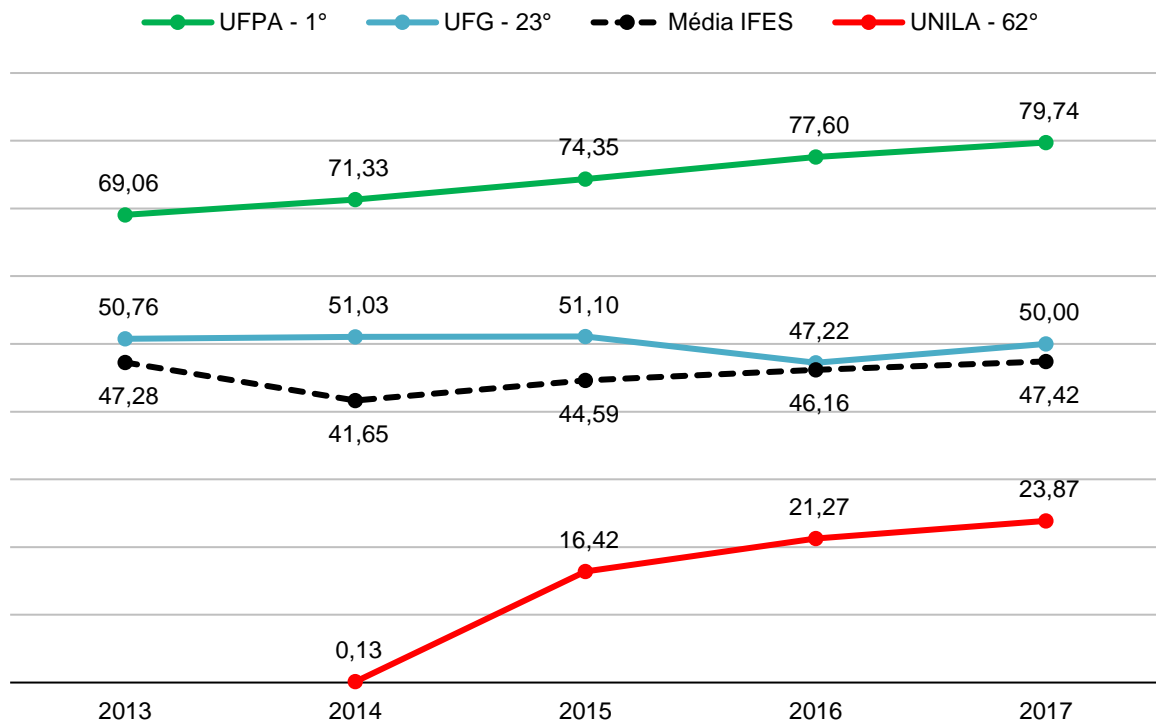
Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 24 – Índice de Qualificação do Corpo Docente. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 25 – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em %. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013 - 2017



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Como é possível observar-se pelo Gráfico 14 e Gráfico 15, no custo corrente da UFG com HU e sem HU, a UFG está um pouco acima da média. Já na comparação aluno tempo integral/número de funcionário equivalentes com HU e aluno tempo integral/número de funcionário equivalentes sem HU, a UFG está abaixo da média no primeiro e na média no segundo quando o ponto de referência é 2017. Quando se compara funcionário equivalente/número de professores equivalentes com e sem HU, a UFG está abaixo da média das outras instituições, o demonstra o baixo número de servidores. No grau de participação estudantil (GPE) a UFG está acima da média, o que é bom. No conceito Capes, a UFG está com abaixo da média, fruto do crescimento da abertura de cursos com conceito 3. No entanto, a meta da UFG é alcançar nota média 4 na próxima avaliação. Já no índice de qualificação do corpo docente (IQCD) em 2017 a UFG estava abaixo da média nacional, mas subiu em 2018, no entanto, não é possível efetuar comparações com as outras instituições em relação a 2018. Quanto à taxa sucesso na graduação a UFG se posiciona abaixo da média nacional. A seguir, na Tabela 23, os indicadores de 2018 do TCU.

Tabela 23 - Indicadores TCU. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Código Indicador TCU	Indicadores TCU	Valores
9.1.2.1.0	Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 25.507,78
9.1.2.1.1	Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 24.263,76
9.1.2.2	Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	9,33
9.1.2.3.0	Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	6,62
9.1.2.3.1	Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	8,26
9.1.2.4.0	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,41
9.1.2.4.1	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,13
9.1.2.5	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,81
9.1.2.6	Grau de Envolvimento [discente] com Pós-Graduação (GEPG)	0,11
9.1.2.7	Conceito CAPES	3,86
9.1.2.8	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,4
9.1.2.9	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em % com duas casas decimais, exemplo 54,56	46,55

Quanto ao alcance dos objetivos estratégicos, a UFG alcançou metas importantes em 2018. No entanto, como se registra neste Relato a UFG enfrenta restrições orçamentárias e de pessoal. Enquanto o orçamento de custeio (Gráfico 26) se manteve estável ao longo dos últimos anos, os contratos de prestação de serviços tais como segurança e limpeza passam por reajustes anuais. Portanto, os esforços para aumentar o nível de eficiência do gasto são suficientes apenas para compensar tais reajustes, por exemplo. Por isso, parte importante dos objetivos estratégicos, ficam prejudicados, tais a falta de investimento em ações para a redução da evasão, e investimentos na pós-graduação.

Em grande medida os objetivos estratégicos têm sido alcançados. É claro que como objetivos estratégicos, são também de médio e longo prazo. Podem ser citados como alcançados a consolidar a pós-graduação lato sensu; conclusão das instalações do novo edifício do HC; conclusão da implantação dos Parques Tecnológicos nas Regionais da UFG; implementação de medidas para redução da evasão; melhoria da eficiência e da qualidade da gestão da UFG por meio de reestruturações administrativas e redesenhos de processos internos; efetivação das duas novas Universidades Federais no território goiano, a UFCAT e a UFJ; disseminação da cultura empreendedora baseada na sustentabilidade e no respeito ao meio ambiente. Todos resultados podem ser constatados no relato dos resultados no capítulo 5. O

monitoramento de todos os objetivos e metas têm sido monitorados por meio de ferramentas de gestão existentes em cada área.

Pela análise dos dados deste relatório, os resultados alcançados mostram que a UFG conseguiu alcançar a maior parte dos objetivos estratégicos, táticos e operacionais propostos para 2018.

Em relação à perspectiva para os próximos exercícios, sem dúvida a maior ameaça ao não alcance dos objetivos é a falta de recursos. A gestão da UFG precisará levantar recursos extraorçamentários para garantir o cumprimento de seus objetivos e metas. Pelo Gráfico a seguir, demonstra-se o esforço despendido em 2018 para alcançar o levantamento de recursos para a realização de vários projetos na universidade.

Quanto às perspectivas para os próximos anos está claro que o maior deles é a capacidade de investimentos na manutenção da estrutura física e instalações da UFG. Frente às limitações orçamentárias e ao aumento de custos de manutenção do funcionamento da UFG, faz-se necessário a busca de novas fontes de financiamento para manter a atual estrutura e consolidar programas e projetos.

4.7 Meio ambiente e Sustentabilidade na UFG em 2018

Embora, a UFG não participe da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), para direcionar as ações de sustentabilidade da UFG, a UFG, desde de 2013, tem uma Política de sustentabilidade, chamada UFG Sustentável.

O objetivo mais importante alcançado na área de sustentabilidade em 2018 foi a implementação do “Projeto de Eficiência Energética e Minigeração de energia na Universidade Federal de Goiás”, contemplado em edital Agência Nacional de Energia Elétrica. O valor total do investimento em 2018 foi de R\$ 7.648.651,21.

Podem ser destacados, ainda, como resultados alcançados em 2018:

1. Substituição/retrofit do sistema de iluminação atual (constituído de lâmpadas fluorescentes, incandescentes e outros) por lâmpadas LED: foram substituídas 24.713 (vinte e quatro mil setecentas e treze) lâmpadas.
2. Implantação de sistemas de micro e minigeração solar fotovoltaico com capacidade total de 819 kWp nos dois Campus da UFG em Goiânia: foram instaladas 2.600 (Duas mil e seiscentas) placas solares de 315 (trezentos e quinze) Wp cada, 21 (Vinte e um) inversores, além de estrutura e materiais de consumo necessários para Sistema de Geração Fotovoltaica.
- 3.

Implantação de software de monitoramento da minigeração de energia e do consumo de energia elétrica dos edifícios – instalação de 120 medidores CCK.

No tocante ao meio ambiente, em 2018, os resultados alcançados foram os seguintes: 1. Contratação de serviço de destinação de resíduos orgânicos por empresa especializada, visando atender a Lei Municipal de 2017 que obriga aos grandes geradores de resíduos a destinação correta – 1287 m³; 2. Destinação ambientalmente correta de 21.129 kg de resíduos perigosos - químicos e biológicos; 4. Destinação de 72m³ de resíduos de construção civil para reciclagem e aterro sanitário; 5. Treinamento “Gestão de Resíduos sólidos na UFG” de 480 pessoas, composta pelas equipes de limpeza, parques e jardins e comunidade universitária, com foco em segregação de recicláveis e compostagem doméstica.

1. Priorização de serviços de limpeza com equipamentos mecanizados que economizam água e dispersam menos resíduos, operando principalmente os seguintes modelos:
 - Lavadora A300: 5 unidades. Opera com consumo de apenas 53 litros de água por dia, com capacidade de limpeza de 2000m², resultando em um consumo de 26,5ml/m²
 - Lavadora Fox: 5 unidades. Opera com consumo de apenas 33 litros de água por dia, com capacidade de limpeza de 3000m², resultando em um consumo de 11 ml/m²
 - Alfa A5: 1 unidade. Opera com 105 litros de água por dia, com capacidade de limpeza de pesada de 3900m², resultando em um consumo de 26,9ml/m²
 - Karcher 30/4. 31 unidades. Opera com consumo diário de apenas 4 litros de água com capacidade de limpeza de 800m² com um consumo de apenas 5ml/m².
2. Licenciamento ambiental do Parque Tecnológico – 12,7 hectares;
3. Atividade “Campus Limpo” com coleta de cerca de 6 m³ de resíduos espalhados nas áreas do Câmpus Samambaia no primeiro semestre. No segundo evento foram removidos cerca de 1m³ de resíduos no Câmpus Colemar N. e Silva e 10 m³ no Samambaia.
4. Monitoramento permanente em todas as áreas construídas para a eliminação de criadouros de *Aedes Aegypti*.
5. Criação em parceria com a EVZ de “Grupo de Discussão sobre Manejo de Animais domésticos nos Câmpus da UFG”.

Já em obras de infraestrutura, alcançaram-se os seguintes resultados:

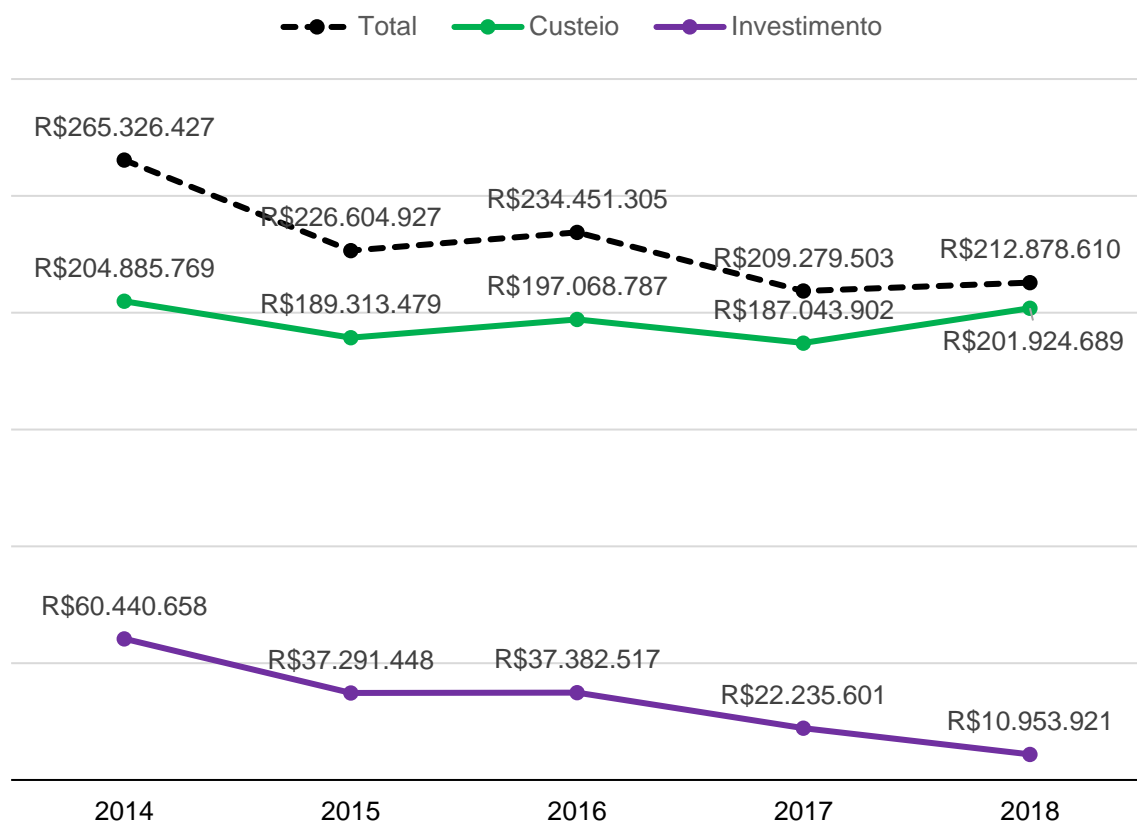
1. Instalação de sistema de controle de consumo de água no edifício do Núcleo de Direitos Humanos constituído de placa Datalog e hidrômetro;
2. Instalação de sistema de iluminação externa com placas fotovoltaicas para o edifício do Câmpus de Aparecida de Goiânia – 3,9 kWp para 22 refletores;
3. Instalação de sistema de aquecimento solar na obra do edifício de internação do Hospital das Clínicas – 180 placas;
4. Projeto para a execução da nova seda da Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE) (obra iniciada) com a previsão de telhado verde e parede da fachada revestida de folhagens.

5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Em relação às estratégias para alcançar os principais objetivos da UFG, demonstra-se a seguir dados e informações sobre a alocação de recursos em 2018. Parte dos dados foram analisados em retrospectiva para uma melhor visão de como a UFG tem se comportado em relação a esses dados.

5.1 Gestão orçamentária e financeira

Gráfico 26 – Execução orçamentária por custeio e investimento. Universidade Federal de Goiás (UFG), DEZ/2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Tabela 24 Ações relacionadas a Programas Temáticos do PPA de responsabilidade da UFG.

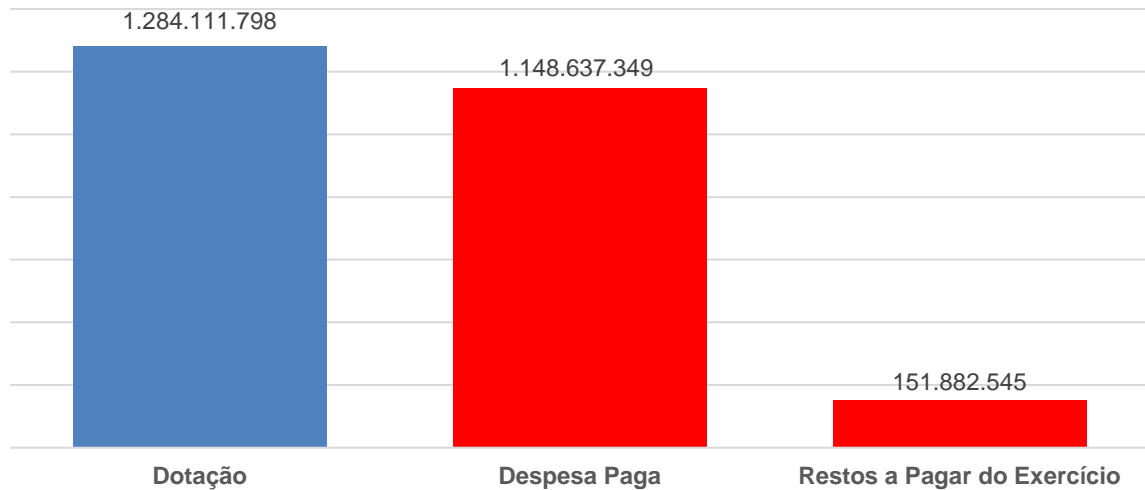
Programa Governo	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga
Operacoes especiais: cumprimento de sentencas judiciais	1.154.788,00	1.124.358,00	1.124.358,00	1.124.358,00	1.124.358,00
Operacoes especiais: gestao da participacao em organismos e	44.900,00	63.200,00	62.411,80	54.811,80	54.811,80
Operacoes especiais: gestao da participacao em organismos e	100.254,00	126.424,00	115.423,10	109.173,10	109.173,10
Previdencia de inativos e pensionistas da uniao	330.143.866,00	369.417.930,00	366.499.913,51	366.490.728,10	341.930.315,43
Operacoes especiais: outros encargos especiais	13.704,00	13.704,00	13.356,36	13.356,36	12.243,33
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao	114.988.428,00	136.810.414,00	109.364.883,34	109.364.883,34	109.364.883,34
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao	11.535.228,00	13.246.425,00	13.238.825,08	13.238.825,08	12.129.221,89
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao					
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao					
Educacao superior - graduacao, pos-graduacao, ensino, pesqui					
Educacao de qualidade para todos	525.600,00	525.600,00	525.527,43	511.558,69	435.456,80
Educacao basica					
Educacao de qualidade para todos	564.428,00	564.428,00	561.794,77	442.787,12	423.004,91
Educacao basica					
Educacao superior - graduacao, pos-graduacao, ensino, pesqui					
Educacao de qualidade para todos	126.975.705,00	136.510.269,00	136.042.024,56	122.648.114,12	119.973.974,45
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao	555.969.174,00	595.243.987,00	590.839.384,65	590.779.856,07	539.385.058,65
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao	0,00	25.385,00	25.385,00	25.385,00	23.726,03
Educacao superior - graduacao, pos-graduacao, ensino, pesqui					
Educacao de qualidade para todos	24.879.374,00	24.879.374,00	24.866.909,95	21.811.292,40	19.753.105,47
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao	165.000,00	115.000,00	114.172,99	108.739,49	105.925,29
Brasil universitario					
Educacao superior - graduacao, pos-graduacao, ensino, pesqui					
Educacao de qualidade para todos	5.045.300,00	5.445.300,00	5.443.100,55	3.826.587,69	3.812.090,82

(Continua)

Relato Integrado de Gestão 2018
(Conclusão)

Programa Governo	Restos a Pagar do Exercício - Processados	Restos a pagar do Exercício - Não processados	Restos a Pagar Não processados - Valor em 1º de janeiro	Restos a pagar não processados - Valor liquidado	Restos a pagar não processados - Valor Cancelado
Operacoes especiais: cumprimento de sentencas judiciais	0,00	0,00			
Operacoes especiais: gestao da participacao em organismos e	0,00	7.600,00			
Operacoes especiais: gestao da participacao em organismos e	0,00	6.250,00	66.481,36	65.683,36	
Previdencia de inativos e pensionistas da uniao	24.560.412,67	9.185,41			
Operacoes especiais: outros encargos especiais	1.113,03	0,00	129,72		
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao	0,00	0,00			
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao	1.109.603,19	0,00	55.312,82		
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao			596,50		
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao			20.515,75		
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao			15.039,99		
Educacao superior - graduacao, pos-graduacao, ensino, pesqui			110.276,17		78.425,21
Educacao de qualidade para todos	76.101,89	13.968,74	116.047,22	67.565,33	35.856,60
Educacao basica			32.280,92		32.061,00
Educacao de qualidade para todos	19.782,21	119.007,65	135.751,26	107.127,06	13.835,50
Educacao basica			216.801,52		62.160,82
Educacao superior - graduacao, pos-graduacao, ensino, pesqui			2.473.363,39	537.593,00	1.132.915,29
Educacao de qualidade para todos	2.674.139,67	13.393.910,44	5.510.759,65	4.494.534,55	197.879,16
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao	51.394.797,42	59.528,58	271.361,86	246.218,61	
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao	1.658,97	0,00			
Educacao superior - graduacao, pos-graduacao, ensino, pesqui			103.773,25	86.392,40	17.380,85
Educacao de qualidade para todos	2.058.186,93	3.055.617,55	5.519.452,23	3.765.853,00	167.688,91
Programa de gestao e manutencao do ministerio da educacao	2.814,20	5.433,50	21.612,06	5.027,06	12.075,00
Brasil universitario			2.250,00		2.250,00
Educacao superior - graduacao, pos-graduacao, ensino, pesqui			9.515.521,47	4.787.927,30	602.680,49
Educacao de qualidade para todos	14.496,87	1.616.512,86	6.888.006,37	6.443.167,77	25.179,57

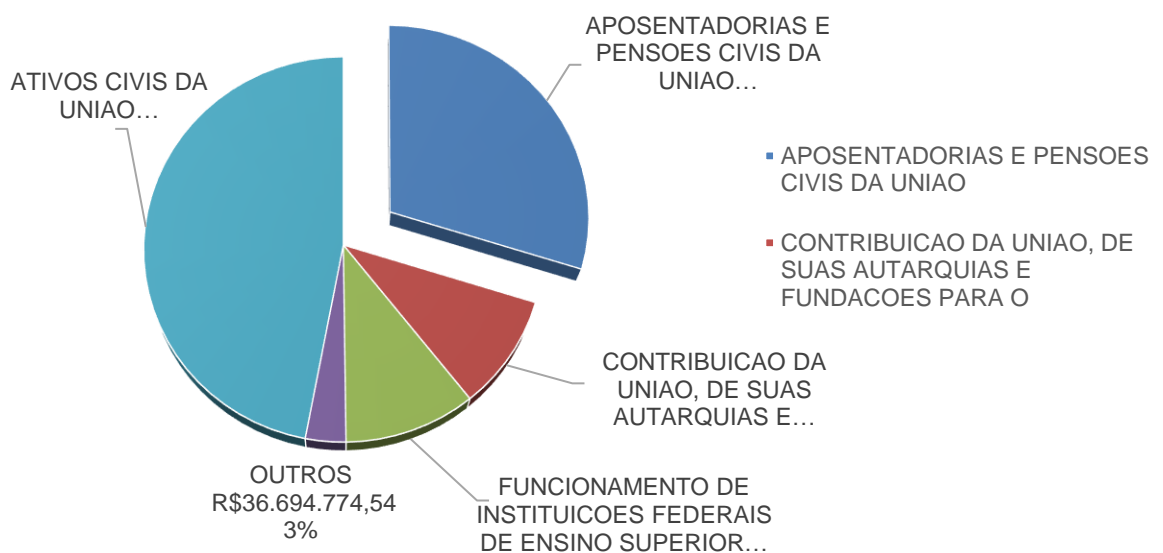
Gráfico 27 - Despesas com ações relacionadas a programas temáticos do Plano Plurianual em Reais. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018



Fonte: Tesouro Gerencial - Referência janeiro de 2019

Despesas com ações relacionadas a programas temáticos do Plano Plurianual (em Reais) – por categoria.

Gráfico 28 - Despesas com ações relacionadas a programas temáticos do Plano Plurianual (em Reais) – por categoria.



Fonte: Tesouro Gerencial - Referência janeiro de 2019

Além dos recursos orçamentários, receitas extraorçamentárias também foram executadas. Na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2018 foi previsto à UFG a arrecadação direta no montante de R\$ 27.567.169,00, sendo R\$ 27.067.169,00 previstos para custear para despesas correntes e R\$ 500.000,00 para despesas de capital.

A receita efetivamente arrecadada em 2018 foi de R\$ 29.946.584,86, 8,63% superior à estimativa prevista na LOA. Entretanto, o excesso de arrecadação não pode ser utilizado pela UFG tendo em vista que os créditos adicionais solicitados por excesso de arrecadação devem apresentar seus respectivos cancelamentos de despesas primárias em valor correspondente, o que impediu esta instituição de aplicar todo o recurso arrecadado fruto do esforço institucional.

Tabela 25 – Total de receitas por natureza. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

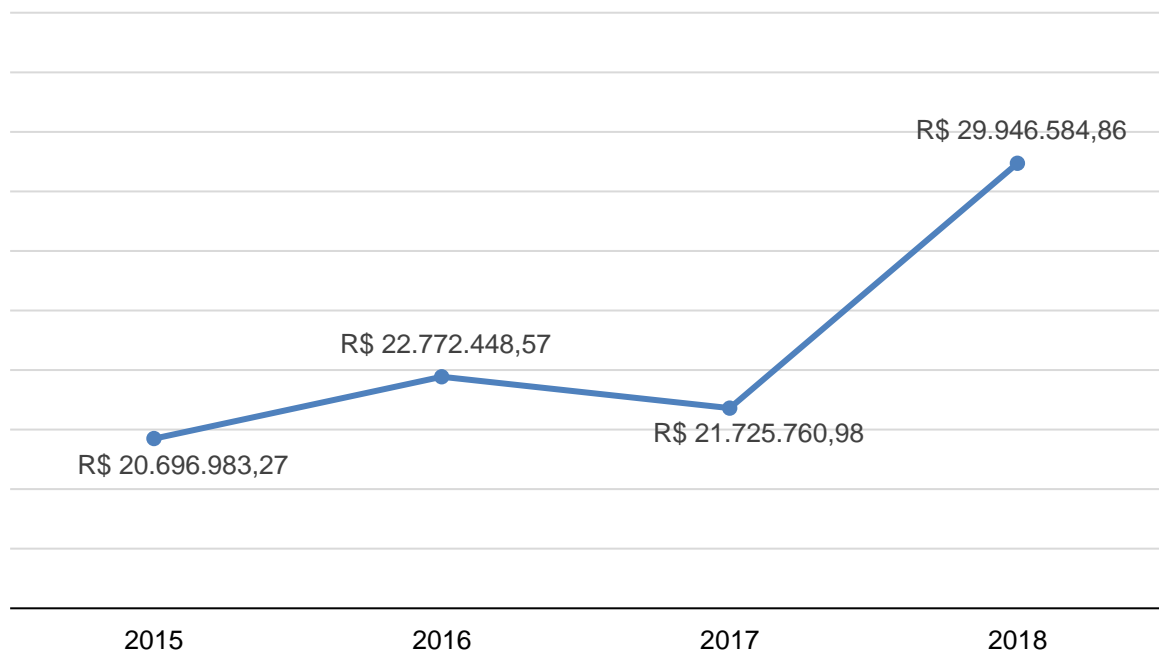
Naturezas de Receita		Valor (R\$)
13100111	Aluguéis e Arrendamentos - Principal	1.332.652,88
13900011	Demais Receitas Patrimoniais - Principal	1.666,21
16100111	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais - Principal	22.753.930,35
16100112	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais – Multas e Juros	8,71
16100211	Inscrição em concursos e processos seletivos - Principal	2.010.011,00
19100911	Multas e Juros Previstos em Contratos - Principal	131.563,81
19219911	Outras Indenizações – Principal	125.784,03
19220611	Restituições de Despesas de Exercícios Anteriores	85.110,00
19229911	Outras Restituições - Principal	668,99
76100111	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais – Principal - Intra	3.505.188,88
Total		29.946.584,86

Fonte: SIAFI. Conta 62120.00.00.

Assim como em anos anteriores, a natureza de receita com a maior arrecadação é de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, representando 87,68% do total arrecadado. As principais fontes de arrecadação própria da Universidade decorrem de contratos, convênios e outros instrumentos congêneres firmados com Estado, Prefeituras e entes privados, das taxas de mensalidades

cobradas nos cursos de pós-graduação lato sensu e das inscrições em processos seletivos e concursos. As receitas de Aluguéis e Arrendamentos referem-se àquelas decorrentes de locação de espaços por meio de contratos de concessão ou permissão de uso de espaço físico para a instalação das lanchonetes, restaurantes, agências bancárias e correios.

Gráfico 29 – Total da receita por ano. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2015 - 2018



Fonte: SIAFI.

Em análise do comportamento histórico da arrecadação, percebe-se que o ano de 2018 superou a média da arrecadação entre os anos de 2015 e 2017. Este fato se deu, especialmente, em virtude do aumento de contratos firmados pelo Centro de Seleção da UFG.

Tabela 26 – Despesas por grupo e elementos de despesa. Universidade Federal de Goiás, 2018

Grupos de despesa:	DESPESAS CORRENTES							
	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Despesas de pessoal								
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	654.279.895,18	630.803.698,54	654.279.895,18	630.803.698,54	-	-	598.862.048,35	630.799.294,57
Aposent.rpps, reser.remuner. e refor.militar	314.934.190,16	293.082.537,68	314.934.190,16	293.082.537,68	-	-	294.583.271,08	293.058.826,78
Obrigações patronais - op.intra-orçamentarias	129.807.160,21	125.693.758,94	129.807.160,21	125.422.397,08	-	271.361,86	129.806.362,28	125.422.022,00
Demais elementos do grupo	88.293.442,45	83.423.023,76	88.224.728,46	83.423.023,76	68.713,99	-	80.965.579,40	80.900.130,93
2. Juros e encargos da dívida								
3. Outras despesas correntes								
Outros serviços de terceiros-pessoa jurídica	93.739.828,40	91.163.757,50	80.889.703,99	58.667.528,71	12.850.124,41	32.496.228,79	77.135.620,45	58.263.213,93
Locação de mão-de-obra	56.571.609,18	56.250.997,35	50.052.024,45	51.124.347,33	6.519.584,73	5.126.650,02	49.161.553,46	50.813.580,89

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de despesa:	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Despesas de exercícios anteriores	27.989.804,81	31.802.789,40	27.821.595,02	31.247.561,59	168.209,79	555.227,81	27.821.595,02	31.247.561,59
Demais elementos do grupo	136.201.847,57	129.584.226,07	129.012.287,93	119.976.714,36	7.189.559,64	9.607.511,71	121.055.805,61	119.120.865,96
Despesas de capital								
4. Investimentos								
Obras e instalações	12.299.294,18	17.552.185,35	7.013.153,91	10.356.355,35	5.286.140,27	7.195.830,00	6.998.657,04	9.483.311,36
Equipamentos e material permanente	11.347.913,61	6.632.250,03	2.324.593,05	3.263.168,07	9.023.320,56	3.369.081,96	1.688.216,76	3.082.652,60
Outros serviços de terceiros- pessoa jurídica	851.908,76	556.528,74	-	556.528,73	851.908,76	0,01	-	556.528,73
Demais elementos do grupo	425.697,19	10.721,92	347.697,19	10.721,92	78.000,00	-	346.064,19	10.721,92
5. Inversões financeiras								
6. Amortização da dívida								

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 29/01/2019

O quadro Despesas por grupo e elemento de despesa (Tabela 26) acima demonstra para análise, a execução das despesas empenhadas, liquidadas, pagas e RPs não processados, dispostos em colunas, na perspectiva por grupo e elemento de despesa, contemplando informações dos exercícios 2017 e 2018.

Observando-se a relação despesas liquidadas x pagas do item despesas de pessoal, os três primeiros elementos de despesa de maior representatividade (vencimentos, aposentadorias e obrigações patronais), em 2018 não foram totalmente efetivadas, apenas as obrigações patronais foram executadas em sua quase totalidade, enquanto em 2017 as três contas citadas foram praticamente pagas em seu valor total do que foi liquidado. Para o item outras despesas correntes, o primeiro elemento de despesa Outros Serviços de Terceiros - PJCIAR, analisando-se a mesma relação acima, em 2017 aproximadamente 99,31% das despesas liquidadas foram pagas, todavia em 2018 esse número diminuiu para 95,35%.

No quesito Despesas de Capital do grupo Investimentos, nota-se que do empenho para Obras e Instalações, em 2017, 54,02 % foi pago, sendo que em 2018, 56,90% dos empenhos foram pagos. Dessa forma, ambos tiveram percentuais inscritos em RPs Não Processados.

Para equipamentos e material permanente apenas 49,20% do valor empenhado foi liquidado em 2017, porém foram pagos 94,46% do montante liquidado. Em 2018 apenas 20,48% do empenhado foi liquidado, enquanto 72,62% desse montante foram pagos. A execução (empenho/liquidação/pagamento) de outras despesas correntes ocorre mais rapidamente do que as despesas de capital, pois a realização do serviço e entrega do material é mais ágil.

Nos últimos anos o repasse financeiro tem sido atípico, sem cronograma e em valores, na maioria das vezes, inferiores à demanda da instituição, o que fatalmente prejudica a relação empenho/pagamento.

5.2 Gestão de pessoas

Para a conformidade legal da gestão de pessoas da Universidade Federal de Goiás (UFG) são observadas as normas relativas à atuação nas carreiras técnico-administrativo em administração (TAE) e docentes norteadas pelo regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, lei federal nº 8.112/90. Assim, a lei federal nº 12.772/12 estabelece o plano de

carreiras e cargos de magistério federal e a lei federal nº 11.091/05 estabelece o plano de carreiras dos cargos técnico-administrativos em educação.

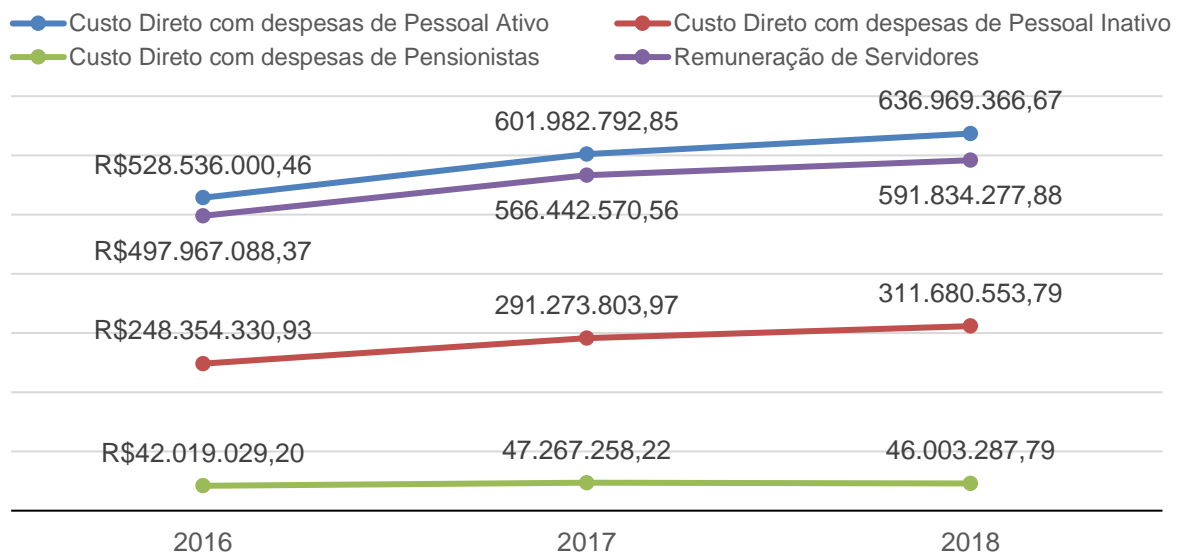
Tabela 27 – Situação funcional dos servidores. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Ativos	Aposentados
5427*	2615

*836 lotados no Hospital das Clínicas

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

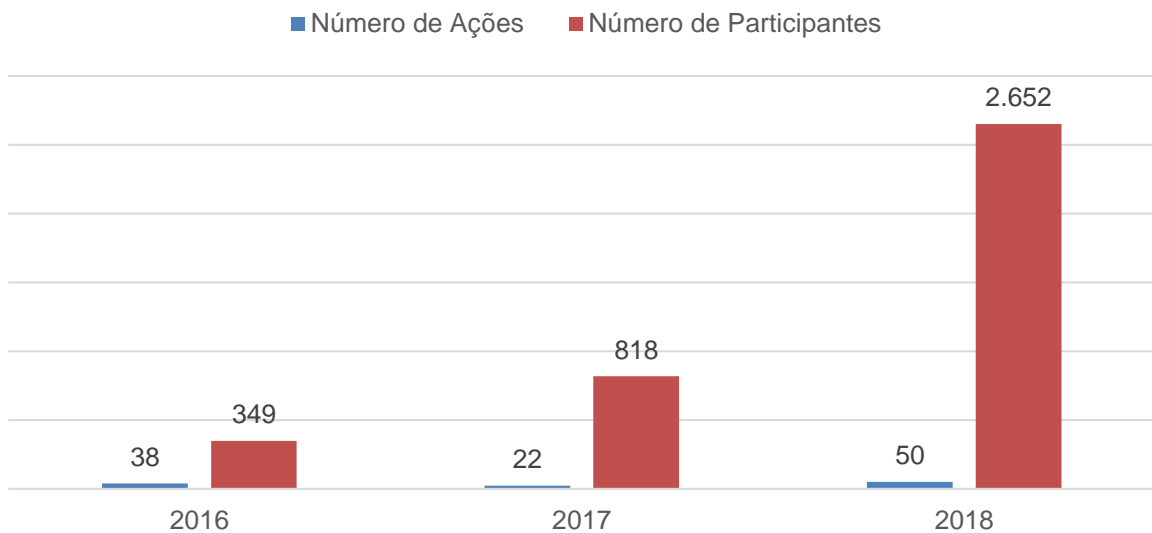
Gráfico 30 – Total de despesas com servidores. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016 - 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Com relação à capacitação, anualmente, a UFG elabora o Plano Anual de Capacitação (PAC) de servidores da UFG, documento que norteia as ações de capacitação, treinamento e desenvolvimento dos servidores da instituição. Além da oferta de cursos de capacitação técnica-profissional, a UFG promove ações para o desenvolvimento de pessoas e melhoria do clima organizacional por meio de palestras, rodam de conversa, intervenções e apresentações culturais. Destacam-se também ações de capacitação dos gestores na área de gestão, e para os coordenadores administrativos das Unidades Acadêmicas e Órgãos. A seguir o Gráfico 31 informa sobre os quantitativos de ações de capacitação.

Gráfico 31 – Desenvolvimento e capacitação por total de ações e participantes. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016 - 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

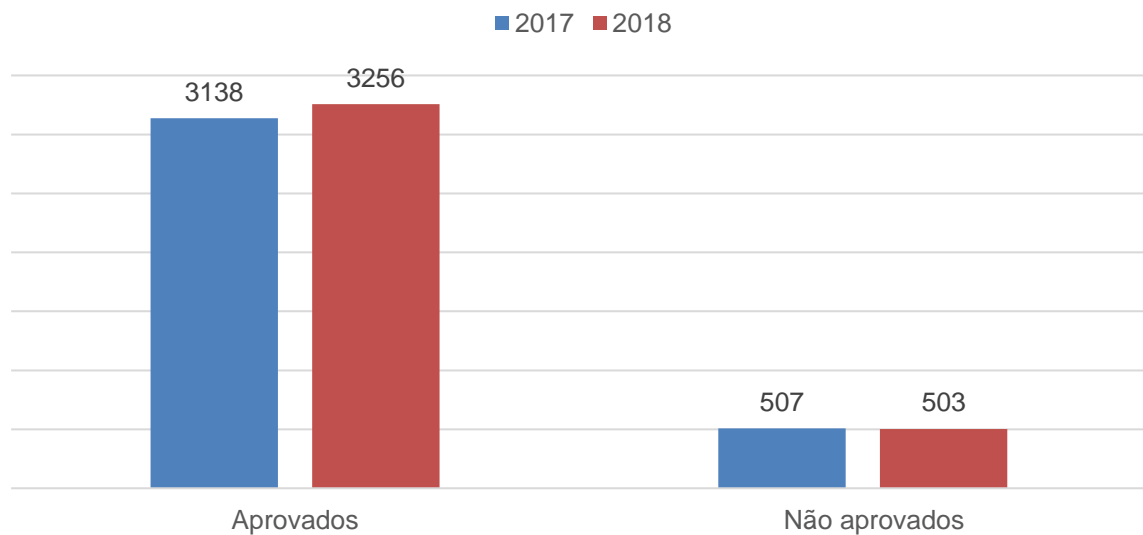
Em 2018, todas as 50 ações de desenvolvimento e capacitação propostas foram realizadas, totalizando 1.434 horas/aula ofertadas para servidores técnicos e docentes em exercício na UFG. Ressalta-se que na maioria das ações, reservava-se vagas para os estudantes e para a comunidade externa.

A UFG possui dois processos de avaliação de desempenho: um para os servidores Técnico-Administrativos (TAE's) e docentes em função administrativa (Resolução CONSUNI nº 01/2004) e outro para os docentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão (Resolução CONSUNI nº 18/2017). Esses processos ocorrem anualmente, sendo entendido como pedagógicos, educativo e criativo, propiciando para além da progressão funcional na carreira, uma reflexão do trabalho e de seu ambiente.

O método adotado para avaliação de desempenho dos TAE's e docentes em função administrativa utiliza 15 quesitos, como: participação, iniciativa, criatividade, assiduidade, espírito de equipe, eficiência e eficácia, dentre outros. Esse método é baseado na escala numérica em 360º: cada um dos 15 quesitos é apreciado em uma escala de 1 (um) a 10 (dez) por avaliadores que incluem, taxativamente, o próprio avaliado (autoavaliação), os seus pares e a chefia imediata. A avaliação pela chefia corresponde a 30% da nota final, ao passo que a média das demais avaliações responde pelos 70% restantes.

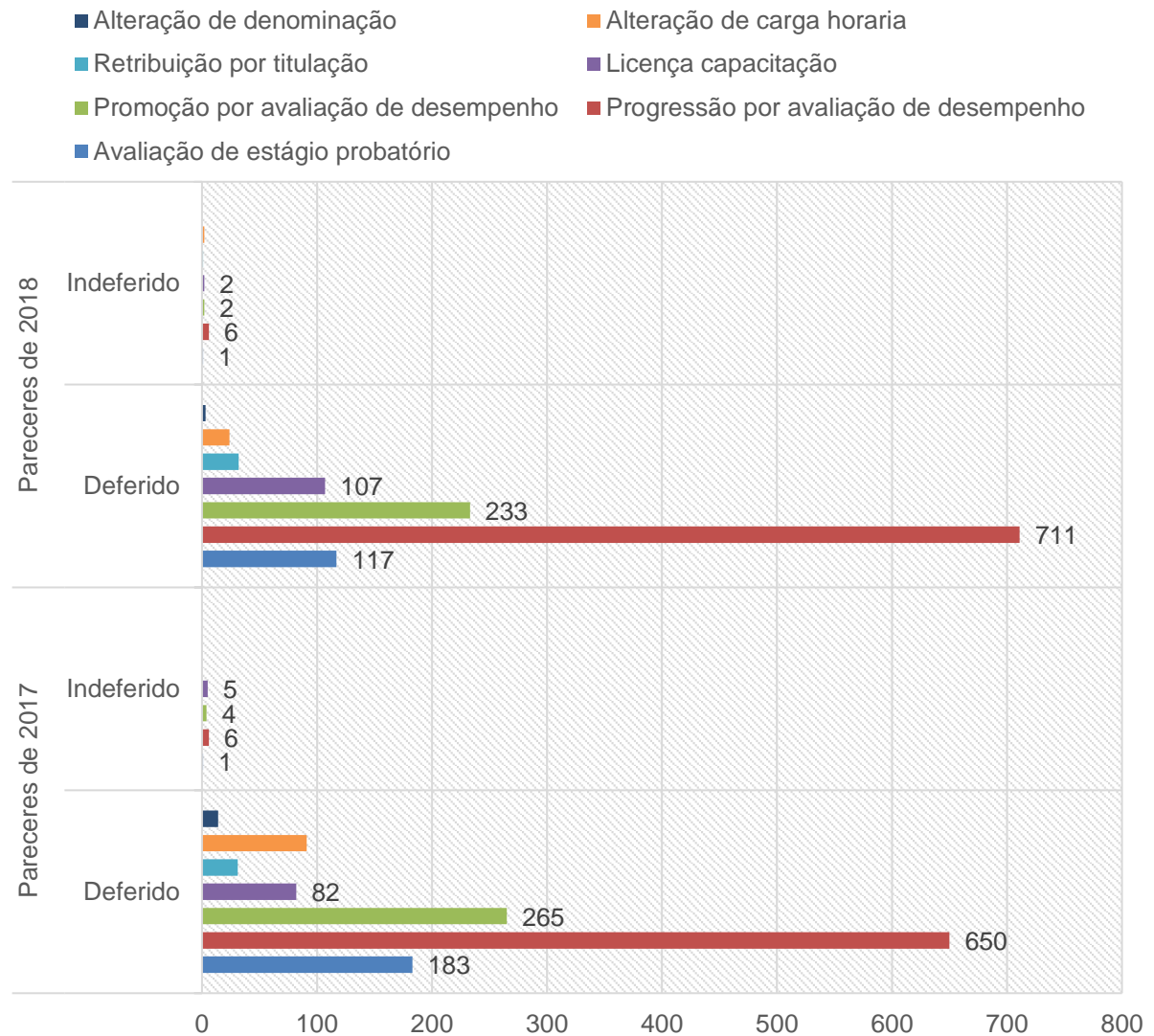
No caso dos docentes, a avaliação do desempenho acadêmico considera as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, além da assiduidade, responsabilidade e qualidade do trabalho. Além da produção acadêmica registrada no Relatório Anual do Docente (RADOc), os estudantes avaliam o desempenho acadêmico de cada docente e os docentes fazem autoavaliação no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), no módulo Avaliação.

Gráfico 32 – Avaliação de desempenho (TAE). Universidade Federal de Goiás (UFG), 2017 - 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Gráfico 33 – Total de pareceres deferidos e indeferidos. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2017 - 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Com relação às ações de promoção da saúde do servidor, a UFG desenvolveu programa e ações nas áreas de atenção à saúde, perícia oficial em saúde, promoção e prevenção à saúde, acompanhamento da saúde dos servidores, implementação e fiscalização em segurança no trabalho.

Tabela 28 - Total de ações de promoção à saúde. Universidade Federal de Goiás, 2017 - 2018

	2017			2018		
	e	h	p	e	h	p
Total	2	6	-	35	92	-

Palestras com foco em saúde mental	1	2	-	5	10	-
Oficinas e rodas de conversas sobre saúde mental	1	4	12	3	6	-
Palestras com foco em saúde integral	0	0	-	4	8	245
Mutirão de atendimento à saúde integral do servidor*	0	0	-	2	8	353
Cursos de capacitação	0	0	-	1	20	15
Música no Hospital das Clínicas	0	0	-	20	40	-

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Nota: * medições fisiológicas básicas, exames e testes rápidos, práticas integrativas, etc.

Legenda: e - número de eventos realizados; h - horas; p - número de participantes.

Com relação aos principais desafios e ações futuras, no que concerne à gestão de pessoas, os principais desafios enfrentados pela UFG estão relacionados ao reduzido número de técnico-administrativos em relação à nova estrutura que se apresenta atualmente (decorrente da expansão ocorrida com o Reuni); ao alto índice de desligamento de servidores técnico administrativo em decorrência de posse em outros concursos (atraídos por melhores carreiras e salários); ao baixo número de funções gratificadas e cargos de direção; e a dificuldade de alocação e a distribuição dos servidores técnico-administrativos pelos requisitos, atribuições e atividades dos cargos.

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas realiza planejamento estratégico, em conjunto com seus diretores, para desenvolver ações que viabilizem mudanças e avanços nas práticas institucionais e melhoria dos processos de gestão de pessoas.

Assim, com vistas a garantir que as reposições das vagas oriundas de vacâncias e/ou cedidas pelo MEC sejam prontamente ocupadas e impedir o acúmulo de vagas ociosas no QRSTA da UFG, a UFG decidiu por lançar 01 (um) edital de concurso público por ano, para o provimento da carreira de Técnico Administrativo em Educação. Ainda assim, os instrumentos de Redistribuição e Aproveitamento de Concurso são bastante utilizados nos casos onde há a necessidade de provimento de cargos com a inexistência de candidatos aprovados em cadastro de reserva, uma forma de garantir a reposição seguindo o princípio da economicidade e eficiência.

Em 2018, foi criado o Serviço de Atendimento ao Servidor, um espaço dedicado e reservado para receber as demandas administrativas de servidores ativos e aposentados junto às Diretorias de Administração de Pessoas e Financeira de Pessoas. Esta iniciativa propõe a entrega de maior eficiência e agilidade no atendimento e execução das atividades vinculadas à área de pessoal e, além disso,

atingir o objetivo institucional de fomentar o sentimento de pertencimento das pessoas e de valorizar as pessoas, promovendo maior satisfação dos servidores ativos e aposentados.

Foram realizados em 2018 estudos para a racionalização dos processos referente à área de pessoal, bem como disponibilizadas informações sobre documentação, legislação e fluxo de 40 tipos de processos de interesse dos servidores da UFG. Essas ações acompanham o objetivo institucional de planejar e racionalizar os processos da área de Gestão de Pessoas, bem como o objetivo de promover maior eficiência e agilidade na execução das atividades.

Em 2017 e 2018, a UFG, por meio de um convênio com o Sistema Interdisciplinar Penal do Tribunal de Justiça – SIP/TJGO e da Central Integrada de Alternativas Penais – CIAP da Diretoria-Geral de Administração Penitenciária de Goiás, recebeu 79 cumpridores das penas alternativas restritivas de direito, de Goiânia e Região Metropolitana. Os cumpridores foram encaminhados para vários órgãos da UFG, a partir da análise de seu perfil, escolaridade e experiência profissional, para prestação de serviços à comunidade (PSC).

5.3 Gestão de licitação e contratos

A seguir observam-se algumas das ações desenvolvidas quantos à contratação e fiscalização de contratos da UFG:

- Prorrogação de 09(nove) contratos referentes a exploração de cantinas /restaurante
- Contratação de serviços para uma cantina
- Renovação de contrato dos RU's, aditamento de contrato com repactuação de valores
- Gestão e fiscalização contrato RU's
- Contratação, gestão e fiscalização para contratação de fornecimento de lanches. Foram atendidos em 2017/2018 o total de 4.245 lanches, diversos tipos. Em 2018/2019-até a presente data, foram 3.505 lanches.
- Adesão a duas atas para contratação de passagens áreas nacionais e internacionais
- Gestão e fiscalização dos contratos de passagens aéreas

- Contratação, gestão do contrato de serviços de postagens-CORREIOS
- Regularização do contrato com a REDEMOB. Foi recuperado o valor de R\$9.383,50 em passagens de ônibus, que foi remetido a PRAE, que organizou a distribuição aos alunos atendidos.
- Gestão e fiscalização do contrato da FUNAPE (renovação T.A)
- Gestão e fiscalização do contrato da FRTVE (renovação T.A)
- Gestão e fiscalização do contrato da Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG (FUNDAHC) (renovação T.A)
- Gestão, fiscalização e controle dos serviços de reprografia. No ano de 2016, foram realizadas 1.583.509 cópias A4 P&B; em 2017, foram realizadas 3.273.284 cópias A4 P&B, e em 2018, houve um aumento considerado, com 6.495.710, devido a vários concursos realizados pelo Centro de Seleção.
- Controle e aprovação de diárias através do SCDP
- Controle e autorização de requisições de veículos e organização de prioridades
- Contratação e gestão do contrato de hospedagem
- Contratação e gestão do contrato de aquisição de combustível

Tabela 29 – Receitas de contratos. Universidade Federal de Goiás, 2018

Cliente	CNPJ	Valor do Contrato
Cantinas		
Total		398.318,70
Cantina Centro de Aulas D	09.013.591/0001-06	132.509,53
Cantina Faculdade de Letras		
Cantina Escola de Engenharias		
Cantina Centro de Convivência Reuni	09.003.160/0001-69	82.229,43
Cantina Esc Agronomia e Eng Alimentos	08.632.140/0001-94	25.081,69
Cantina Escola de Música e Artes Cênicas	01.937.113/0001-80	18.368,61
Cantina Escola de Veterinária	19.439.335/0001-39	30.031,47
Cantina Prédio da Reitoria		
Cantina Faculdade de Odontologia	01.390.674/0001-02	52.919,68
Cantina Faculdade de Educação		
Cantina Faculdade de Direito	11.540.843/0001-05	3.463,40
Cantina Faculdade de Educação Física	28.032.039/0001-00	24.787,86
Cantina Campus Cidade de Goiás	17.357.282/0001-81	1.880,75
Cantina Faculdade de Enfermagem e Nutrição	13.638.542/0001-36	27.046,28

	Cliente	CNPJ	Valor do Contrato
Torres			
Total			169.785,53
	Americel/Claro Torre Campus II	01.685.903/0001-16	53.583,61
	TIM Torre Campus II	04.206.050/0051-40	39.327,22
	Vivo Torre Campus I	02.341.506/0001-90	76.874,70
	Vivo Torre Campus II		
Fundações			
Total			61.282,39
	FRTVE	01.517.750/0001-06	11.635,21
	FUNAPE	00.799.205/0001-89	20.072,43
	FUNDAHC	02.918.347/0001-43	29.574,75

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Tabela 30 – Total de despesa com aluguel por imóvel. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

	Imóvel	CNPJ ou CPF	Valor (R\$)
Total			465.930,46
	Colégio Santana	33.707.746/0001-99	385.476,04
	Flávio Luis Dos Reis (Sem Fronteiras Imobiliária)	383.213.941-91	25.669,26
	Isolina Luiza Chaves (Isivone Pereira Chaves)	382.074.191-72	42.124,32
	Marcia Maria Cordeiro	434.341.421-34	12.660,84

Fonte: Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais/ UFG (22/03/2019).

Tabela 31 - Despesas por modalidade de contratação. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
Total Geral	1.466.135.867,15	100	1.409.357.084,27	100	1.333.677.638,61	100	1.350.769.501,17	100
Modalidade de Licitação								
Total	144.917.436,55	100	125.789.826,25	100	113.758.903,37	100	103.536.466,70	100
Convite	18.228,60	0,01	123.971,86	0,10	18.228,60	0,02	43.416,93	0,04
Tomada de Preços	3.313.521,21	2,29	2.268.057,18	1,80	1.901.311,76	1,67	1.438.598,69	1,39
Concorrência	10.528.798,40	7,27	16.165.961,90	12,85	5.700.750,03	5,01	11.535.444,86	11,14
Pregão	131.056.888,34	90,44	107.231.835,31	85,25	106.138.612,98	93,30	90.519.006,22	87,43
Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratações Diretas								
Total	79.174.536,68	100	91.446.582,48	100	65.304.345,37	100	61.234.524,39	100
Dispensa	74.180.530,18	93,69	84.864.873,06	92,80	60.860.941,19	93,20	55.414.339,18	90,50

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
Inexigibilidade	4.994.006,50	6,31	6.581.709,42	7,20	4.443.404,18	6,80	5.820.185,21	9,50
Regime de Execução Especial								
Total	154.896,45	100	191.414,51	100	154.896,45	100	191.414,51	100
Suprimento de Fundos	154.896,45	100	191.414,51	100	154.896,45	100	191.414,51	100
Pagamento de Pessoal								
Total	1.241.888.997,47	100	1.191.929.261,03	100	1.154.459.493,42	100	1.185.807.095,57	100
Pagamento em Folha	1.239.173.789,00	99,78	1.189.793.997,90	99,82	1.151.754.135,45	99,77	1.183.672.482,04	99,82
Diárias	2.715.208,47	0,22	2.135.263,13	0,18	2.705.357,97	0,23	2.134.613,53	0,18

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019)

Análise das despesas por modalidade de contratação

O quadro Despesa por Modalidade de Contratação demonstra a execução das despesas na perspectiva das Modalidades de Contratação, contemplando informações dos exercícios 2017/2018. Estão apresentadas em colunas as despesas executadas e pagas dos respectivos exercícios para expressar a evolução dos valores. As despesas executadas de 2018 sofreram um aumento de 3,87% em relação às de 2017. Já as despesas pagas de 2018 em relação às de 2017 tiveram redução de 1,28%. Considerando-se a relação Executada x Paga 2017/2018, em 2017 o percentual foi de 95,84%, enquanto em 2018 esse percentual foi de 90,96%.

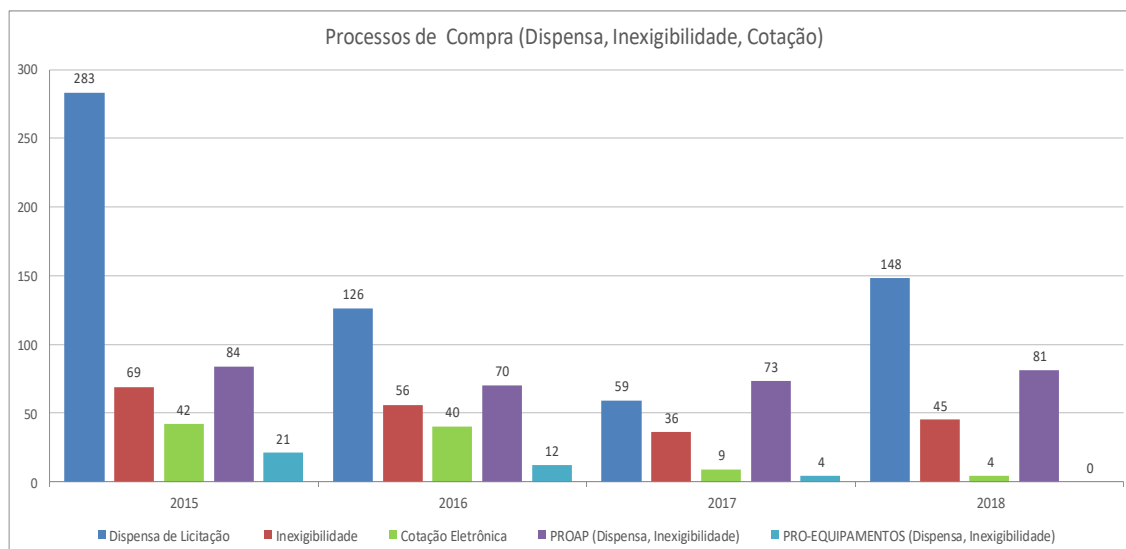
A modalidade de licitação pregão aparece como sendo a mais utilizada, representando 7,60 % do total das despesas executadas em 2017; em 2018 - esse índice aumentou - para 8,93%. Seguindo o mesmo raciocínio, a modalidade concorrência aparece em seguida como a segunda mais utilizada representando 1,14% do total em 2017 e 0,71% em 2018.

No item contratações diretas, observa-se para a relação despesa executada x paga do item dispensa de licitação, em 2017, 65,29% da despesa executada foi paga. Para o ano 2018 esse percentual aumentou para 82,04%. Considerando-se a mesma relação, em análise ao item inexigibilidade do ano 2017, 88,42%, das despesas executadas foram pagas, enquanto em 2018 houve um leve aumento do percentual para 88,97%.

Em síntese, observando-se a linha do total geral nota-se que 95,84% da despesa executada foi paga em 2017, sendo que em 2018 esse percentual foi de 90,96%. Essa relação está totalmente relacionada à política de repasse adotada pelo Governo, uma vez que os pagamentos dependem da liberação de recursos por parte do MEC, enquanto a execução depende exclusivamente do esforço da Universidade, desde que tenha os limites disponíveis para empenho.

Tipos de processos de licitações conforme é apresentado no Gráfico 34 a seguir:

Gráfico 34 - Quantidade de processos atendidos pela



Pregões realizados a partir de 2015, conforme demonstra o Gráfico 35 a seguir:

Gráfico 35 – Pregões licitados. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

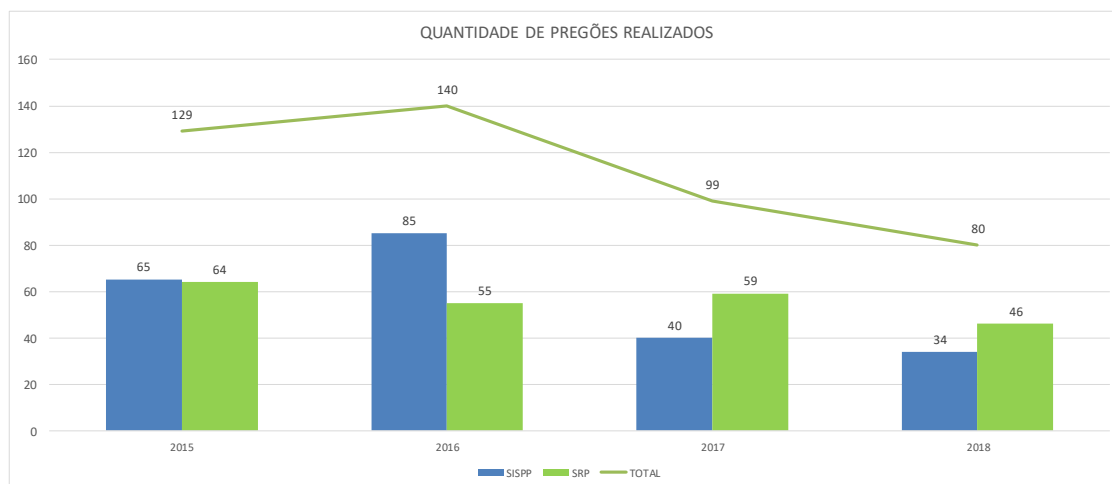
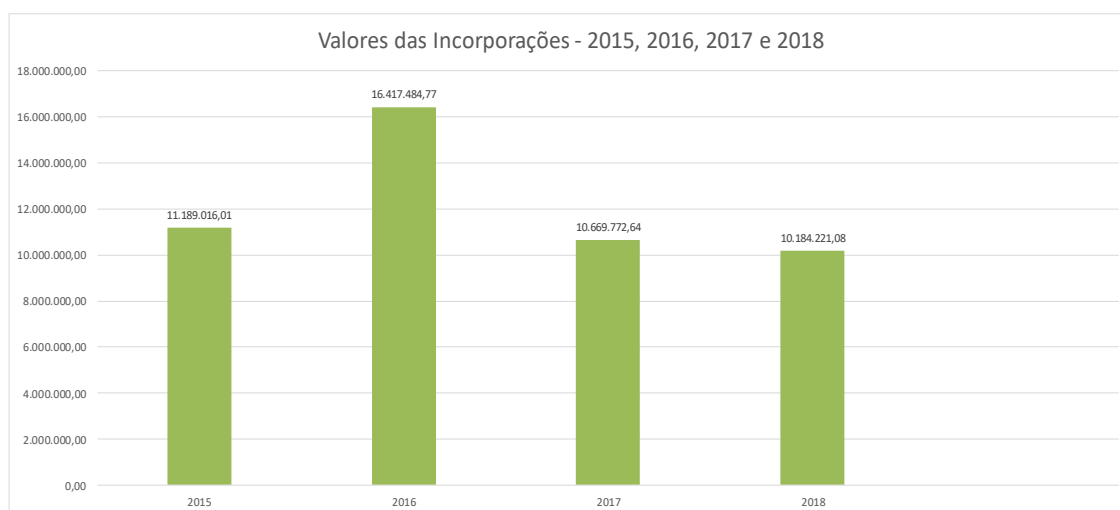


Gráfico 36 – Bens incorporados. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018



Atualmente, todas as atividades da da UFG são realizadas através de sistemas informatizados, como SIPAC, SEI, COMPRASNET, SICAF e OUTROS. No geral, para todos os procedimentos, os documentos enviados pelos solicitantes são: requisição com todas as informações necessárias e, pelo menos, 3 (três) orçamentos (propostas de preços e/ou pesquisas em sites e/ou painel de preços do Governo Federal). Em se tratando de Inexigibilidade de Licitação, a única Proposta de Preços; a Declaração de Singularidade do Objeto; a Declaração de Exclusividade do Fornecedor e a Comprovação de Preços Praticados (três notas fiscais ou de empenho). Quando se tratar de recurso para pesquisa, deve-se enviar também o respectivo Projeto de Pesquisa e o Extrato de Publicação no SIGAA ou no SAPPWEB.

Realizados os demais procedimentos (processo pronto para emissão de empenho), a Divisão em questão encaminha o processo à direção do DMP e sugere à mesma o encaminhamento dos autos à PROAD e DCF para fins de emissão da(s) nota(s) de empenho.

No que tange à ADESÃO, a Divisão autoriza ou nega aos outros entes públicos a “carona” nos Registros de Preços/DMP/UFG, assim como solicita aos entes públicos federais as ADESÕES de interesse da UFG. Esses procedimentos são todos via sistemas: Comprasnet/Siasg.

Destaca-se os dados atinentes às Dispensas de Licitação: das 211 (duzentos e onze) realizadas; 98 (noventa e oito) representam publicações de contratos entre a UFG e as fundações (FUNAPE, RTVE e, em menor número,

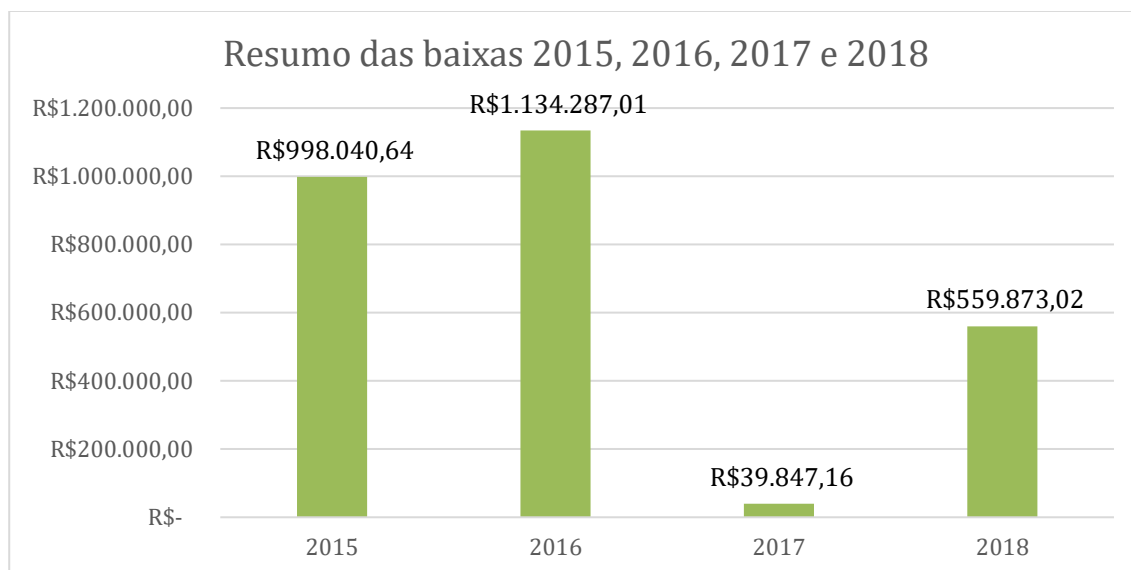
FUNDACH), somando o total de R\$ 1.657.052.822,00 (um bilhão, seiscentos e cinquenta e sete milhões, cinquenta e dois mil, oitocentos e vinte e dois reais); 70 (setenta), foram voltadas para atender ao PROAP, totalizando R\$ 1.465.907,85 (um milhão, quatrocentos e sessenta e cinco mil, novecentos e sete reais, oitenta e cinco centavos). Vale ressaltar que ambas estão alicerçadas em legislações específicas e, portanto, totalmente realizadas em atendimento aos princípios da legalidade, igualdade e isonomia.

Apenas 43 Dispensas de Licitação foram realizadas para o atendimento de todas as outras demandas enquadradas nas permissões legais e dentro dos limites de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) e, por fim, após as alterações dos limites previstos na Lei 8.666/93, de R\$ 17.600,00 (dezesete mil e seiscentos reais). Essas Dispensas de Licitação, em sua maioria, foram realizadas para a contratação de serviços específicos como mudanças, manutenção de equipamentos e outros, somando o montante de R\$ 206.874,05 (duzentos e seis mil, oitocentos e setenta e quatro reais e cinco centavos).

A partir dos dados relatados, percebe-se a busca incessante da UFG em atender às orientações/exigências dos órgãos de controle, realizando suas contratações sempre que possível, através de procedimentos licitatórios, com destaque para a modalidade Pregão Eletrônico e, também, por ADESÃO a Registro de Preços de outros entes públicos federais. Opção essa que saltou de 44 (quarenta e quatro) em 2017, para 76 (setenta e seis) em 2018.

Analisando o Gráfico 37 abaixo, no ano de 2015 foram baixados R\$ 998.040,64 e já em 2018, o valor baixado totalizou R\$ 559.873,02.

Gráfico 37 – Evolução histórica de resumo das baixas



Fonte: SIPAC - Módulo Patrimônio Móvel

O Tabela 32 a seguir retrata a quantidade de bens incorporados em 2018 também por grupo de material.

Tabela 32 - Bens incorporados em 2018 por grupo de material. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Grupo de Material	Descrição	QTD	Valor
39.93	Software	10	R\$ 542.985,00
40.02	Software	1	R\$ 22.000,00
40.05	Software	13	R\$ 31.278,95
52.02	Aeronaves	1	R\$ 174.240,00
52.04	Aparelhos de medição e orientação	91	R\$ 375.852,14
52.06	Aparelhos e equipamentos de comunicação	322	R\$ 56.093,84
52.08	Aparelhos equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	269	R\$ 4.125.982,41
52.10	Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	13	R\$ 3.169,37
52.12	Aparelhos e utensílios domésticos	580	R\$ 904.444,74
52.18	Coleções e materiais bibliográficos	3106	R\$ 341.650,13
52.20	Embarcações	1	R\$ 4.187,23
52.24	Equipamento de proteção, segurança e socorro	1	R\$ 321,07
52.26	Instrumentos musicais e artísticos	4	R\$ 472,81
52.28	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	4	R\$ 6.246,22
52.30	Máquinas e equipamentos energéticos	137	R\$ 290.460,48
52.32	Máquinas e equipamentos gráficos	1	R\$ 73,86
52.33	Equipamento para áudio, vídeo e foto	245	R\$ 354.771,43
52.34	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	4	R\$ 1.813,29

Relato Integrado de Gestão 2018

52.35	Equipamentos de processamento de dados	2344	R\$	1.999.750,20
52.36	Máquinas, instalações e utensílios para escritório	19	R\$	5.779,40
52.38	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	26	R\$	18.937,47
52.39	Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos	1	R\$	565,72
52.40	Máquinas, equipamentos, utensílios agrícolas/agropecuários e rodoviários	1	R\$	516,10
52.42	Mobiliário em geral	2019	R\$	697.764,43
52.48	Veículos diversos	4	R\$	6.940,10
52.51	Peças não incorporáveis a imóveis	185	R\$	49.230,14
52.52	Veículos de tração mecânica	6	R\$	161.194,55
52.99	Outros materiais permanentes	1	R\$	7.500,00
TOTAL		9409	R\$	10.184.221,08

Fonte: SIPAC - Módulo Patrimônio Móvel

Ao analisar a Tabela 32 acima, nota-se que houve incorporação de 9.409 bens, totalizando o valor de R\$ 10.184.221,08 no ano de 2018.

Ações futuras:

- Implantar os módulos SIPAC: Serviços/Taxa de Eventos e Liquidação de Despesas.
- Implantar o manual de procedimentos dos setores do DMP;
- Estabelecer catálogo de serviços de todos os setores do DMP.
- Cadastramento e atualização contínua dos materiais e bens permanentes a serem demandados pela UFG e que não constam no Catálogo de Materiais do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC.
- Realizar treinamento/curso aos agentes de compras, professores, coordenadores, diretores e outros agentes solicitantes, acerca dos procedimentos de contratação, assim como dos sistemas SEI e SIPAC. A ação de treinamento (curso de capacitação) será realizada em duas turmas anuais, uma em cada semestre de 2019.
- Efetivação da utilização do modelo da capa de edital do TCU em todas as licitações oriundas deste DMP.
- Elaboração e assinatura das atas e contratos diretamente no SEI;
- Publicação das atas de registro de preços no site do DMP;
- Publicação das licitações no site do DMP, se possível com link de acompanhamento pelo Comprasnet;

- Criação e implementação de normativa oficial de controle patrimonial;
- Finalizar o patrimoniamento de bens sem tombamento que já estão registrados no DMP;
- Implementação dos procedimentos contábeis patrimoniais;
- Doação e/ou Leilão Público de sucatas, aparelhos de ar condicionado, microscópios, extintores, equipamento eletroeletrônicos, de laboratório, entre outros;
- Criação de um documento de avaliação dos bens considerados inservíveis pelo SEINFRA/CEMEQ, antes dos mesmos serem doados ou leiloados;
- Disponibilização no sítio do DMP do rol dos bens móveis classificados como inservíveis/ociosos;
- Criação de um questionário de satisfação, objetivando melhorar a qualidade dos serviços prestados de mudança.
- Finalizar o patrimoniamento de bens sem tombamento que se encontram nas unidades e órgãos;
- Reestruturação da Divisão de Patrimônio/DMP, tornando-a departamento;
- Reforma do galpão para triagem dos bens móveis recolhidos;
- Finalizar as incorporações dos bens doados pela FUNAPE.
- Verificar a possibilidade de contratar empresa de transporte para executar atividades de mudança de mobiliários, por ocasionar demasiada sobrecarga de serviço para a Divisão do Patrimônio, além de ocasionar prejuízos nas entregas de materiais das requisições, distribuição para as unidades/órgãos de itens recebidos pelo almoxarifado central, transporte de inservíveis, entrega de bens patrimoniais, entre outros.
- A direção desta Divisão, juntamente com a direção do DMP, investiu em treinamento para seus servidores no decorrer do ano de 2018. Alguns servidores participaram de treinamentos de Desfazimento de Bens de Informática, Gestão Patrimonial, e outros.

Em relação à infraestrutura, em 2018, a UFG contou com 04 obras contratadas – entre obras novas e de reformas/adequações, conforme Tabela 33 abaixo:

Tabela 33 - Obras de Edifícios Novos contratadas em 2018. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Obra	Valor	m²
Construção da Casa do Estudante Universitário da Regional de Catalão	5.030.000,00	2.554,00
Reforma/adequações do Laboratório de Humanidades do Edifício da Faculdade de História, FAFIL e FCS - Campus Samambaia	399.070,88	382,00
Reforma dos sanitários da Faculdade de Informação e Comunicação – FIC – Câmpus Samambaia	531.005,24	266,00
Adequação do espaço físico e construção do Edifício para o MAKER SPACE – PRPI – Câmpus Samambaia	497.670,42	318,00
Total	6.457.746,54	3520,00

Fonte: SEINFRA

Aumento da área física construída

Foram finalizados e inaugurados neste ano sete edifícios, que representa o acréscimo de 9.760,00 metros quadrados de obras inauguradas, valor abaixo do ano anterior (12.727,00 m²). A área de edificações construídas da UFG subiu para o total de 418.719,00 m².

Tabela 34 - Edifícios Inaugurados na UFG em 2018

EDIFÍCIOS INAUGURADOS EM 2018	Área construída (m2.)	Valor da Obra (R\$)
Engenharia de Biossistemas (Rural) Escola de Agronomia	1.086,00	2.447.581,00
Agência de Inovação/PRPI	1.494,50	3.465.892,00
Curso de Medicina de Jataí	5.236,50	11.181.407,00
Laboratório Multiusuário Jataí	1.009,00	2.262.050,00
Laboratório de Biodiesel - Escola de Agronomia	501,50	742.447,17
Laboratório Microfluídica Instituto de Química	141,50	536.593,00
Núcleo de Direitos Humanos	291,00	775.249,12
TOTAL	9.760,00	21.411.219,00

Gestão da tecnologia da informação:

Conformidade legal

A UFG se encontra com bom nível de maturidade com relação ao processo de conformidade legal na área de TI. Desde a governança à priorização de projetos de TI, o alinhamento entre as exigências legais - dos mais variados órgãos de regulação e controle - e as ações de TI se faz presente. Evidência desta constatação é a atualização do arcabouço documental de governança de TI da instituição em 2018:

A RESOLUÇÃO - CONSUNI Nº 18/2018 que altera a Resolução CONSUNI Nº 10/2015, que cria o Comitê de Tecnologia da Informação da UFG; a RESOLUÇÃO - CONSUNI Nº 19/2018 que altera a Resolução CONSUNI Nº 25/2017, que institui o Sistema de Governança de Tecnologia da Informação (SGTI) e a RESOLUÇÃO - CONSUNI Nº 20/2018 que altera a Resolução CONSUNI Nº 42/2017, que institui a Política de Tecnologia da Informação (PoliTI) no âmbito da Universidade Federal de Goiás.

Durante o processo de atualização, foram considerados os principais documentos legais e normativos disponíveis a época, de modo a garantir o maior nível de aderência à conformidade legal possível.

Modelo de governança de TI

O modelo de governança de TI da UFG, está pautada no que preconizam as seguintes resoluções:

A RESOLUÇÃO - CONSUNI Nº 18/2018 que altera a Resolução CONSUNI Nº 10/2015, que cria o Comitê de Tecnologia da Informação da UFG; a RESOLUÇÃO - CONSUNI Nº 19/2018 que altera a Resolução CONSUNI Nº 25/2017, que institui o Sistema de Governança de Tecnologia da Informação (SGTI) e a RESOLUÇÃO - CONSUNI Nº 20/2018 que altera a Resolução CONSUNI Nº 42/2017, que institui a Política de Tecnologia da Informação (PoliTI) no âmbito da Universidade Federal de Goiás.

Como também, no regimento interno do Comitê de Tecnologia da Informação - CTI, disponível em https://www.cti.ufg.br/up/921/o/minuta_regimento_CTI_pos_resolucao_versao_5_1.pdf.

Montante de recursos aplicados em TI. O montante de recursos aplicados em TI 2018 foram:

Tabela 35 – Montante de recursos aplicados em TI. Universidade Federal de Goiás, 2018

Exercício	2018		
	Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Liquidada
Subitem			
Emissão de certificados digitais	21.350,00	12.600,00	12.600,00
Locação de softwares	97.283,18	49.780,91	49.780,91
Manutenção corretiva/ adaptativa e sustentação de softwares	762.198,33	415.036,13	415.036,13
Manutenção e conservação de equipamentos de TIC	4.501,00	4.501,00	4.501,00
Suporte a usuários de TIC	564.416,63	366.083,31	366.083,31
Treinamento/Capacitação em TIC	9.900,00	9.000,00	9.000,00
Aquisição de software pronto	97.805,00	18.172,00	19.805,00
Manutenção evolutiva de software	22.000,00	22.000,00	22.000,00
Material de TIC - Permanente	3.701.460,33	259.585,76	490.353,91
TOTAL	5.280.914,47	1.156.759,11	1.389.160,26

Fonte: Secretaria de Informação e Tecnologia da UFG (22/03/2019).

Contratações mais relevantes de recursos de TI;

Os contratos mais relevantes de recursos de TI ativo em 2018, se resume ao seguinte:

a) Contrato 135/2017 celebrado entre a UFG e a SIG Software & Consultoria em Tecnologia da Informação LTDA.

Nome do Projeto: Consolidação dos Sistemas Integrados de Gestão da UFG

Montante Total do Projeto: R\$ 3.938.000,00

Montante Executado em 2018: R\$ 1.279.731,96

Percentual de Execução do Montante do Projeto em 2018: 33,13%

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor;

Figura 5 – Cadeia de valor. Secretaria de Tecnologia e Informação/ Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018



Fonte: Secretaria de Informação e Tecnologia/ UFG (22/03/2019).

Segurança da informação

A RESOLUÇÃO - CONSUNI Nº 20/2018 que altera a Resolução CONSUNI Nº 42/2017, que institui a Política de Tecnologia da Informação (PolíTI) no âmbito da Universidade Federal de Goiás, em seu Art. 1º, § 2º, determina que as políticas e normas que tratam de segurança dos sistemas e da informação, dados abertos e gestão de riscos de tecnologia da informação devem estar alinhadas e articuladas com esta política.

Assim, com a publicação da referida resolução, no último trimestre de 2018, a universidade está apta a iniciar a estruturação de seu Comitê de Segurança da Informação e enfim, evoluir quanto a sua Política de Segurança da Informação, ainda no ano de 2019.

Estas ações estão em andamento sob a responsabilidade da Secretaria de Tecnologia da Informação, que tem dedicado tempo e esforço, para tornar realidade a melhoria da Segurança da Informação nesta instituição.

Principais desafios e ações futuras.

- Implementação de novos projetos/Sistemas, priorizados de acordo com novo processo de priorização de demandas de TI, que vem sendo desenvolvido desde o segundo semestre de 2018, com previsão de entrada em produção já no primeiro semestre de 2019.
- Estudo na troca do sistema de impressão da UFG, visando a implantação de um sistema mais eficiente e econômico para soluções de impressões na instituição.
- Autenticação da Rede cabeada, proporcionando maior segurança a rede e a possibilidade de projetos futuros de melhoria da TI que dependam da autenticação da rede cabeada.
- Ampliação da rede WIFI, levando internet sem fio de alta velocidade aos mais variados pontos físicos da instituição e democratizando cada vez mais o acesso da comunidade acadêmica a internet.
- Novo tema para o site de Unidades e órgãos, dando continuidade ao trabalho realizado em 2018 que entregou um novo tema ao Portal UFG, desta vez, atendendo diretamente as estruturas da instituição.
- Implantação do controle de acesso via Crachá (RFID), aumentando a segurança as instalações da UFG e fornecendo novas possibilidades de melhoria da TI da instituição por meio do RFID.
- Troca da fibra ótica do Datacenter/ Agronomia, mantendo internet de qualidade as estruturas da instituição que necessitam desta melhoria.
- Ampliação do Datacenter, para atender as demandas de infraestrutura de TI cada vez maiores nos dias atuais.
- Reforma/Ampliação do CERCOMP para transferência do Datacenter, viabilizando a concretização de uma demanda antiga do CERCOMP por um local mais adequado para alocar o Datacenter sob sua responsabilidade.

Em pesquisa realizada pelo TCU sobre estrutura de TI, observaram-se situações especiais não contempladas, o que permite uma análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias. Os resultados estão no Anexo G

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração do contador contida no Anexo A

6.1 Demonstrativos Contábeis

Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Tabela 36 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financieiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quant.	Valor Total	Quant.	Valor Total	
2018	153052	UFG	-	-	39	153.470,00	8.000,00
2017	153052	UFG	-	-	55	217.200,00	7.800,00

Fonte: SIAFI

No exercício de 2018, os valores concedidos por meio de Suprimento de Fundos na UG 153052 totalizaram R\$ 153.470,00, distribuídos em 39 concessões, todas autorizadas pelo Ordenador de Despesas e concedidas por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal. Do valor total concedido, cerca de 20% foram destinados à Secretaria de Infraestrutura e 16% à Regional Catalão, para atendimento de demandas com reposição de peças e serviços relacionados a bens móveis.

Tabela 37 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quant.	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2018	153052	UFG	-	-	37	12.224,83	70.962,29	83.187,12
2017	153052	UFG	-	-	30	8.683,53	99.614,20	108.297,73

Fonte: SIAFI 899911101; 899911102

Ao comparar os quadros 113 e 114, observa-se que em 2018 apenas 54% do valor autorizado foi efetivamente executado, sendo que 35% pela Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), 22%, Regional Catalão, o restante distribuído entre outras Unidades. A aplicação na Divisão de Transportes caiu de 30% em 2017 para 13% em 2018 devido a utilização do Suprimento de Fundos somente em casos de impossibilidade de uso do cartão Ticket Car. Também, o saque foi utilizado para pagamento de pedágios em locais sem convênios, postos ou estabelecimentos que não aceitaram cartão. Esclarecemos que o convênio foi firmado com as concessionárias que administram as rodovias do Estado de São Paulo, no fim de 2016, a isenção já é existente nas rodovias federais.

Em comparação ao ano anterior, houve redução no montante concedido e executado e aumento de 40,78% dos valores sacados, sendo que 43% do total, em 2018, foi pela Secretaria de infraestrutura, seguido pela Regional Catalão. As justificativas foram que os estabelecimentos escolhidos não permitiam o uso do CPGF, que pode ter ocorrido pela grande rede disponível na região.

As despesas realizadas na modalidade saque, R\$ 12.224,83, em 2018, representam 15% do valor total aplicado com suprimento de fundos no ano, portanto dentro do limite que determina a Portaria nº 653 de 28 de maio de 2008 do Ministério da Educação Os saques.

Tabela 38 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
			01	3.243,92
		3390.30	07	12.987,51
			09	1.670,44
			11	1.286,60
			16	357,10
			19	581,98
			21	296,86
			22	3.766,00
			24	4.803,05
			25	16.289,03
			26	16.478,00

Relato Integrado de Gestão 2018

		28	511,00
		31	353,05
		35	50,00
153052	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	36	1.368,92
		39	1.906,04
		43	380,00
		99	309,60
	3390.33	08	601,80
		05	2.346,05
		16	489,40
		17	8.698,00
		19	1.578,80
		20	800,00
		36	156,18
	3390.39	41	1.344,00
		46	150,00
		78	120,00
		79	310,40
		96	390,00
TOTAL			83.623,73

Fonte: Tesouro Gerencial

ANÁLISE CRÍTICA

No exercício de 2018, as despesas efetivamente executadas por meio de Suprimentos de Fundos, soma dos valores sacados e faturas pagas, na UG 153052, totalizaram R\$ 83.187,12, detalhadas no quadro 115. Há uma diferença de R\$ 436,61 proveniente de um erro contábil no valor de R\$ 390,00 relacionado ao subitem 96, regularizado pelas 2019NL000020 e 2019NL000023, conforme instrução da mensagem 2019/0181568, de 24/01/2019, Setorial Contábil, MEC. Outra de R\$ 46,61 referente aos impostos retidos e recolhidos por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Cerca de 50% do total executado foi destinado à manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, sendo R\$ 32.767,03 para aquisição de materiais e R\$ 8.698,00 para serviços de manutenção. Estes valores foram executados em grande parte pela Secretaria de Infraestrutura para reparar prontamente as máquinas e bens móveis da Universidade.

Os valores destinados à aquisição de gêneros alimentícios (R\$ 12.987,51) foram utilizados em disciplinas práticas ofertadas pela Escola de

Agronomia (EA) e a Faculdade de Nutrição (FANUT), também representou um montante considerável frente ao total das despesas.

A aplicação do valor restante ficou pulverizada entre reparos de veículos e aquisição de diversos materiais de consumo (materiais elétricos e eletrônicos, materiais de limpeza e higienização, materiais de expediente, materiais químicos, materiais de embalagem, materiais farmacológicos e hospitalares, entre outros).

Todas as prestações de contas referentes ao exercício de 2018 foram apresentadas ao Departamento de Contabilidade e Finanças, que, após análise prévia, baixou as responsabilidades dos supridos no SIAFI e deu prosseguimento aos trâmites internos até à submissão dos processos para apreciação do Conselho de Curadores desta Instituição, quanto à aprovação ou não dessas. Até o dia 31/01/2019, quinze (15) já haviam sido aprovadas. Vinte e um (21) processos permaneciam sob análise. Três (03) já haviam sido arquivados devido a não execução.

A Universidade tem adotado um fluxo padrão para os processos de suprimento de fundos, buscando fortalecer os controles internos que assegurem de maneira razoável a aplicação em conformidade com a legislação vigente. Inicialmente, a proposta de concessão é assinada pelo proponente (Diretor de Unidade), pelo agente suprido, e encaminhada ao DCF para análise prévia acerca da legislação (consulta a existência de prestação de contas em atraso, valores solicitados, motivo da proposta, etc). Para concessão, o agente suprido deve declarar ter conhecimento da legislação aplicável ao tema, inclusive quanto à resolução interna desta Universidade que disciplina sobre o tema, Resolução CC 02/1993 (até 17/12/2017) e Resolução CC 04/2017 (a partir de 18/12/2017). Após esta análise, a proposta é encaminhada ao Ordenador de Despesa para autorização. Se autorizada, o processo segue para emissão da nota de empenho, liquidação e implantação de limites no Banco do Brasil, onde cada etapa é realizada por diferentes setores, resguardando o princípio da segregação de funções.

A prestação de contas é encaminhada pelo agente suprido ao DCF para análise prévia das despesas executadas e regularizações contábeis devidas. Posteriormente, segue para análise do Diretor do DCF e do Ordenador de

Despesas, que a submete à Secretaria de Órgãos Colegiados para que seja relatado e apreciado pelo Conselho de Curadores de forma colegiada.

De modo geral, a UFG tem utilizado o CPGF de forma criteriosa e em despesas de pequeno vulto, respeitando a excepcionalidade da modalidade, com o propósito de adquirir bens e serviços que são indispensáveis à administração da Instituição, obedecendo rigorosamente à legislação que disciplina o tema.

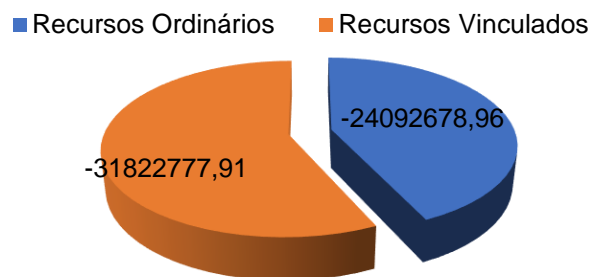
O uso do CPGF tem sido fundamental para uma boa administração, permitindo a manutenção de serviços essenciais à Universidade, representando uma ferramenta que proporciona agilidade, transparência e modernidade na gestão dos recursos públicos.

Tabela 39 – Balança patrimonial

	NE	2018 R\$ (Milhares)	2017 R\$ (Milhares)
Ativo			
Total do ativo		1.356.792	1.231.888
Ativo circulante			
Total		174.948	107.666
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	144.522	47.256
Créditos a Curto Prazo	02	22.330	53.321
Estoques		8.096	7.088
Ativo não circulante			
Total		1.181.844	1.124.222
Ativo Realizável a Longo Prazo		55	52
Investimentos	03	440	440
Imobilizado	04	1.180.017	1.122.452
Intangível	05	1.331	1.278
Passivo			
Total do passivo		113.499	53.859
Passivo circulante			
Total		110.297	53.827
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	06	83.564	31.386
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	07	16.672	21.315
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		55	55
Provisões a Curto Prazo	09		88
Demais Obrigações a Curto Prazo	10	10.006	983
Passivo não circulante			
Total		3.202	31
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	11	3.202	31
Patrimônio líquido			
Total		1.243.293	1.178.029
Resultados Acumulados		1.243.293	1.178.029
Total do passivo e patrimônio líquido		1.356.792	1.231.888

Fonte: SIAFI

Gráfico 38 - Déficit financeiro por fonte de recursos



Em 2018 a UFG apresentou Déficit Financeiro de R\$55.915.456,87, indicando que seus Ativos Financeiros não são suficientes para a quitação de seus Passivos Financeiros. Tem-se que 56,91% do déficit apurado é relativo a fontes de recursos vinculadas e 43,09% a fonte de Recursos Ordinários.

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução de 2018 em relação a 2017. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pela Universidade Federal de Goiás, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

Gráfico 39 - Situação patrimonial líquida positiva (A>P) dados em milhares

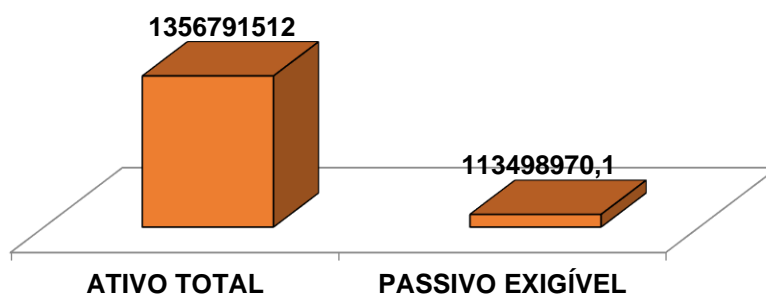


Tabela 40 - Demonstração das variações patrimoniais - Exceções à inscrição de restos a pagar não processados

Demonstração das variações patrimoniais	NE	R\$ (Em milhares)			
		2018	2017	AH	AV - 2018
Variações patrimoniais aumentativas					
Total		1.804.929	1.746.712	3,33%	100,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12	27.646	20.062	37,80%	1,53%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	13	3	4	-17,73%	0,00%
Transferências e Delegações recebidas		1.695.497	1.648.603	2,84%	93,94%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		79.295	76.026	4,30%	4,39%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	14	2.488	2.016	23,38%	0,14%
Variações patrimoniais diminutivas					
Total		1.718.564	1.661.267	3,45%	95,22%
Pessoal e Encargos		852.170	840.136	1,43%	47,21%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		372.961	346.734	7,56%	20,66%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		330.042	298.311	10,64%	18,29%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	15	375	190	98,05%	0,02%
Transferências e Delegações concedidas		135.472	151.090	-10,34%	7,51%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		3.094	1.292	139,43%	0,17%
Tributárias		1.747	674	159,11%	0,10%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		22.703	22.841	-0,60%	1,26%
Resultado patrimonial do período					
Total		86.365	85.444	1,08%	4,78%

Fonte: SIAFI

O Resultado Patrimonial de 2018 (Superávit de 86,3 Milhões) aumentou em 1,08% em relação a 2017 (Superávit de 85,4 Milhões). Conforme o gráfico abaixo, esta melhora ocorreu pelo acréscimo nas receitas de Exploração de Bens, Serviços e Direitos (R\$7,6 milhões), aumento do volume de Transferências e Delegações Recebidas (R\$46,9 Milhões, aumento com Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos (3,2 milhões) e redução das transferência e Delegações Concedidas (R\$15,6 Milhões). Em contraponto,

destaca-se os aumentos registrados nas Despesas Com Pessoal (R\$12 Milhões), com Benefícios Previdenciários e Assistenciais (26,2 Milhões) e com o Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo (R\$31,7 Milhões).

Gráfico 40 - Variações Patrimoniais Aumentativas (R\$ Em Milhares)

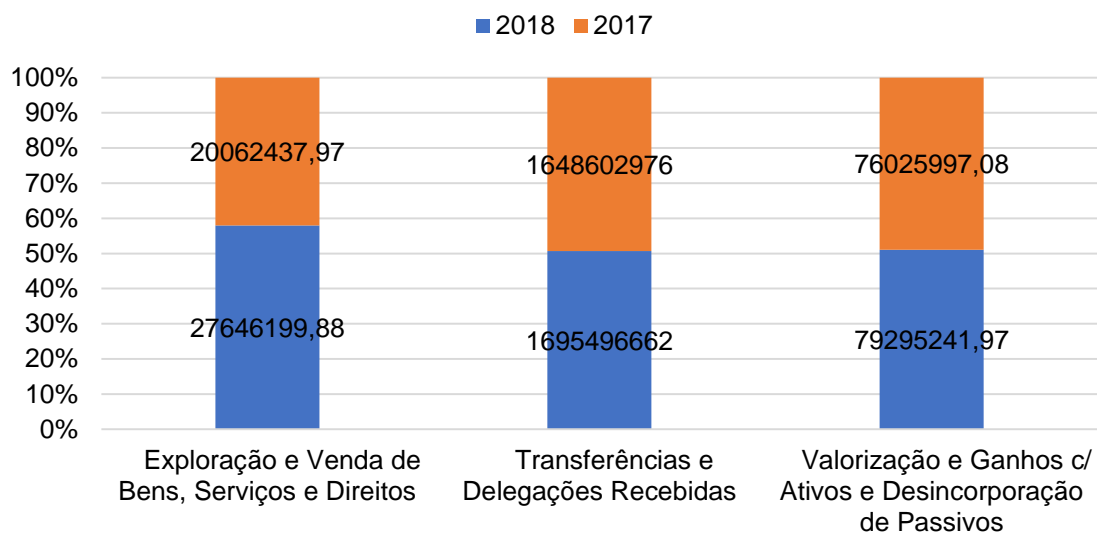


Gráfico 41 - Variações Patrimoniais Diminutivas (R\$ Em Milhares)

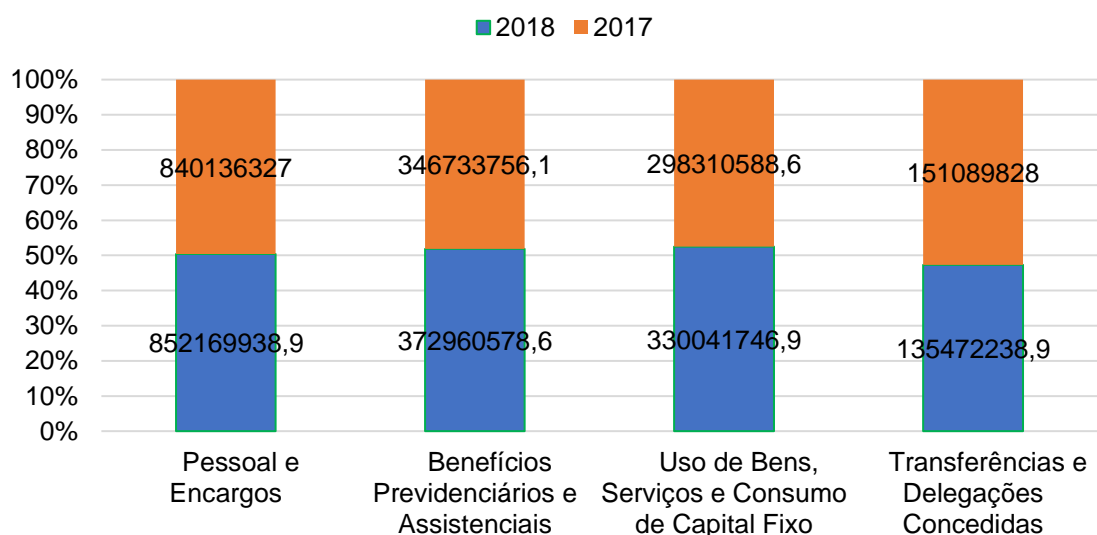


Tabela 41 – Balanço orçamentário. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

	NE	Inscritos	Cancelados	R\$ Em milhares	
				Pagos	Saldo
Restos a Pagar Não Processados	16	158.345	4.468	91.820	62.057
Restos a Pagar Processados	16	5.340	1	5.327	12
TOTAL		163.685	4.468	97.148	62.069

Fonte: SIAFI

Em 2018 a UFG pagou cerca de 62% dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

Tabela 42 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

							R\$(Em milhares)	
Receitas orçamentárias	NE	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Saldo	Realização	AV	
RECEITAS CORRENTES		27.618	27.618	28.008	389	101,41%	100,00%	
Receita Patrimonial		924	924	1.334	410	144,42%	4,76%	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		924	924	1.333	409	144,24%	4,76%	
Demais Receitas Patrimoniais				2	2		0,01%	
Receitas de Serviços		26.406	26.406	26.312	-95	99,64%	93,94%	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		26.406	26.406	26.312	-95	99,64%	93,94%	
Outras Receitas Correntes		288	288	362	74	125,56%	1,29%	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		279	279	150	-129	53,82%	0,54%	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		9	9	212	202	2272,42%	0,76%	
SUBTOTAL DE RECEITAS		27.618	27.618	28.008	389	101,41%	100,00%	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		27.618	27.618	28.008	389	101,41%	100,00%	

DEFICIT (REC. REALIZADA – DESP. EMPENHADA)				1.498.735	1.498.735		
TOTAL		27.618	27.618	1.526.743	1.499.124		
		R\$(Em milhares)					
Despesas orçamentárias	NE	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
DESPESAS CORRENTES		1.320.556	1.433.772	1.501.818	1.475.022	1.379.392	-68.046
Pessoal e Encargos Sociais		1.126.209	1.226.829	1.187.315	1.187.246	1.104.217	39.514
Outras Despesas Correntes		194.347	206.943	314.503	287.776	275.175	-107.560
DESPESAS DE CAPITAL		61.360	11.564	24.925	9.685	9.033	-13.361
Investimentos		61.360	11.564	24.925	9.685	9.033	-13.361
Subtotal das despesas		1.381.916	1.445.335	1.526.743	1.484.707	1.388.425	-81.407
Subtotal com refinanciamento		1.381.916	1.445.335	1.526.743	1.484.707	1.388.425	-81.407
Total		1.381.916	1.445.335	1.526.743	1.484.707	1.388.425	-81.407

Fonte: SIAFI

Em 2018 a UFG não obteve Receitas de Capital, sua arrecadação foi exclusivamente de Receitas Correntes decorrentes de Serviços Prestados (93,94% do total arrecadado). Quanto às Despesas Orçamentárias, tem-se que 98% do valor total destas correspondem a Despesas Correntes e a maior despesa executada foi com Pessoal e Encargos (R\$1,8 Bilhões), correspondendo a 77% do total de Despesas Orçamentárias.

Quanto ao Resultado Orçamentário, percebe-se que a UFG obteve um Déficit Orçamentário na ordem de R\$1.498.735.689,55.

Do total dos Restos a Pagar Processados e Não Processados inscritos em 2017 (R\$138,3 Milhões) 60,08% referem-se a Despesas Com Pessoal (60,03% RPP e 0,05% RPNP), 28,43% a outras Despesas Correntes (9,11% RPP e 19,32% RPNP) e 11,49% a Investimentos (0,47% RPP e 11,02% RPNP).

Tabela 43 – Balanço financeiro

				R\$
INGRESSOS				
ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017	
Receitas Orçamentárias		28.007.902,15	21.651.080,27	
Ordinárias	18	0	1.356.144,92	
Vinculadas	17	29.965.164,09	21.791.994,58	
Transferências Financeiras Recebidas	19	1.688.254.351,16	1.643.421.084,21	
Recebimentos Extraorçamentários	20	141.334.785,79	65.235.473,56	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		96.282.255,91	5.175.871,86	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		42.035.562,15	58.621.892,16	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.436.911,39	1.434.643,36	
Outros Recebimentos Extraorçamentários		1.580.056,34	3.066,18	
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		390,00	0	
Restituições a Pagar		0	520,00	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		0	2,26	
Arrecadação de Outra Unidade		1.517.218,21	0	
Demais Recebimentos		62.448,13	2.543,92	
Saldo do Exercício Anterior		47.256.362,90	28.342.911,36	
Caixa e Equivalentes de Caixa		47.256.362,90	28.342.911,36	
TOTAL		1.904.853.402,00	1.758.650.549,40	
DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO		2018	2017	
Despesas Orçamentárias	21	1.526.742.591,70	1.466.556.475,28	
Ordinárias		1.146.914.525,14	239.466.436,40	
Vinculadas		379.828.066,56	1.227.090.038,88	
Transferências Financeiras Concedidas	22	135.003.385,61	150.740.339,41	
Resultantes da Execução Orçamentária		128.538.842,03	130.125.962,43	
Independentes da Execução Orçamentária		6.464.543,58	20.614.376,98	
Despesas Extraorçamentárias		98.585.026,45	94.097.371,81	
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	23	5.327.163,19	6.332.148,27	
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	24	91.820.431,87	86.320.736,84	

Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.436.911,39	1.437.017,32
Outros Pagamentos Extraorçamentários	520,00	7.469,38
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	0	7.469,38
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	520,00	0
Saldo para o Exercício Seguinte	144.522.398,24	47.256.362,90
Caixa e Equivalentes de Caixa	144.522.398,24	47.256.362,90
TOTAL	1.904.853.402,00	1.758.650.549,40

Fonte: SIAFI

Tabela 44 – Demonstrações do fluxo de caixa

	NE	R\$
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		97.266.035,34
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		47.256.362,90
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		144.522.398,24

Fonte: SIAFI

Tabela 45 - Ingressos dos fluxos de caixa das atividades das operações

	2018
	R\$
INGRESSOS	1.719.278.831,04
Receitas Derivadas e Originárias	28.007.902,15
Receita Patrimonial	1.334.319,09
Receita de Serviços	26.311.877,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	361.706,06
Outros Ingressos das Operações	1.691.270.928,89
Ingressos Extraorçamentários	1.436.911,39
Transferências Financeiras Recebidas	1.688.254.351,16
Arrecadação de Outra Unidade	1.517.218,21
Demais Recebimentos	62.448,13
DESEMBOLSOS DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	
DESEMBOLSOS	-1.555.363.543,27
Pessoal e Demais Despesas	-1.282.615.654,62
Previdência Social	-346.087.426,49
Saúde	-71.032.104,09
Trabalho	-280.923,20
Educação	-862.234.607,95
Cultura	-1.926.827,84
Ciência e Tecnologia	-668.905,74
Agricultura	-37.449,96
Organização Agrária	-268.335,30
Desporto e Lazer	-60.170,46

Encargos Especiais	-19.293,59
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	390,00
Transferências Concedidas	-136.307.071,65
Intragovernamentais	-136.059.962,17
Outras Transferências Concedidas	-247.109,48
Outros Desembolsos das Operações	-136.440.817,00
Dispêndios Extraorçamentários	-1.436.911,39
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-520,00
Transferências Financeiras Concedidas	-135.003.385,61
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	163.915.287,77

Fonte: SIAFI

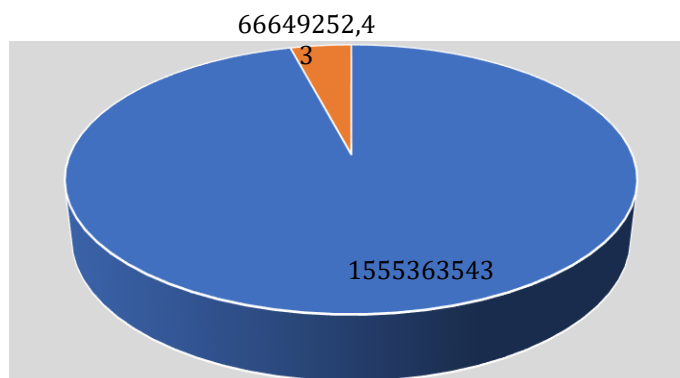
Tabela 46 – Ingressos dos fluxos de caixa das atividades de investimento. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

	R\$
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-66.649.252,43
INGRESSOS	0
DESEMBOLSOS	-66.649.252,43
Aquisição de Ativo Não Circulante	-66.303.188,24
Outros Desembolsos de Investimentos	-346.064,19

Fonte: SIAFI

O Fluxo de Caixa da UFG no exercício de 2018 em relação a 2017 teve um aumento de 97 milhões.

Gráfico 42 – Fluxo de caixa UFG (desembolsos). Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018



- DESEMBOLSOS DO FLUXO DE CAIXA DE OPERAÇÕES
- DESEMBOLSOS DO FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS

95,89% dos desembolsos da UFG são do Fluxo de Caixa de Operações, e o outros 4,11% são do Fluxo de Caixa de Investimentos.

Tabela 47 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

R\$		
ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo Inicial do Exercício 2017	1.094.200.095,70	1.094.200.095,70
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.609.873,03	-1.609.873,03
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-5.341,30	-5.341,30
Resultado do Exercício	85.444.329,03	85.444.329,03
Saldo Final do Exercício 2017	1.178.029.210,40	1.178.029.210,40
ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo Inicial do Exercício 2018	1.178.029.210,40	1.178.029.210,40
Ajustes de Exercícios Anteriores	-21.100.513,87	-21.100.513,87
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-1.329,04	-1.329,04
Resultado do Exercício	86.365.174,69	86.365.174,69
Saldo Final do Exercício 2018	1.243.292.542,18	1.243.292.542,18

Fonte: SIAFI

A principal origem das alterações na situação líquida da UFG em 2018 foi o Superávit Patrimonial de R\$ 86.365.174,69.

6.2 Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis

Os principais normativos e legislação utilizados para elaborar as Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Goiás – UFG são:

A Lei nº 4.320/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

O Decreto-Lei nº 200/1967, que dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências;

O Decreto nº 93.872/1986, que dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências;

A Lei nº 10.180/2001, que organiza e disciplina os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e dá outras providências;

A Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências;

Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Os dados que compõem as Demonstrações Contábeis da UFG são informações extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

A formatação e apresentação das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, e com o Modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP. Dessa forma, as Demonstrações Contábeis aqui expostas são: I - Balanço Patrimonial (BP); II - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); III - Balanço Orçamentário (BO); IV - Balanço Financeiro (BF); V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); VI – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e VII – Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

6.3 Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir, com base nas opções e modelos do PCASP, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Goiás

Moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da União.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os adiantamentos concedidos curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) 13º salário; (ii) adiantamento de férias; (iii) salários e ordenados – pagamento antecipado; e (iv) suprimentos de fundo.

Estoques

Compreendem os materiais em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósito compulsório. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original.

Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (impairment), fruto de avaliações periódicas.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros. Já os ativos intangíveis obtidos a título gratuito serão avaliados após o término do processo de sua implantação.

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da Universidade Federal de Goiás são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos professores substitutos, nos termos da Lei nº 8.745/93, referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da Universidade Federal de Goiás relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na Universidade Federal de Goiás, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – FUNPRESP, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: (i) patrimonial; (ii) orçamentário; e (iii) financeiro.

(m.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFG, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido

para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(m.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFG segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(m.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFG.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da UFG, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6.4 Notas explicativas das demonstrações contábeis

NOTA 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da revisão analítica do Balanço Patrimonial, percebe-se uma grande variação horizontal de 205,83% entre 31/12/2017 e 31/12/2018 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA. O grande acúmulo de caixa no fim do exercício de 2018 se deve ao não pagamento, dentro do mesmo ano, da folha de pessoal do mês de dezembro/2018. Tal fato é resultado da mudança de rotinas para pagamento de ordens bancárias, conforme mensagem 2019/0066336, que afetou não só a Universidade Federal de Goiás, mas toda a administração pública federal.

Soma-se ao fato acima, ainda para justificar a existência de altas somas no Grupo CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, a dificuldade de utilização integral dos valores em fonte 250 e 650 (arrecadação Própria). Tais valores tendem a passar de um ano para o outro em virtude da impossibilidade de utilização na sua integralidade, seja pela sua utilização depender de autorização legislativa para créditos orçamentários suplementares ou em decorrência da limitação de disponibilidade de orçamento. Portanto, mesmo que a Universidade Federal de Goiás – UFG tenha recursos financeiros disponíveis, estes não estariam sendo utilizados em virtude da não liberação integral do orçamento autorizado na LOA – Lei Orçamentária Anual.

NOTA 2 – Créditos a Curto

Nesta conta constam os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente com adiantamento de férias e 13º Salário.

Percebe-se que a conta apresenta variação horizontal de 58% negativa entre 31/12/2017 e 31/12/2018. A redução do saldo da conta se deve à baixa dos valores de adiantamento de férias e 13º salários de exercícios anteriores (não baixados no exercício que correspondem), assim como a baixa de adiantamentos de férias e 13º do ano corrente (pelo encontro de contas entre os adiantamentos pagos e as provisões realizadas para férias e 13º salário), como determina o comunicado 2018/1229780 de 26/09/2018 da Setorial Contábil do MEC.

Assim, em 31/12/2018, tem-se o saldo de R\$ 22.329.884,89, relativo ao montante de adiantamentos de 13º salário e adiantamentos de férias, pagos em dezembro de 2018, para os servidores que optaram por anteciparem tais verbas referentes ao exercício de 2019.

NOTA 3 – Investimentos

Os investimentos no Órgão 26235, são compostos exclusivamente por participações permanentes.

No Balanço Patrimonial da Universidade Federal de Goiás consta um valor de R\$ 440.169,40 em Investimentos. Este refere-se a ações adquiridas da Telecomunicações Brasileiras -Telebrás, em 1982 e 1986 e Telecomunicações de Goiás - Telegoiás em 1981.

Essas empresas foram adquiridas pela Embratel e posteriormente pela Oi, Telmex e Claro. O Banco Itaú informou a existência de 595 ações Escriturais Ordinárias da Telmex, 20 Ordinárias Nominais e 22 Preferenciais Nominais da Claro.

Observa-se que não houve variação na Participação das Empresas, denotando falta de avaliações recentes.

NOTA 4 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, o órgão 26235, Universidade Federal de Goiás, apresentou um saldo de R\$ 1.180.016.732,48 relacionado ao imobilizado.

Na Tabela 48 apresenta-se a composição do Subgrupo Imobilizado, para o 4º trimestre de 2018 e 31/12/2017.

Tabela 48 – Total de bens móveis e imóveis. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis	215.311.551,64	214.324.087,87	0,46%
(+) Valor Bruto Contábil	311.458.144,90	296.042.932,07	5,21%
(-)			
Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-96.063.278,56	-81.635.529,50	17,67%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-83.314,70	-83.314,70	0
Bens Imóveis	964.705.180,84	908.127.440,22	6,23%
(+) Valor Bruto Contábil	969.020.962,19	910.494.458,09	6,43%
(-)			
Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-4.315.781,35	-2.367.017,87	82,33%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0	0	0%
Total	1.180.016.732,48	1.122.451.528,09	5,13%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

6.4.1 Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26235 Universidade Federal de Goiás, em 31/12/2018, totalizavam R\$ 215.311.551,64 e estão distribuídos conforme detalhado na Tabela 49, a seguir:

Tabela 49 – Total de móveis por categoria. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Total	215.311.551,64	214.324.087,87	0,46%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	143.400.566,17	135.481.309,59	5,85%
Bens de Informática	57.917.833,63	55.825.039,75	3,75%
Móveis e Utensílios	57.276.277,70	54.786.980,50	4,54%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	29.002.168,28	28.291.446,51	2,51%
Veículos	12.658.888,74	12.552.321,10	0,85%
Bens Móveis em Andamento	1.005.964,74	1.005.964,74	0,00%
Bens Móveis em Almoxarifado	2.462.930,27	2.462.930,27	0,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	750,08	750,08	0,00%
Demais Bens Móveis	7.732.765,29	5.636.189,53	37,20%
Depreciação / Amortização Acumulada	(96.063.278,56)	(81.635.529,50)	17,67%
Redução ao Valor Recuperável	(83.314,70)	(83.314,70)	0,00%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Importante informar que a UG 153052 – Universidade Federal de Goiás tem apresentado restrição contábil continuada na conta de Bens Móveis, ocasionada pela verificação de divergência no saldo bruto dos bens apresentado no RMB – Relatório Mensal de Bens (R\$ 265.697.716,84) e o saldo bruto de bens móveis contabilizados no SIAFI (R\$ 243.026.491,79), apurados até 31/12/2018.

A Diretoria de contabilidade e Finanças da UFG tem provocado reuniões com a Pró-reitoria de Administração e Finanças e Divisão de Patrimônio para criação de grupo de trabalho com a finalidade de levantamento físico do patrimônio e correção das divergências entre o sistema de controle interno e o SIAFI. Além disso, tem constantemente evidenciado o fato em Notas Explicativas.

6.4.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de Goiás em 31/12/2018 totalizavam R\$ 964.705.180,84, conforme demonstrado na Tabela 50.

Tabela 50 – Total de receitas por natureza. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Total	964.705.180,84	908.127.440,22	6,23%
Bens de Uso Especial	542.825.347,74	542.825.347,74	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	414.681.506,85	356.155.002,75	16,43%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	1.701.994,28	1.701.994,28	0,00%
Instalações	9.812.113,32	9.812.113,32	0,00%
Deprec, / Amortiz. Acumulada	(4.315.781,35)	(2.367.017,87)	82,33%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

De acordo com a Tabela 50, os bens de uso especial e os bens imóveis em andamento reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da Universidade Federal de Goiás representam a maior parte desse grupo, perfazendo o montante de R\$ 957.506.854,59 em 31/12/2018 a valores brutos.

A descrição qualitativa dos valores que compõem a conta de Bens de Uso Especial está apresentada na Tabela 51, a seguir:

Tabela 51 – Total de bens de uso especial por composição. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Total	542.825.347,74	542.825.347,74	0,00%
Fazendas, Parques e Reservas	27.624.219,23	27.624.219,23	0,00%
Terrenos, Glebas	26.701.365,19	26.701.365,19	0,00%
Imóveis de Uso Educacional	77.304.191,98	77.304.191,98	0,00%
Imóveis Residenciais e Comerciais	1.714.355,27	1.714.355,27	0,00%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	409.481.216,07	409.481.216,07	0,00%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Quanto à amortização, não há controle em nenhuma das unidades pertencentes ao Órgão 26235, assim como a realização de reavaliação e redução ao valor recuperável.

Portanto, os critérios e procedimentos estabelecidos pelas NBCT T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008 ainda não foram implantados em sua totalidade.

a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados: aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

O órgão 26235 ainda não se adequou à norma exigida.

a.3) Depreciação de bens imóveis cadastrados no no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que é registrado no SIAFI por meio de um arquivo encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

NOTA 5 – Intangível

Neste grupo tem-se os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil

definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2018, os ativos intangíveis do Órgão totalizaram R\$ 1.331.282,41. A Tabela 52 apresenta a composição do Subgrupo Intangível.

Tabela 52 – Total de intangíveis por composição. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Total	1.331.282,41	1.277.822,50	4,184%
Software com Vida Útil Definida	0,00	44.661,04	-100%
Software com Vida Útil Indefinida	1.331.282,41	1.276.493,46	4,29%
Amortização Acumulada	0,00	(43.332,00)	-100%
Redução ao Valor Recup. de Intangível	0,00	0,00	0%

Fonte: SIAFI, 2018.

Destaca-se que o item Softwares com vida útil indefinida representa 100% do saldo do grupo. O ativo intangível com vida útil definida foi totalmente baixado devido por não reunir capacidade de gerar benefícios econômicos para o órgão, o prazo das licenças expirou.

Até o final do 4º trimestre de 2018, os lançamentos de aquisição de softwares ainda constam contabilizados pelo Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) do fornecedor, não possibilitando especificação/individualização efetiva do bem.

O Diretoria de Contabilidade e Finanças da UFG comunicou a Universidade sobre a necessidade do controle dos ativos intangíveis. Foram encaminhados à Pró-reitoria de Administração e Finanças os Memorandos 028/DCF/UFG, de 26/07/2016 e 064/DCF/UFG, de 04/04/2018, que trata da necessidade de adequações no sistema patrimonial que permita o controle destes ativos e informando sobre as cobranças recebidas de órgãos superiores (STN-Secretaria do Tesouro Nacional e Setorial Contábil do MEC-Ministério da Educação e Cultura). Em consequência, o sistema de

controle patrimonial já se encontra adequado para a individualização e cálculo das amortizações no exercício de 2019.

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Até esta data, o Órgão não possui controle para realização de reavaliação e redução a valor recuperável. Assim, os critérios e procedimentos estabelecidos pela NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008 ainda não foram implantados em sua totalidade.

NOTA 6 – Obrigações trab., previd. e assist. a pagar a curto prazo

Em 31/12/2018, o Órgão 26235 – Universidade Federal de Goiás – apresentou um saldo alongado da conta de obrigações trabalhistas a pagar em curto prazo de R\$ 83.563.696,00, representando um aumento percentual de 166,24% em relação a 2017. Tal fato se explica pela mudança de rotina de pagamento de ordem bancária, de forma que o pagamento da folha de pessoal do mês de dezembro/2018 não ocorrera dentro do mesmo ano. Cujos reflexos também se verificou no excesso de valores da conta de Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 01).

NOTA 7 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, o Órgão 26235 – Universidade Federal de Goiás – apresentou um saldo em aberto de R\$ 16.671.752,87 relacionado a fornecedores e contas a pagar, sendo que esse valor se refere a Obrigações de Curto Prazo.

A seguir na Tabela 53, apresenta-se na com segregação dessas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros, pertencentes ao circulante.

Destaca-se a ausência de saldo no Passivo não circulante.

Tabela 53 – Fornecedores e contas a pagar CP - composição. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Total	16.671.752,88	21.314.573,84	-21,78%	100%
Circulante	16.671.752,88	21.314.573,84	-21,78%	100%
Nacionais	16.662.752,87	21.305.573,83	-21,79%	99,95%
Estrangeiros	9.000,01	9.000,01	0,00%	0,05%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Observa-se que a maior parte dos fornecedores e contas a pagar de curto prazo pertence aos nacionais.

Dos R\$16.671.752,88 devidos a fornecedores nacionais pelo órgão 26235 – Universidade Federal de Goiás, R\$ 10.242.562,00 (61,44%) correspondem a passivos sem suporte orçamentário registrados na UG 153054 - Hospital das Clínicas-UFG.

Isso se deve à insuficiência dos recursos orçamentários transferidos pelo Ministério da Saúde ao Hospital das Clínicas da UFG frente às despesas para manutenção/custeio do hospital. Tais despesas são destinadas em sua maioria para o pagamento de serviços terceirizados de limpeza, processamento de roupas, recepção e vigilância.

Ao fim de cada ano, o saldo de passivos sem suporte orçamentário impacta o orçamento do ano seguinte em virtude da necessidade de empenho em rubrica própria de exercícios anteriores.

No Órgão - Universidade Federal de Goiás, as Despesas de Exercícios Anteriores impactaram o orçamento, até o 4º trimestre de 2018, conforme Tabela 54.

Tabela 54 – Total das despesas com exercícios anteriores. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

UNIDADE GESTORA	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
TOTAL	28.886.603,56	28.655.305,07	28.667.206,76
153052	16.338.916,56	16.263.297,85	16.275.199,54
153054	12.547.687,00	12.392.007,22	12.392.007,22

Fonte: SIAFI 2018.

Percebe-se que, até o 4º trimestre de 2018, o Orçamento destinado ao Órgão UFG foi comprometido em R\$28.886.603,56 com despesas de exercícios anteriores. Deste total, R\$16.338.916,56 foram comprometidos do orçamento destinado à UG 153052 – Universidade Federal de Goiás, e R\$12.547.687,00 do orçamento destinado à UG 153054 – Hospital das Clínicas.

NOTA 8 – Obrigações Contratuais

A composição do saldo das obrigações contratuais a executar apresentado no Balanço Patrimonial do Órgão 26235-Universidade Federal de Goiás, referente ao 4º trimestre de 2018, encontra-se descrito na Tabela 55, abaixo:

Tabela 55 – Obrigações contratuais por conta contábil. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Obrigações Contratuais – Por conta contábil	Conta Contábil	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Total		165.396.757,00	210.555.017,64
Contratos de Seguros em Exec.	812310101	0,00	141.545,26
Contratos de Serviços em Exec.	812310201/ 812310901	158.626.775,38	198.807.095,13
Contratos de Aluguéis em Exec.	812310301	214.571,90	703.720,66
Cont. de Forn. de Bens em Exec.	812310401	6.555.409,72	10.902.656,59

Fonte: SIAFI 2018.

Nota-se a maior representatividade dos contratos de serviços em execução frente aos demais tipos de contrato, apresentando em 31/12/2018 saldo de R\$158.626.775,38 a serem executados nos meses seguintes e próximo(s) exercício(s).

Apresenta-se na Tabela 56 o valor correspondente às obrigações contratuais por cada Unidade Gestora contratante:

Tabela 56 – Obrigações contratuais por unidade gestora contratante. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Total	165.396.757,00	210.555.017,64	-21,45%	100,00%
153052 – UFG	161.606.493,83	192.813.448,71	-16,19%	97,71%
153054 - HC	3.790.263,17	17.741.568,93	-78,64%	2,29%

Fonte: SIAFI 2018.

Salienta-se que os saldos de contratos registrados no SIAFI têm sua comprovação prejudicada, tem em vista que a execução dos registros é realizada em diversos departamentos, além da inexistência de um sistema de controle interno que permita a conciliação. Porém, os valores estão sendo verificados e ajustados.

NOTA 9 – Provisões

As provisões registradas pela Universidade Federal de Goiás até o 4º trimestre de 2018 estão apresentadas na Tabela 57.

Tabela 57 – Provisões - composição. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Total	0,00	88.381,32	100%

Provisões a Curto Prazo	0,00	88.381,32	100%
Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	0%

Fonte: SIAFI, 2018.

O valor registrado na conta de Provisões a Curto Prazo corresponde ao saldo da conta de Provisões para Indenizações Trabalhistas, que registra as retenções de encargos trabalhistas a serem depositados nas contas vinculadas referentes aos contratos de prestação de serviços, em atendimento à IN MPOG Nº 3, DE 24 de julho de 2014.

NOTA 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Também em virtude das mudanças nas rotinas de pagamento de ordem bancárias (mensagem 2019/0066336), percebeu-se saldo alongado da conta Demais Obrigações a Curto Prazo em 31/12/2018, para o Órgão 26235 – Universidade Federal de Goiás, de R\$ 10.006.019,05. Representando um aumento percentual de 918,08% em relação a 2017.

A maior parte desses valores é oriunda da folha de pessoal do mês de dezembro/2018, compreendendo impostos e demais retenções em folha, cujo pagamento só ocorreria no início de 2019.

NOTA 11 – Obrigações trab., previ. e assist. a pag. de longo prazo

O valor da conta de Obrigações Trabalhista a Longo Prazo sofreu variação de 10.094,30% quando comparado a 2017, passando de R\$31.410,91 em 2017 para 3.202.122,32 em 2018. Tal variação se deve ao registro, por parte do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (2018PA000100), dos precatórios emitidos (autuados) a partir de 05/05/2000 e que não foram incluídos em LOA, processo SEI 0014790-50.2018.4.01.8000.

NOTA 12 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Neste item tem-se as variações patrimoniais aumentativas auferidas com a prestação de serviços, que resultem em aumento do patrimônio líquido, segregando-se a venda bruta das deduções como devoluções, abatimentos e descontos comerciais concedidos.

Em análise do grupo de contas de VPA EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTA, observa-se um acréscimo de 37,80% em 31/12/2018 (R\$ 27.646.199,88)

quando comparado com 31/12/2017 (R\$ 20.062.437,97), que se deve à movimentação na conta Contábil VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS. Esta variação se dá principalmente devido aos Concursos Públicos realizados em 2018.

NOTA 13 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Este grupo de contas, compreende a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Em análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar um aumento de 4,30% na variação horizontal entre o 4º trimestre de 2018 (R\$ 79.295.241,97) quando comparado com o 4º trimestre de 2017 (R\$ 76.025.997,08), que em sua maioria deve-se à movimentação na Conta Contábil GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS, resultante em grande parte da desincorporação de valores das contas de Passivos da UG 153054 – Hospital das Clínicas da UFGO (R\$ 71.772.420,71).

O saldo de R\$ 71.772.420,71 é decorrente de lançamento contábil equivocado, que reconhece a VPD de despesa de forma duplicada (no momento do registro do passivo sem suporte orçamentário, e novamente no momento da liquidação). E como a conta do passivo sem suporte orçamentário não foi baixada com a emissão do empenho (opção com passivo anterior), a UG 153054 vem realizando a baixa do passivo tardia, com o registro da VPA de desincorporação de passivo, e assim contrabalanceou o registro em duplicidade da VPD.

O saldo de R\$ 79.295.241,97 da conta Valorizações e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos, no 4º Trimestre de 2018, possui a seguinte composição:

- a) Conta corrente Reavaliação de Ativos no valor de R\$3.713.504,28 – se refere às reavaliações de ativos da UG 153054, conforme levantamento realizado pela empresa IBIAEON Contabilidade e Consultoria Patrimonial, Processo 23070.900830/2018-48;

- b) Conta corrente Ganhos com Desincorporação de Passivos no valor de R\$ 74.840.905,42 é composto da seguinte forma: * UG 153052 – Universidade Federal de Goiás, R\$ 3.068.484,71 resultado das baixas de passivos não devidos, e UG 153054 – Hospital das Clínicas, R\$ 71.772.420,71 decorrente de lançamento contábil equivocado já explicado acima; e,
- c) Conta corrente Ganhos com a incorporação de Ativos no valor de R\$740.832,27 – se refere à contrapartida da incorporação de outros novos ativos.

NOTA 14 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Esta conta compreende o somatório das Demais Variações Patrimoniais aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos, etc.

A variação horizontal de 23,38% entre o 4º trimestre de 2018 (R\$ 2.487.776,90) quando comparado com o 4º trimestre de 2017 (R\$ 2.016.371,07) do Grupo de Contas DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, deve-se à movimentação observada nas Contas Contábeis de MULTAS ADMINISTRATIVAS, RESTITUICOES e INDENIZAÇÕES, no valor de R\$ 224.494,15, R\$ 1.488.015,36 e 303.861,56, respectivamente.

NOTA 15 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Neste conjunto de contas estão apresentadas as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise da conta de VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal de 98,05% no 4º trimestre de 2018 (R\$ 375.360,89), quando comparado com o 4º trimestre de 2017 (R\$ 189.527,90), que se deve à movimentação no Grupo de Contas JUROS E ENC.DE MORA.

Dentro do Grupo de Contas JUROS E ENC. DE MORA destaca-se a participação das contas: a) JUROS DE MORA E ENCARGOS DE MORA DE AQUISIÇÃO DE BENS, com saldo de R\$151.839,93, correspondendo a 40,45% das despesas do Grupo, constituída basicamente por juros decorrentes do atraso no pagamento de faturas de empresas prestadoras de serviços continuados,

especialmente de Energia Elétrica; e b) a conta de JUROS E ENC.DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS, com saldo de R\$223.508,46, correspondendo a 59,54% das despesas que compõem o Grupo, constituída basicamente por multas por atraso no pagamento de retenções previdenciárias de empresas de prestadoras de serviços continuados.

NOTA 16 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Quanto à execução dos restos a pagar, tem-se que os Restos a Pagar não Processados inscritos e reinscritos em 31/12/2017 da Universidade Federal de Goiás totalizaram R\$ 158.345.243,41, sendo que a maior parte destes (91,48%) é de responsabilidade da UG 153052 – Universidade Federal de Goiás, conforme demonstrado na Tabela 58.

Tabela 58 – Restos a Pagar Não Processados por Unidade Gestora. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Unidade Gestora	Total	%
TOTAL DO ÓRGÃO	158.345.243,41	100%
153052 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	144.858.729,68	91,48
153054 - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFGO	13.486.513,73	8,52

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI (531110100, 531110200, 531210000 e 531220000)

Nota: A coluna 'Total' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos e reinscritos).

Do montante, cerca de 37,02% refere-se à valores inscritos e 62,98% reinscritos em 31/12/2017, conforme demonstrado na Tabela 59.

Tabela 59 – Restos a pagar não proc. inscritos e reinscritos por UG. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Unidade Gestora	Total Inscrito	Total Reinscrito	Total
TOTAL DO ÓRGÃO	58.621.892,16	99.723.351,25	158.345.243,41
153052 – UFG	47.740.623,24	97.118.106,44	144.858.729,68
153054 – HC	10.881.268,92	2.605.244,81	13.486.513,73

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI (531110100, 531110200, 531210000 e 531220000)

Nota: A coluna 'Total' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos e reinscritos).

A Tabela 60 mostra a composição dos restos a pagar na Universidade Federal de Goiás por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de 62% do saldo inscrito refere-se ao grupo Investimentos.

Tabela 60 – Restos a Pagar Não Processados Total por Grupo de Despesa. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

Grupo de Despesa	Total Inscrito	Total Reinscrito	Total
TOTAL DO ÓRGÃO	58.621.892,16	99.723.351,25	158.345.243,41
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	271.361,86	0,00	271.361,86
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	47.785.618,33	11.600.140,58	59.385.758,91
INVESTIMENTOS	10.564.911,97	88.123.210,67	98.688.122,64

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI (531110100, 531110200 e 531210000)

Nota: A coluna 'Total' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos e reinscritos).

Analisando-se ainda a composição dos restos a pagar não processados, a Tabela 61 detalha a execução por Unidade Gestora.

Tabela 61 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Unidade Gestora. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

UNIDADE GESTORA	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
153052 – UFG	144.859	79.470	78.574	4.322	61.962
153054 – HC	13.486	13.312	13.246	145	95
TOTAL	158.345	92.782	91.820	4.467	62.057

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI (531110100, 531110200, 531210000, 531220000, 631100000, 631300000, 631400000, 631980000, 631990000)

Nota: A coluna 'Inscritos' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos e reinscritos). A coluna 'Saldo' representa o montante inscrito (-) Pagos (-) Cancelados.

O saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto ao prazo de validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Desse modo, conforme explicitado na Tabela 62, a maior parcela do saldo de restos a pagar não processados (96,06%) constantes na Universidade Federal de Goiás é representada por despesas excepcionadas pelo artigo 68, II, do Decreto 93.872/86.

Tabela 62 Exceções à inscrição de restos a pagar não processados. Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018

R\$(Em Milhares)

	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
RPNP total	158.345	92.782	91.820	4.467	62.057
Exceções do Art. 68, § 3º, II, Dec.93.872/86	148.698	85.879	85.207	3.877	59.614
MEC financiadas com recursos da Manut. E Desenv. do Ensino	126.057	75.411	74.811	3.747	47.499
Ministério da Saúde	22.641	10.468	10.396	130	12.115
PAC	0	0	0	0	0
RPNP Total no MEC (-) Exceções do Decreto	9.647	6.903	6.613	590	2.443

Fonte: Elaboração DCF/UFG a partir de dados do Tesouro Gerencial

Nota: Os valores referentes às despesas da Universidade Federal de Goiás financiadas com recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino são representados pelas despesas com indicador de "Lei Calmon = "SIM". As despesas do Ministério da Saúde representam os recursos provenientes do órgão superior 36000 – Ministério da Saúde. Já os valores relativos ao PAC são os indicados com Resultado "EOF 3" que não possuem indicado "Lei Calmon = "SIM".

NOTA 17 – Receitas Orçamentárias Vinculadas

Analisando-se as Receitas orçamentárias do Órgão 26235 até o fim do 4º trimestre de 2018, verifica-se um aumento de 29,36% quando comparado com o mesmo período do ano de 2017. Esse aumento é consequência principalmente do acréscimo de 37,51% na conta de Receitas Orçamentárias Vinculadas, especialmente as relacionadas a "Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas", apresentado as maiores arrecadações nas naturezas de receita de serviços Administrativos e Comerciais Gerais (Intra e Princ.) que até o fim do 4º trimestre de 2017 totalizavam R\$ 19.637.238,15, e no 4º trimestre de 2018 aumentaram para R\$ 26.259.119,23.

NOTA 18 – Receitas Orçamentárias Ordinárias

Analisando-se as "RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS ORDINÁRIAS" do Órgão 26235 até o fim do 4º trimestre de 2018, verifica-se um decréscimo de 100% quando comparado ao mesmo período de 2017. Indicando que não houve arrecadação de Receitas Orçamentárias Ordinárias no período.

NOTA 19 – Transferências Financeiras Recebidas

Analisando-se as Transferências Financeiras Recebidas pelo Órgão 26235 até o fim do 4º trimestre de 2018, constata-se que correspondem a 88,63% do total dos ingressos recebidos, em sua maioria Resultantes da Execução Orçamentária do Órgão.

Dentre as transferências independentes da execução orçamentária, destaca-se o aumento de 27,44% nos valores referentes à "Movimentação de Saldos

Patrimoniais" compostos basicamente por valores de retenções de impostos pagas utilizando recursos de Restos a Pagar.

NOTA 20 – Recebimentos Extraordinários

Analisando-se os Recebimentos Extraorçamentários auferidos pelo Órgão 26235 até o fim do 4º trimestre de 2018, percebe-se que correspondem a 7,42% do total dos ingressos recebidos no período.

Importante destacar o aumento de 116,65% nos recebimentos Extraordinários apurados até o término do 4º trimestre de 2018 (R\$ 141.334.785,79), quando comparado com o apurado até o término do 4º trimestre de 2017 (R\$ 65.235.473,56). Isso se deve, especialmente, ao aumento de 1.760,21% na Inscrição de Restos a Pagar Processados, passando de R\$5.175.871,86 em 2017, para R\$ 96.282.255,91 em 2018.

Essa grande variação decorre do pagamento da folha de dezembro/2018 ter sido efetuado no início do exercício de 2019, e portanto, os saldos de empenho de folha dezembro/2018 passaram para 2019 como restos a pagar processados.

NOTA 21 – Despesas Orçamentárias

No fim do 4º Trimestre de 2018 foi possível verificar que as Despesas Orçamentárias do órgão 26235 representam 80,15% dos dispêndios do ano, e que aumentaram em 4,10% (R\$1.526.742.591,7) quando comparado com o mesmo período de 2017 (R\$1.466.556.475,28). Isso se deve, especialmente, ao aumento de 378,95% com Despesas Orçamentárias do tipo Ordinária. Saindo de R\$ 239.466.436,4 em 2017 para R\$ 1.146.914.525,14 em 2018.

NOTA 22 – Transferências Financeiras Concedidas (Independentes da execução Orçamentária)

Observando-se o comportamento da conta "Transferências Financeiras Concedidas Independentes da execução Orçamentária" do Órgão 26235, até o fim do 4º trimestre de 2018, constata-se um decréscimo de 10,44% no exercício de 2018 quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Esse decréscimo é reflexo principalmente de uma redução de 79,66% nas "Transferências Concedidas para Pagamento de RP".

NOTA 23 – Despesas Extraorçamentárias - Pagamento de Restos a Pagar Processados

Examinando-se as Despesas Extraorçamentárias de restos a pagar processados do Órgão 26235, até o final do 4º trimestre de 2018, percebe-se um decréscimo de 15,87% no volume de pagamentos em comparação ao período anterior. Em 2018, houve um volume menor de pagamentos de restos a pagar processados que totalizaram R\$ 5.327.163,19, enquanto em 2017 o volume pago foi de R\$6.332.148,27.

NOTA 24 – Despesas Extraorçamentárias - Pagamento de Restos a Pagar Não Processados

Analisando-se as Despesas Extraorçamentárias de restos a pagar não processados do Órgão 26235 até o final do 4º trimestre de 2018, constata-se um aumento de 6,37% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Enquanto em 2017 os pagamentos de restos a pagar não processados somaram R\$ 86.320.736,84, em 2018 a soma dos pagamentos foi de R\$ 91.820.431,87. Mais informações sobre a composição dos Restos a Pagar não processados estão disponibilizadas na Tabela 42.

NOTA 25 – Resultado da Análise do Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa da UFG (Tabela 44) é representado principalmente pelas atividades operacionais. A totalidade dos ingressos do Órgão é representada pela atividade operacional, sendo que, destes, 98,20% são oriundos de transferências financeiras recebidas da União, o restante está distribuído entre receitas de serviços (concursos públicos, cursos de especialização, etc.), patrimoniais (arrendamentos) e outras.

Os desembolsos pertinentes às atividades operacionais somaram 95,89% do total, sendo que 55,44% foi destinado à área de Educação, seguida das despesas com Previdência Social 22,25% e transferências financeiras concedidas 8,76%, além de outras menos expressivas.

Houve uma redução de 1,71% nos desembolsos financeiros vinculados à função Educação em relação ao exercício de 2017.

Os desembolsos da atividade de investimento foram suportados pela geração de caixa oriundos da atividade operacional, tendo em vista que não houve ingressos na atividade de investimento.

Cerca de 4,09% do total de desembolsos foi destinado à aquisição de ativo não circulante (atividades de investimento), que diminuiu 13,18% se comparado ao exercício de 2017.

A Universidade não teve movimentação de caixa com atividades de financiamento.

7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Como a UPC determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?

Resumo do processo para determinar a materialidade das informações e descrição dos limites do relato e de como esse limite foi determinado.

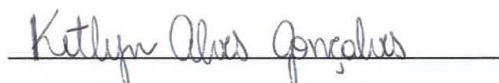
Tratamento de determinações e recomendações do TCU

ANEXOS

Anexo A – Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Hospital das Clínicas - HC		153054	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2018, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a.1) Falta de Avaliação dos Bens Intangíveis</p> <p>Os bens intangíveis não possuem avaliação individual, bem como não há registros de suas amortizações. Sendo assim, os registros de intangíveis ainda estão contabilizados pelo Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) do fornecedor.</p> <p>a.2) Justificativa ou Providências:</p> <p>É um fato já conhecido, mas ainda não há previsão de uma avaliação dos bens intangíveis, dada a complexidade e falta de recursos para fazê-la.</p> <p>b.1) Duplicidade de lançamento em conta de VPD</p> <p>Ocorreram lançamentos duplicados nas contas de Variação Patrimonial Diminutiva 331110100 (Consumo de Materiais Estocados Almojarifado) e 332310200 (Serviços de Apoio Adm, Técnico e Operacional).</p> <p>b.2) Justificativa ou Providências:</p> <p>A forma de registro contábil que impactam as contas de VPD foi corrigida para o exercício de 2019, evitando a duplicidade.</p> <p style="text-align: center;">Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Goiânia-GO	Data	13/03/2019
Contador Responsável	Ketlyn Alves Gonçalves	CRC nº	GO-026062/O-5



Ketlyn Alves Gonçalves

Contadora Responsável

Anexo B – Declaração do Contador Geral

DECLARAÇÃO DO CONTADOR GERAL

A Universidade Federal de Goiás, criada pela Lei nº 3.834 – C, de 14 de dezembro de 1960, e reestruturada pelo Decreto nº 63.817, de 16 de dezembro de 1968, com sede e foro na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, é uma entidade autárquica federal, vinculada ao ministério da Educação, com autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira, patrimonial e disciplinar. Cujas finalidades são ministrar o ensino universitário e pós-graduado; promover a pesquisa; e formar e treinar técnicos de nível médio e superior. Baseando-se no compromisso indissociável com a qualidade do ensino, o avanço da pesquisa e com a efetividade de seus projetos e atividades de extensão.

Empenhada em adequar-se às mudanças na contabilidade pública, a Universidade Federal de Goiás – UFG tem promovido ações para aproximação das demonstrações contábeis à realidade patrimonial da instituição, visando atender à nova realidade da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em benefício da transparência da gestão fiscal, da racionalização de custos e do controle social.

Seguindo as recomendações das novas práticas contábeis aplicadas ao setor público, a UFG apresenta neste relatório as seguintes Demonstrações Contábeis:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do ministério;
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do ministério no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas
- Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas); e
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do Órgão Universidade Federal de Goiás (26235), o qual é composto por duas unidades gestoras: UG 153052 – Universidade Federal de Goiás e UG 153054 - Hospital das Clínicas.

Por fim, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela resolução CFC Nº 1.133/2018, relativas ao Exercício de 2018, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

a) Equações 197 BP – DSF – Recursos Ordinários e 198 – BP – DSF – Recursos Vinculados.

a.1) Justificativa: O órgão apresentou as equações em decorrência da confecção do documento 2018NL000449 (UG 153052), que visava o remanejamento de fontes da conta repasse a programar para atender as despesas da folha de pagamento do mês de Dezembro/2018.

a.2) Providências: Encaminhou-se comunicada à Setorial (MSGs. 2018/1515415 e 2019/00404200) solicitando orientações para regularização da equação.

b) Equações 0292 – DDR em liquidação x passivo em liquidação; Equação 0299 – Passivo Orçamentário x Execução Orçamentária; Equação 0691 – Controle DDR x Controle Orçamentário Liquidado; 0692 – Controle de DDR x Controle Orçamentário Pago.

b.1) Justificativa: O órgão apresentou as equações em decorrência das alterações das rotinas de ordens bancárias (MSG. 2019/0066336) realizadas no final do ano de 2018. De forma que as compensações de INSS, PSS e IRRF das folhas de dezembro/2018,

realizadas nos documentos 2018FL000177/2018NS019821 (UG 153052) e 2018FL000039/2018NS015445 (UG 153054), não ocorreram no mesmo mês da realização do pagamento dos créditos.

b.2) Providências: Encaminhou-se comunica (MSG. nº 2019/0040433) à Setorial, que tem entendido a ocorrência das restrições como resultado das mudanças de rotina das ordens bancárias. E, portanto, as equações não serão relacionadas na declaração com ressalvas (MSG. nº 2018/0074833).

c) Saldo Invertido – Classe 6

c.1) Justificativa: Saldo Invertido da Conta 622920104, conta corrente n2018ne00255401, R\$394,00.

c.2) Providências: Realizou-se mensalmente as consultas de saldos invertidos, seja pela transação >balancete ou pela consulta dos relatórios do tesouro gerencial específicos para este fim, e o desequilíbrio só foi constatado no mês de janeiro/2019. No entanto, será providenciada a regularização.

d) Falta / Restrição Conformidade de Registros de Gestão

d.1) Justificativa: Verificou-se a ausência da conformidade de Registro de Gestão para os dias 29 e 31/12/2018 da UG 153052.

d.2) Providências: A autoridade responsável foi alertada que a não realização da conformidade de registro de gestão acarretará restrição contábil no mês da constatação da ausência.

e) Saldo Contábil Bens Móveis não confere c/ RMB

e.1) Justificativa: A UG 153052 – Universidade Federal de Goiás tem apresentado restrição contábil continuada na conta de Bens Móveis, ocasionada pela verificação de divergência no saldo bruto dos bens apresentado no RMB – Relatório Mensal de Bens (R\$ 265.697.716,84) e o saldo bruto de bens móveis contabilizados no SIAFI (R\$ 243.026.491,79), apurados até 31/12/2018.

e.2) Providências: A Diretoria de contabilidade tem provocado reuniões com a Proreitoria de Administração e Finanças e Divisão de Patrimônio para criação de grupo de trabalho com a finalidade de levantamento físico do patrimônio e correção das divergências entre o sistema de controle interno e o SIAFI, bem como evidenciou em Notas Explicativas do 3º Trimestre/2018.

f) Falta de Avaliação dos Bens Mób/Imóv/Intang/ Outros

f.1) Justificativa: O conjunto dos bens móveis, imóveis, intangíveis e outros pertencentes ao órgão 26235 não sofreram, em sua totalidade, ajustes de seus valores seja por reavaliação ou teste de recuperabilidade (*impairment*). Especialmente quanto aos bens intangíveis, até recentemente, não havia sistema interno de administração patrimonial que permitisse o controle individualizado do intangível e suas amortizações. Isto posto, os registros de intangíveis ainda estão contabilizados pelo Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) do fornecedor.

f.2) Providências: Após a Diretoria de Contabilidade e Finanças - DCF/UFG ter alertado a gestão da Universidade da necessidade do controle dos ativos intangíveis (Memo 028/DCF/UFG, de 26/07/2016 e 064/DCF/UFG, de 04/04/2018), o sistema de controle patrimonial já se encontra adequado para a individualização e cálculo das amortizações no exercício de 2019.

g) Falta de tempestividade das informações patrimoniais

g.1) Justificativa: Não há integração entre sistema interno de controle patrimonial com o sistema SIAFI. É necessário que os processos recebidos pelo Departamento de Material e Patrimônio (DMP) sejam enviados à DCF para serem registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

g.2) Providências: Com a implantação do SIADS em 2020 espera-se sanar essas deficiências.

h) O saldo dos registros de contratos no SIAFI, conta 812310201-Contrato de Serviços em Execução, não demonstra a realidade.

h.1) Justificativa: Há dificuldade de validação do saldo e do registro de contratos no SIAFI devido execução dos registros ser realizada em diversos departamentos, bem como a inexistência de um sistema de controle interno que permita a conciliação.

h.2) Providências: Os valores estão sendo verificados e ajustados.

i) Passivos sem suporte orçamentário / Despesa sem prévio empenho ou crédito suficiente

i.1) Justificativa: Dos R\$16.671.752,88 devidos a fornecedores nacionais pelo órgão 26235 – Universidade Federal de Goiás, R\$ 10.244.062,00 (61,45%) correspondem a passivos sem suporte orçamentário, quase que a totalidade destes registrados na UG 153054 - Hospital das Clínicas-UFG. Tais despesas deverão onerar o orçamento de 2019. Destaca-se que em 2018, dos R\$1.526.742.591,70 empenhados durante o ano, R\$28.886.603,56 referem a despesas de exercícios anteriores.

i.2) Providências: A Contabilidade tem alertado aos gestores quanto aos reconhecimentos dos passivos e atendimento das orientações da Macrofunção SIAFI 021140.

j) Inobservância ao Princípio da Anualidade do Orçamento e ao Regime de Competência Contábil

j.1) Justificativa: Há recursos orçamentários descentralizados à UFG, provenientes de projetos plurianuais, transferidos no fim do exercício 2018, que foram empenhados em sua integralidade e só serão executados para pagamentos de despesas de competências distintas do ano/mês da sua descentralização/empenho (EX: 2018NC400457/2018NE805952).

Há empenhos de RAP inscritos em 2017 para pagamento de despesas de 2018 (EX:2017NE000171/2018OB800293).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Goiânia-GO, 11 de março de 2019.


Bruno Iório Lopes
Contador Geral da Universidade Federal de Goiás

Anexo C – Execução descentralizada com transferência de recursos

Este item elaborado tem por objetivo informar sobre a descentralização de recursos para outros órgãos e entidades públicas, para a execução de ações ou atividades de responsabilidade desta Unidade Prestadora de Contas (UPC).

O quadro abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos últimos três exercícios, sendo que os valores devem se referir à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

Quadro Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente						
Nome: Universidade Federal de Goiás						
UG/GESTÃO: 153052/15226						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$1,00)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Termo de Execução Descentralizada	0	1	1	0,00	11.496,00	442.417,00
Descentralização Automática em Cumprimento ao artigo 24 da LDO2004.	1	2	3	1.124.358,00	2.267.673,00	7.841.574,00
Descentralização para treinamento	1	1	0	1.120,00	1.120,00	-
Totais	2	4	4	1.125.478,00	2.280.289,00	8.283.991,00

Fonte: SIAFI. 2016 / 2017 / 2018 - 622220100 - contabil-demonstra-conrazao (consulta razão Contábil).

O quadro apresenta de forma resumida os instrumentos celebrados e os montantes transferidos nos últimos três exercícios das descentralizações de execução com transferência de recursos em 2018. As descentralizações ocorreram da seguinte forma: uma descentralização por meio do TED 182/2017 para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN com objetivo de viabilizar a execução do projeto SIG-UFRN (SIGELEIÇÃO).

Outra descentralização sem formalização por TED para a Coordenação Geral de Orçamento e Finanças – CGEOR, para custear despesas com treinamento no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP. Além disso, houve também Descentralização Automática em Cumprimento ao artigo 24 da LDO2004.

Para acompanhar essas descentralizações esta UPC tem como estrutura de controles internos para mitigar os riscos o Setor de Descentralizações localizado no Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF.

Para fins de transparência a UFG utiliza o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) para proporcionar aos cidadãos-usuários conhecer as informações públicas referentes aos beneficiários das transferências, os objetos executados, a situação da prestação de contas e a situação da análise das contas prestadas.

Quanto ao TED 182/2017 teve sua vigência expirada e ainda não teve sua prestação de contas apresentada neste exercício. Entretanto esta UPC, já cobrou por meio de Ofício esta prestação de contas a UFRN. O recurso transferido pode ser observado no Quadro a seguir.

Quadro – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Unidade Jurisdicionada na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente				
Nome: Universidade Federal de Goiás				
UG/GESTÃO: 153052/15226				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e repassados	e montante		Instrumentos
				(Quantidade e Montante Repassado)
				TED
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		1
		Montante Repassado		11.496,00
Fonte: Setor de Descentralizações				

Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Esta UPC procura analisar adequadamente e, principalmente, de forma tempestiva, as contas prestadas pelos recebedores para o cumprimento dos objetivos propostos e pactuados. Para isso, o Setor de Descentralizações é composto por três servidores que utilizando planilhas eletrônicas e o sistema do tesouro gerencial com

seus relatórios avaliam e acompanham a execução dos recursos, bem como o cumprimento dos prazos de vigência.

Anexo D – Relatório do Hospital Universitário/EBSERH

Execução Orçamentária Financeira 2018

Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores				
Restos a pagar processados				
Ano de inscrição	Montante em 1 de janeiro de 2018	pagamento	cancelamento	saldo a pagar em 31/12/ 2018
2017	R\$ 381.973,43	R\$ 381.973,43		R\$ -
2016	R\$ 1.545.642,06	R\$ 1.545.642,06		R\$ -
2015	R\$ 7.573.428,27	R\$ 7.572.172,27	R\$ 1.256,00	R\$ -
Restos a pagar não processados				
Ano de inscrição	Montante em 1 de janeiro de 2018	pagamento	cancelamento	saldo a pagar em 31/12/ 2018
2017	R\$ 10.881.268,92	R\$ 10.723.124,35	R\$ 63.256,67	R\$ 94.887,90
2016	R\$ 25.349.067,69	R\$ 22.681.466,61	R\$ 81.838,32	R\$ 2.605.244,81
2015	R\$ 4.619.189,58	R\$ 4.587.807,70	R\$ 31.381,88	R\$ -

Fonte: Tesouro Gerencial

Iniciou-se o exercício de 2018 com um valor superior a 10 milhões em restos a pagar processados e não processados, os RPNP tratam-se em sua maioria de despesas relacionadas a TED – Termo de execução descentralizada com a EBSERH/Sede e material permanente adquirido com recurso de emendas parlamentares, encerramos o exercício de 2018 com um valor inferior a 100 mil inscrito em restos a pagar.

Unidade Orçamentária: 153054	Código UO: 26365		UGO:26365	
	Despesa Executada		Despesa paga	
Modalidade de Contratação	2018	2017	2018	2017
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	38.795.551,14	26.491.522,56	38.440.364,48	26.860.872,67
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	123.903,70	-	726.547,16
d) Pregão	38.795.551,14	26.367.618,86	38.440.364,48	26.134.325,51
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	18.056.378,07	23.814.967,87	17.947.310,93	23.814.967,87
h) Dispensa	17.504.265,71	23.135.514,72	17.403.777,30	23.135.514,72
i) Inexigibilidade	552.112,36	679.453,15	543.533,63	679.453,15
3. Regime de Execução Especial	71.272,72	82.917,71	71.272,72	82.917,71
j) Suprimento de Fundos	71.272,72	82.917,71	71.272,72	82.917,71
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	120.610.506,50	122.544.928,30	113.537.003,69	146.777.881,62
k) Pagamento em Folha	120.610.506,50	122.544.928,30	113.537.003,69	146.777.881,62
l) Diárias				
5. Outros	33.139.013,80	36.329.929,46	31.441.548,22	11.345.652,60
6. Total (1+2+3+4+5)	210.672.722,23	209.264.265,90	201.437.500,04	208.882.292,47
Fonte: Tesouro Gerencial				

No exercício de 2018 foi aprimorado o controle referente as de despesas inscritas em Restos a Pagar através de relatório do sistema SIEMP (Sistema de Administração de Pagamentos).

Despesa por Modalidade de Contratação

Assim como em 2017, as compras através de Pregões Eletrônicos foram as mais realizadas em 2018. Utilizamos o SRP (sistema de registro de preços) na maior parte das nossas contratações e podemos observar algumas vantagens, como maior eficiência administrativa, redução do número de licitações durante o exercício financeiro, redução dos custos operacionais com estoques, além de ter maior flexibilidade na quantidade de produtos a serem adquiridos, permitindo o uso de estratégias de compra consolidadas com o planejamento dos atendimentos assistenciais contratualizados.

As contratações diretas realizadas pelo HC-UFG/EBSERH representavam 11,56% no exercício de 2017 e caiu para 8,57% em 2018, em função da diminuição das despesas com a Fundação de Apoio, em 2017 esta despesa teve uma média de R\$ 1.704.423,55 e em 2018 R\$ 1.389.893,58, representando 92,37% das contratações diretas realizadas pelo HC-UFG/EBSERH.

Despesa por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária:153054		Código UO: 26365				UGO:			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
1. Despesas de Pessoal	120.610.506,50	122.544.928,30	120.610.506,50	122.544.928,30	-	-	120.610.506,50	122.544.928,30	
1º elemento de despesa (11)	90.143.741,10	91.452.364,69	90.143.741,10	91.452.364,69			90.143.741,10	91.452.364,69	
2º elemento de despesa (13)	17.404.277,26	18.840.408,66	17.404.277,26	18.840.408,66			17.404.277,26	18.840.408,66	
3º elemento de despesa (16)	8.675.890,80	7.890.543,34	8.675.890,80	7.890.543,34			8.675.890,80	7.890.543,34	
Demais elementos do grupo	4.386.597,34	4.361.611,61	4.386.597,34	4.361.611,61			4.386.597,34	4.361.611,61	
2. Juros e Encargos da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3. Outras Despesas Correntes	90.888.436,69	94.184.722,50	86.563.842,59	86.490.288,90	5.492.801,17	7.694.433,60	85.395.635,52	86.361.291,01	
1º elemento de despesa (39)	23.767.649,67	25.521.979,14	22.442.650,09	23.447.179,58	1.362.931,76	2.074.799,56	22.404.717,91	23.399.867,03	
2º elemento de despesa (30)	19.868.242,35	20.162.370,59	18.125.922,04	16.161.076,04	2.001.259,05	4.001.294,55	17.866.983,30	16.079.975,24	
3º elemento de despesa (92)	12.418.105,00	14.188.517,87	12.262.425,22	13.638.669,87	155.679,78	549.848,00	12.262.425,22	13.638.669,87	
Demais elementos do grupo	34.834.439,67	34.311.854,90	33.732.845,24	33.243.363,41	1.972.930,58	1.068.491,49	32.861.509,09	33.242.778,87	
Total Despesas Correntes	211.498.943,19	216.729.650,80	207.174.349,09	209.035.217,20	5.492.801,17	7.694.433,60	206.006.142,02	208.906.219,31	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
4. Investimentos									
1º elemento de despesa (52)	2.321.816,63	838.491,97	758.640,36	108.880,00	1.563.176,27	733.611,97			
2º elemento de despesa (51)	282.640,00	2.577.127,05	-	123.903,70	282.640,00	2.453.223,35	556.467,21	72.547,16	
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo		265,00		265,00				265,00	
5. Inversões Financeiras									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6. Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
Fonte: Tesouro Gerencial									

No exercício de 2018 houve um decréscimo de 3,5% nas despesas correntes em relação ao exercício de 2017. Das despesas correntes empenhadas, 57,02% representam despesas com pessoal e encargos sociais, e 42,97% representam despesas de custeio e investimento do HC/UFG. Não houve acréscimo no número de servidores do Regime Jurídico Único, o aumento de valor com despesas de pessoal, refere-se a reajustes salariais e outras situações previstas no plano de carreira da categoria.

Reconhecimento de Passivos por elemento de despesa

GP	2017			2018		
	NATUREZA DE DESPESA			NATUREZA DE DESPESA		
	92	30	TOTAL	92	30	TOTAL
33903003		32.050,00	32.050,00			0,00
33903004		45.704,35	45.704,35	0,00	27.224,57	27.224,57
33903007		660.373,03	660.373,03	28.304,13	343.731,16	372.035,29
33903009	1.293.823,50	4.781.417,12	6.075.240,62	516.359,46	3.473.232,27	3.989.591,73
33903011	4.766,40	872.556,69	877.323,09		450.150,98	450.150,98
33903016	14.042,00	56.394,81	70.436,81		39.077,60	39.077,60
33903017	2.760,00	6.464,52	9.224,52		1.430,00	1.430,00
33903019		78.391,90	78.391,90		27.164,37	27.164,37
33903020		39.530,00	39.530,00		22.803,80	22.803,80
33903021		14.733,00	14.733,00		14.250,50	14.250,50
33903022	28.740,56	246.109,53	274.850,09	20.000,00	131.897,12	151.897,12
33903023		90.277,50	90.277,50		5.590,28	5.590,28
33903024	1.263,70	90.073,39	91.337,09		3.654,65	3.654,65
33903025	2.000,00	62.502,43	64.502,43		86.077,30	86.077,30
33903026		35.667,94	35.667,94		13.504,70	13.504,70
33903029	25.230,00	59.756,55	84.986,55		16.325,00	16.325,00
33903035		67.926,44	67.926,44	7.842,00	62.513,40	70.355,40
33903036	79.383,73	2.716.404,43	2.795.788,16	68.797,50	2.589.341,28	2.658.138,78
33903042			0,00		69,40	69,40
33903043	375.525,74	980.719,05	1.356.244,79		1.268.686,47	1.268.686,47
33903701		37.165,35	37.165,35		8.714,32	8.714,32
33903702	12.687,45	456.695,19	469.382,64	113.637,71	109.682,75	223.320,46
33903704		53.202,02	53.202,02		16.423,01	16.423,01
33903912		9.061,86	9.061,86		5.500,00	5.500,00
33903916		4.435,45	4.435,45			0,00
33903917	7.954,64	258.331,28	266.285,92		62.737,60	62.737,60
33903941			0,00		383.423,85	383.423,85
33903946		89.992,43	89.992,43		238.757,52	238.757,52
33903950		6.154,19	6.154,19		18.339,28	18.339,28
33903975		54.411,96	54.411,96		21.047,82	21.047,82
33903978		430,00	430,00			0,00
33903979		9.297,15	9.297,15		45.564,00	45.564,00
33903982		6.200,00	6.200,00			0,00
33913947		2.956,68	2.956,68		706,20	706,20
44905208		65.800,00	65.800,00			0,00
TOTAL	1.848.177,72	11.991.186,24	13.839.363,96	754.940,80	9.487.621,20	10.242.562,00

Fonte: Tesouro Gerencial

O Exercício de 2018 foi de contenção de despesas, apesar dos acréscimos nos valores das matérias primas adquiridas por este hospital, e dos termos aditivos de valores das prestações de serviço terceirizado concedido por acordos coletivos de classe, o passivo registrado por esta instituição na conta 21.311.04.00 em 2018 teve uma variação diminutiva de 25.99% em relação a 2017, resultado de ações de gestão voltadas para a sustentabilidade financeira da instituição.

O Grupo de material com maior variação diminutiva foi o de MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS com 96% seguido do grupo UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS com uma variação diminutiva de 93%. No entanto, o grupo com maior variação diminutiva em relação a valores foi o de MATERIAL FARMACOLÓGICO, possuía um passivo superior a 6 milhões em 2017 e encerrou 2018 com um passivo inferior a 4 milhões.

No exercício de 2018, o repasse orçamentário realizado pelo Ministério da Saúde via EBSEH, com base na prestação de serviços assistenciais realizada pelo hospital, não foi suficiente para cobrir todas as despesas, visto que parte do recurso da contratualização é utilizado para pagamento de serviços prestados por Fundação de apoio para suprir a defasagem de pessoal.

Reconhecimento de Passivos por fornecedores

Assim como nos exercícios anteriores os passivos desta instituição são exclusivamente relacionados a fornecedores de material de consumo e serviços. Não possuímos passivos com alugueis, juros, financiamentos ou outro tipo de despesa que não seja de custeio do hospital. Os fornecedores com maiores valores a receber do HC-UFG/EBSEH são de material médico hospitalar, medicamentos e órtese e prótese.

Identificação da Conta Contábil						
Código Siafi	Denominação					
213110400	Contas a Pagar Credores Nacionais					
Linha Detalhe						
UG	Credor CNJ/CF	Saldo Final em: 31/12/2017		Movimento Credor	Movimento Devedor	Saldo Final em: 31/12/2018
153054	50595271000105	R\$	481.734,42	R\$	712.904,87	R\$ 712.904,87
153054	12407590000150	R\$	469.864,30	R\$	588.156,46	R\$ 588.156,46
153054	31673254001095	R\$	87.338,40	R\$	531.559,06	R\$ 531.559,06
153054	36325157000134	R\$	266.455,17	R\$	514.457,22	R\$ 514.457,22
153054	44734671000151	R\$	463.637,28	R\$	381.221,30	R\$ 381.221,30
153054	04675771000130	R\$	400.000,00	R\$	361.625,85	R\$ 361.625,85
153054	49351786001071	R\$	346.013,18	R\$	298.095,02	R\$ 298.095,02
153054	09439320000117	R\$	456.695,19	R\$	223.320,46	R\$ 223.320,46
153054	00740696000192	R\$	489.625,08	R\$	207.264,16	R\$ 207.264,16
153054	37396017000110	R\$	27.055,00	R\$	206.861,00	R\$ 206.861,00
153054	26921908000202	R\$	111.286,30	R\$	204.586,00	R\$ 204.586,00
153054	09053134000226	R\$	113.784,64	R\$	204.382,50	R\$ 204.382,50
153054	37109097000428	R\$	172.823,64	R\$	197.108,92	R\$ 197.108,92
153054	12420164000319	R\$	71.280,00	R\$	188.314,10	R\$ 188.314,10
153054	49324221000104	R\$	520.523,44	R\$	145.304,24	R\$ 145.304,24
153054	06272575005370	R\$	-	R\$	144.763,36	R\$ 144.763,36
153054	74289828000148	R\$	16.086,30	R\$	129.507,21	R\$ 129.507,21
153054	21297758000103	R\$	4.760,00	R\$	105.325,00	R\$ 105.325,00
153054	21551379000874	R\$	-	R\$	103.632,00	R\$ 103.632,00
153054	00986846000142	R\$	33.544,40	R\$	102.125,67	R\$ 102.125,67
153054	01260858000158	R\$	91.519,80	R\$	93.994,16	R\$ 93.994,16
153054	04086552000115	R\$	-	R\$	87.262,22	R\$ 87.262,22
153054	11224757000185	R\$	-	R\$	85.650,30	R\$ 85.650,30
153054	02956455000100	R\$	-	R\$	83.895,00	R\$ 83.895,00
153054	49601107000184	R\$	172.371,50	R\$	80.233,33	R\$ 80.233,33
153054	52202744000192	R\$	-	R\$	80.092,60	R\$ 80.092,60
153054	02060549000105	R\$	307.204,43	R\$	79.225,07	R\$ 79.225,07
153054	11215901000117	R\$	-	R\$	78.979,20	R\$ 78.979,20
153054	20489064000105	R\$	61.302,80	R\$	78.973,28	R\$ 78.973,28
153054	14970359000104	R\$	27.822,20	R\$	78.086,08	R\$ 78.086,08
153054	DEMAIS CNPJ's	R\$	8.646.636,49	R\$	3.865.656,36	R\$ 3.865.656,36
Total Geral		R\$	13.839.363,96			R\$ 10.242.562,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Suprimentos de Fundos

Concessão de Suprimento de Fundos							
Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	nome ou Sig	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	153054	HC	R\$ -	R\$ -	16	R\$ 58.800,00	R\$ 8.000,00
2017	153054	HC	R\$ -	R\$ -	21	R\$ 110.000,00	R\$ 8.000,00
2018	153054	HC	R\$ -	R\$ -	21	R\$ 97.200,00	R\$ 14.888,88

Fonte: Tesouro Gerencial

Utilização de Suprimento de Fundos								
Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Saque	Fatura	Total (a+b)
						Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	153054	HC	0	R\$ -	12	R\$ 3.190,00	R\$ 48.248,68	R\$ 51.438,68
2017	153054	HC	0	R\$ -	2	R\$ 710,00	R\$ 82.207,71	R\$ 82.917,71
2018	153054	HC	0	R\$ -	3	R\$ 1.900,00	R\$ 70.460,14	R\$ 72.360,14

Fonte: Tesouro Gerencial

Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência				
Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto		
Código	Nome ou Sigla	Item de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153054	HC	339030	96	R\$ 64.832,64
		339039	96	R\$ 7.527,50

Fonte: Tesouro Gerencial

Detalhamento do uso de suprimento de Fundos – Consumo/2018

Grupo da Despesa	Valor	%
07 - GENEROS DE ALIMENTACAO	R\$ 1.014,00	1,56%
09 - MATERIAL FARMACOLOGICO	R\$ 3.398,62	5,24%
10 - MATERIAL ODONTOLOGICO	R\$ 102,00	0,16%
11 - MATERIAL QUIMICO	R\$ 2.963,00	4,57%
16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$ 7.091,90	10,94%
17 - MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.432,98	2,21%
19 - MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	R\$ 581,30	0,90%
21 - MATERIAL DE COPA E COZINHA	R\$ 831,78	1,28%
22 - MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	R\$ 642,25	0,99%
23 - UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	R\$ 68,00	0,10%
24 - MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	R\$ 8.611,97	13,28%
25 - MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	R\$ 8.110,77	12,51%
26 - MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	R\$ 13.195,39	20,35%
28 - MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	R\$ 1.350,94	2,08%
35 - MATERIAL LABORATORIAL	R\$ 2.637,00	4,07%
36 - MATERIAL HOSPITALAR	R\$ 10.570,50	16,30%
42 - FERRAMENTAS	R\$ 2.236,24	3,45%
Total Geral	R\$ 64.838,64	100%
Fonte: SIAFI		

Detalhamento do uso de suprimento de Fundos – Consumo/2018

Grupo da Despesa	Valor	%
16 - MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	R\$ 800,00	10,63%
17 - MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$ 6.077,60	80,74%
63 - SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	R\$ 152,90	2,03%
99 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	R\$ 497,00	6,60%
Total Geral	R\$ 7.527,50	100%
Fonte: Siafi		

O Suprimento de Fundos foi implantado no final de 2016, aprimorado em 2017 e consolidado em 2018. Com o uso do cartão de pagamento de suprimento de fundos ganhou-se mais agilidade, controle e modernidade na gestão de recursos utilizados para execução de despesas de natureza específica e excepcional que não podem subordinar o processo normal de aplicação, na lei 4.320/64 e precedido de licitação ou sua dispensa em conformidade com a lei 8.666/93. Em 2018 foram realizados 21 processos, através de 07 supridos, totalizando um valor de R\$ 72.360,14. Observa-se que a área que mais demandou suprimentos de fundos foi a de infraestrutura com demanda de material elétrico e eletrônico - 20,35% do total das despesas de suprimento de fundos, seguido da área de suprimentos com demanda de material médico hospitalar – 16,30%.

O Setor de Orçamento e Finanças orientou todos os supridos do HC-UFG/EBSERH sobre as alterações sofridas através do DECRETO Nº 9.412, DE 18 DE JUNHO DE 2018, que atualiza os valores das modalidades de licitação de que trata o art. 23 da Lei nº 8.666, de 21 de junho 1993, a fim de melhorar a qualidade dos processos realizados.

TED – Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes recebidos nos últimos quatro exercícios – por Unidade Descentralizadora

Unidade Descentralizadora								
Unidade contratante EBSEH/Sede								
Nome:	Hospital das Clínicas da UFG/EBSEH							
UG/Gestão:	153054/15226							
Modalidade	Quantidade de Instrumentos				Montantes Repassados no exercício			
Termo de Execução Descentralizada	2018	2017	2016	2015	2018	2017	2016	2015
EBSEH/SEDE	19	10	16	1	R\$ 7.616.043,34	R\$ 12.431.262,07	R\$ 10.034.179,92	R\$ 56.705,20
SPO/MEC	1	1	1	1	R\$ 16.741.488,96	R\$ 16.439.370,74	R\$ 15.391.544,52	R\$ 13.372.408,39
Total	20	11	17	2	R\$ 24.357.532,30	R\$ 28.870.632,81	R\$ 25.425.724,44	R\$ 13.429.113,59
Fonte: Tesouro Gerencial								

Normativos Internos, Fluxos e Monitoramento dos Termos de Execução

Descentralizada

Durante todo o período apresentado no quadro o HC-UFG/EBSEH recebeu recursos descentralizados através de TEDs, de duas Unidades Descentralizadoras, Ebserh/Sede e SPO/MEC, como segue:

Em relação aos TEDs descentralizados pela EBSEH, o HC-UFG/EBSEH segue as diretrizes definidas pela mesma em relação à aplicação, acompanhamento e controle dos recursos recebidos, trata-se de recursos do REHUF, em sua maioria utilizados para investimentos e contratação de serviços terceirizados. Adotamos o SIG – Sistema de Informações Gerenciais para solicitação, aprovação dos planos de trabalho e para apresentação dos relatórios de cumprimento do objeto. O controle e monitoramento da execução orçamentária e financeira, é realizado através de dois sistemas informatizados próprios do HC-UFG/EBSEH - SAMNET (Sistema de Administração de Materiais) e SIEMP (Sistema de Controle de Pagamentos).

Os TEDs descentralizados pela SPO/MEC, trata-se de recursos para pagamento da Bolsa de Residência Médica e Residência Multiprofissional em Saúde. Utilizamos a plataforma SIMEC/MEC para elaboração do plano de trabalho, descentralização de recursos e relatório de cumprimento do objeto. As despesas são lançadas através do SIAPE na folha de pagamento de pessoal do HC-UFG/EBSEH.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Gestão de Bens Imóveis

Os edifícios utilizados pelo HC-UFG/EBSERH pertencem a Universidade Federal de Goiás e está previsto em contrato firmado entre a Universidade Federal de Goiás e a EBSEH a cessão dos mesmos.

No entanto, a responsabilidade pela conservação e manutenção destes bens imóveis é do Setor de Infraestrutura HC-UFG/EBSEH.

Gestão de Bens Móveis

Controles internos de TI desenvolvidos para a controle de bens móveis

– O HC-UFG/EBSEH possui um sistema interno de Gestão de Patrimônio – SIAP Sistema de administração de Patrimônio. O SIAP possui funcionalidades como: incorporação, movimentação e transferência, desfazimento, alienação, baixa, avaliação, relatórios de depreciação e amortização, inventários e demais relatórios de gestão.

Inventário de Bens Móveis – O inventário anual é feito por comissão designada pela Superintendência do HC-UFG/EBSEH, com auxílio de sistema informatizado e leitor de código de barras. No exercício de 2018 foram levantados fisicamente cerca de 22,5 mil itens, com valores superiores a 52 milhões de reais.

Mecanismos de apuração das ocorrências de não localização de bens móveis - desde o exercício de 2017 a Superintendência do HC-UFG/EBSEH adota a apuração da não localização de bens móveis com indicação de PADS ou TCAs quando o valor do bem patrimonial está previsto na Instrução Normativa CGU N. 04 de 17/02/2009, o qual estabelece a possibilidade de se realizar uma apuração simplificada, a cargo da própria unidade de ocorrência do fato, nos casos do dano ou desaparecimento do bem público que implica prejuízo de pequeno valor.

Conformidade Legal – Em relação ao controle patrimonial o HC-UFG/EBSEH avalia os componentes patrimoniais da instituição de acordo com às normas constantes na Lei Federal nº 4.320 de 17/03/1964.

Todos os bens patrimoniais do HC-UFG/EBSEH possuem Termo de Responsabilidade Assinado pelo responsável pelo mesmo. O detentor da carga

patrimonial só se desobriga da responsabilidade pela utilização dos bens mediante a emissão de um termo de nada consta emitido pela Unidade de Patrimônio.

A Depreciação dos bens móveis do HC-UFG/EBSERH é realizada através de sistema informatizado com base no seu valor histórico (custo de aquisição), o método adotado para cálculo da depreciação mensal é o Método das Quotas Constantes (Linear). Os critérios utilizados referentes à taxa de depreciação, a vida útil e o valor residual dos bens são aqueles estipulados na macrofunção SIAFI - 020330 (Tabela 137).

Desfazimento de ativos

As principais legislações que tratam dos bens públicos e do seu gerenciamento e desfazimento são a Lei 8.666/93, o Decreto 99.658/90, Código Civil e o último processo de desfazimento de bens do HC-UFG/EBSERH – 23070.900549/2018-13, obedeceu também o Decreto N. 9.373 de 11/05/2018 que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O processo de desfazimento de bens móveis realizado em 2018, foi precedido da classificação prévia do bem inservível em uma das seguintes modalidades: ocioso, recuperável, antieconômico ou irrecuperável. Os bens foram avaliados pela CPAA/DMP/UFG - Comissão Permanente de avaliação/Alienação da Universidade Federal de Goiás e pela CPAA do HC-UFG/EBSERH.

Segue a relação, por conta contábil, dos desfazimentos de bem permanentes realizados no exercício de 2018 pelo HC-UFG/EBSERH.

Os desfazimentos de bens patrimoniais realizados em 2018 somaram R\$ 1.407.344,15 equivalente a 2,6% do valor total de patrimônio do HC-UFG/EBSERH, no momento da finalização do processo. A conta contábil com maior variação em relação a desfazimento de bens foi a de Aparelhos e Equipamentos Hospitalares, em função do desfazimento de um APARELHO DE ANGIOGRAFIA X KXO-100G/DFP-2000 da marca TOSHIBA MEDICAL DO BRASILL adquirido em 2010, em desuso a mais de um ano por inviabilidade de manutenção e um APARELHO TOMOGRAFO da

marca SIEMENS LTDA adquirido em 2006 também em desuso por inviabilidade de manutenção.

BAIXA DE MATERIAL IRRECUPERAVEL/ANTIECONOMICO - PROCESSO DE DOAÇÃO Nº 23070900549201813			
Grupo:	123110101	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	R\$ 3.819,44
Grupo:	123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	R\$ 2.048,37
Grupo:	123110103	APARELHOS E EQUIPAMENTOS HOSPITALAR E LABORATORIO	R\$ 1.112.959,65
Grupo:	123110104	APARELHOS E EQUIPAMENTOS P/ ESPORTES E DIVERSÕES	R\$ 3.177,56
Grupo:	123110301	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	R\$ 75.569,94
Grupo:	123110201	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 39.739,82
Grupo:	123110405	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO VIDEO E FOTO	R\$ 14.869,61
Grupo:	123110106	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	R\$ 482,23
Grupo:	123110107	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	R\$ 26.637,97
Grupo:	123110302	MAQUINAS INSTALAÇÕES UTENSILIOS DE ESCRITORIO	R\$ 68,00
Grupo:	123110125	MAQUINAS UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 31.664,29
Grupo:	123119910	MATERIAL DE USO DURADOURO	R\$ 28.556,05
Grupo:	123110303	MOBILIARIO EM GERAL	R\$ 67.394,23
Grupo:	123119909	PECAS NÃO-INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	R\$ 357,00
Total			R\$ 1.407.344,15
Fonte: Processo 23070.900549/2018-13 e SIAP - Sistema de administração de Patrimônio			

Mudanças e desmobilizações relevantes

No exercício de 2018 não houveram desmobilizações relevantes na área patrimonial, houveram melhorias nos processos de gestão que trouxeram mais agilidade e melhor controle dos mesmos.

No entanto, iniciou no exercício de 2018 o processo de cessão de bens móveis utilizados pelo HC-UFG/EBSERH e pertencentes a UFG para a EBSEHR, com previsão de finalizar no primeiro trimestre de 2019. Portanto, para o próximo exercício, está prevista a transferência dos bens patrimoniais do HC-UFG/EBSEHR avaliados em cerca de R\$ 40 milhões de reais.

Principais desafios e ações futuras

O exercício de 2018 a gestão trabalhou no sentido de melhorar os processos desenvolvidos na área patrimonial. Em função da contenção orçamentária, buscou ações que não demandassem recursos financeiros. As ações que dependem de disponibilização de recursos financeiros são desafiadoras e seguem como meta para o próximo exercício.

- Monitoramento por câmeras das áreas que detém bens patrimoniais de valores relevantes, a fim de assegurar a segurança patrimonial da unidade;

- Monitoramento através de rastreabilidade dos instrumentais cirúrgicos e demais bens que permitam o rastreio.
- Controle de acesso informatizado para pessoas e veículos nas dependências do HC-UFG/EBSERH;
- Conscientizar, através de campanhas educativas, a todos sobre as normas de controle patrimonial, o uso, assim como o cuidado com o patrimônio da instituição;
- Elaborar um plano de aquisição de bens que garanta a substituição das máquinas e equipamentos sucateados a fim de garantir a qualidade dos serviços ofertados aos usuários e evitar gastos irrecuperáveis com manutenções excessivas;
- Elaborar um plano de aquisição de bens que atenda a nova estrutura física do HC-UFG/EBSERH com a inauguração do Edifício de internação em 2019.

OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

ROL DE RESPONSÁVEIS

PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

PARECER DE COLEGIADO

RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

Declaração de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança conforme estabelece a Estrutura Internacional para Relato Integrado do IIRC

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS /UFG - EXERCÍCIO 2018

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás – AUDIN/UFG, em cumprimento ao disposto no art. 15, §6º, do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, em conformidade com a Instrução Normativa - TCU nº 63, de 01 de setembro de 2010 e com a Decisão Normativa - TCU nº 170, de 19 de dezembro de 2018, apresenta ao Tribunal de Contas da União - TCU parecer sobre a Prestação de Contas Anual da Universidade Federal de Goiás – UFG, referente ao exercício de 2018.

O Regimento da AUDIN/UFG, aprovado pela Resolução CONSUNI 24/2009 e alterado pela Resolução CONSUNI 35/2013, é o dispositivo normativo que exige e regulamenta o presente parecer. Em seu art. 4º, VI, o Regimento prevê expressamente como uma das competências da AUDIN/UFG a emissão de parecer prévio sobre a prestação anual de contas:

CAPÍTULO III – DAS COMPETÊNCIAS

Art. 4º Compete à Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás:

(...)

VI - examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação anual de contas e tomadas de conta especiais de interesse da Universidade;

(...)

Para a elaboração do presente parecer a AUDIN/UFG seguiu a metodologia descrita nas orientações provenientes do portal e-Contas, do TCU, que determinam o conteúdo e a estrutura das informações que devem compor o parecer.

A UFG, autarquia vinculada ao Ministério da Educação, não consta da relação das unidades prestadoras de contas cujos responsáveis terão as contas de 2018 julgadas pelo TCU, conforme disposto no Anexo I da Decisão Normativa - TCU nº 172, de 12 de dezembro de 2018.

1. INFORMAÇÕES RELACIONADAS AOS CONTROLES INTERNOS DA UPC

1.1. Da capacidade de os controles internos administrativos identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes.

Durante a execução dos trabalhos de auditoria a AUDIN/UFG avalia os sistemas de controles internos implementados no âmbito da UFG.

Estabelecendo-se um paralelo entre o ano de 2018 e os anos anteriores percebeu-se um avanço nos níveis de maturação dos controles internos da Instituição, em especial nos setores que tiveram seus processos de trabalho auditados.

Por meio das medidas adotadas pelos departamentos (como o saneamento de parte das falhas apontadas nas auditagens e o desenvolvimento de rotinas administrativas mais alinhadas com as exigências legais) elevou-se a capacidade de os controles internos administrativos identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como a capacidade de minimizarem os riscos relacionados a processos relevantes. Assim, tem-se verificado um aprimoramento dos controles internos.

Entretanto, mantiveram-se inalteradas algumas situações identificadas como fragilidades por ocasião dos exames, de modo a não contribuir para o alcance de um

nível mais elevado de maturação dos controles internos administrativos nesta Instituição, evidenciando que ainda há falhas a serem sanadas.

Por conseguinte, da análise realizada concluímos que o nível de maturação dos controles internos da UFG é, atualmente, satisfatório. Não obstante, algumas áreas auditadas ainda necessitem de aperfeiçoamento e/ou melhorias.

1.2. Dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis.

A elaboração dos relatórios financeiros e contábeis da Universidade Federal de Goiás - UFG incumbe à Diretoria de Contabilidade e Finanças – DCF (órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Finanças- PROAD).

A DCF gerencia os recursos financeiros da UFG, bem como mensura e registra as transações de natureza financeira, orçamentária e patrimonial, analisa e consolida as demonstrações contábeis, assiste, orienta e apoia tecnicamente os Ordenadores de Despesas e responsáveis por bens, direitos e obrigações da Instituição.

O fluxo interno de elaboração e conferência, pela DCF, das informações constantes dos relatórios financeiros e contábeis revela um grau de atenção e cautela adequado às informações prestadas. O controle é múltiplo, uma vez que as informações prestadas pelo setor de origem são conferidas e revisadas por cada setor de destino, até que sejam devidamente avaliadas pela Direção.

Da análise dos relatórios financeiros e contábeis apresentados para compor o Relatório de Gestão de 2018 verificou-se que os mesmos refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição, não obstante as devidas ressalvas apontadas no documento “Declaração do Contador Geral”.

Destas ressalvas, destacamos as seguintes, relacionadas às fragilidades dos controles internos:

- Saldo Contábil Bens Móveis não confere c/ RMB: a UFG tem apresentado restrição contábil continuada na conta de Bens Móveis ocasionada pela divergência no saldo bruto dos bens apresentado no Relatório Mensal de Bens - RMB (R\$ 265.697.716,84) e o saldo bruto de bens móveis contabilizados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI (R\$ 243.026.491,79), apurados até 31/12/2018. Apesar dessa fragilidade

detectada, a DCF, juntamente com a PROAD e o Departamento e Material e Patrimônio – DMP têm se mobilizado para a criação de um grupo de trabalho com a finalidade de levantamento físico do patrimônio e correção das divergências entre o sistema de controle interno e o SIAFI.

- Falta de tempestividade das informações patrimoniais: verificou-se que não há integração entre sistema interno de controle patrimonial com o SIAFI, em razão disto é necessário que os processos recebidos pelo DMP sejam enviados à DCF para serem registrados no SIAFI. Apesar desta fragilidade detectada, espera-se que com a implantação do SIADS, em 2020, essas deficiências sejam sanadas.
- Passivos sem suporte orçamentário/Despesa sem prévio empenho ou crédito suficiente: dos R\$16.671.752,88 devidos a fornecedores nacionais pela UFG, R\$ 10.244.062,00 (61,45%) correspondem a passivos sem suporte orçamentário, sendo quase que a totalidade destes registrados na UG 153054 - Hospital das Clínicas – HC/UFG. Tais despesas deverão onerar o orçamento de 2019. Destaca-se que em 2018, dos R\$1.526.742.591,70 empenhados durante o ano, R\$28.886.603,56 referiram-se a despesas de exercícios anteriores. Apesar desta fragilidade detectada a DCF tem promovido reuniões e alertado aos gestores quanto aos reconhecimentos dos passivos e atendimento das orientações da Macrofunção SIAFI 021140.

Isto posto, apesar do especial alerta e dedicação evidenciados na prestação das informações e elaboração dos documentos, ainda há fragilidades a serem minimizadas, a fim de que se fortaleçam e aprimorem os controles internos dentro da UFG.

Da presente análise também constatamos que o setor responsável observou de forma satisfatória à legislação pátria relativa à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis. Empenhada em adequar-se às mudanças, a UFG tem promovido ações a fim de aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da Instituição, visando atender à nova realidade da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, promovendo a transparência da gestão fiscal, a racionalização de custos e o controle social.

Por fim, com base nos aspectos expostos, concluímos que, apesar das fragilidades identificadas, os controles internos administrativos da UFG relativos à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis estão em conformidade com os

padrões da contabilidade aplicada ao setor público e refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição.

2. INFORMAÇÕES RELACIONADAS À AUDITORIA INTERNA

2.1. Das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da auditoria interna.

A AUDIN/UFG constantemente monitora os relatórios de auditoria que emite e o atendimento às suas recomendações, verificando se as falhas apontadas foram sanadas e, caso não tenham sido atendidas ou não haja resposta dentro do prazo inicialmente estabelecido, realiza contínuas reiteraões.

A rotina de acompanhamento da AUDIN/UFG é perene. Entretanto, no decorrer do exercício, são elaborados dois relatórios, especificamente voltados para o monitoramento dos relatórios e recomendações. Os referidos relatórios são desenvolvidos nos meses de junho e dezembro.

Desta forma, por meio da ação da AUDIN/UFG tem-se ampliado na Instituição uma cultura organizacional voltada ao aprimoramento dos controles internos e ao atendimento, por parte dos órgãos e departamentos que a compõem, das recomendações exaradas pela AUDIN/UFG.

2.2. Do sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna.

Atualmente a AUDIN/UFG não dispõe de um sistema informatizado para monitorar os trabalhos decorrentes de sua atuação. Para efeito de controle a AUDIN/UFG tem utilizado planilhas eletrônicas (Excel).

Todavia, está em fase de elaboração e futura implantação o Módulo Auditoria, do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC. Este Módulo dará suporte à AUDIN/UFG tanto no que se refere à sua atuação junto aos órgãos de controle interno e externo (Controladoria Geral da União - CGU e Tribunal de Contas de União - TCU) quanto no envio e recebimento de respostas/providências de

unidades auditadas.

2.3. Da execução do plano anual de auditoria, avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, trabalhos mais relevantes, principais constatações e providências adotadas pela gestão da unidade.

A execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício 2018 encontra-se detalhada no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN T referente ao exercício de 2018, ambos regidos pela Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018, da CGU.

O quadro a seguir demonstra as atividades planejadas para o exercício, especificando quais foram realizadas, quais foram iniciadas e não concluídas e quais não foram realizadas.

Nº da RA ou do Relatório	Trabalhos de Auditoria <u>previstos</u> no PAINT/2018	Realizados	Não Concluídos	Não Realizados
2/2018	Auditoria em processos de manutenção e conservação de bens imóveis (natureza da despesa 33903916)	X	-	-
Não se aplica	RAIN T/2017	X	-	-
Não se aplica	Relatório de Gestão	X	-	-
4/2018 5/2018	Auditoria em processos sobre vencimentos e salários (Incentivo à Qualificação)	X	-	-
20180003 20180003-2	Auditoria em processos de pagamento de Serviços de Pessoa Física da Pro Reitoria de Graduação	X	-	-
20180004	Auditoria em processos de pagamento de auxílio a pesquisadores (natureza da despesa 33902001)	X	-	-
20180009	Auditoria em processos de pagamento de Serviços de Pessoa Jurídica da Pro Reitoria de Extensão e Cultura	X	-	-
20180007	Auditoria em processos de pagamento de material de processamento de dados (natureza da despesa 33903017)	X	-	-
-	Auditoria em processos de Auxílio Financeiro a Estudantes concedidos por meio da Coordenadoria de Assuntos Internacionais	-	-	X
Não se aplica	PAINT/2019	X	-	-
20180008	Auditoria em processos de pagamento de fornecimento de alimentação (natureza da despesa 33903941)	X	-	-
-	Auditoria em processos de pagamento de bolsas do Projeto Esporte e Lazer da UFG	-	-	X

	TOTAL	10	0	2
--	--------------	-----------	----------	----------

Logo, dos 12 trabalhos previstos 83,33% foram realizados e apenas 16,67% não foram realizados, ao passo que nenhum foi iniciado e não concluído.

É relevante mencionar que a não realização de dois dos trabalhos previstos justificou-se pelo gozo de Licença Gestante por duas servidoras lotadas na Auditoria Interna. Deste modo, foi necessária a readequação das atividades anteriormente previstas para o período de outubro a dezembro. Não obstante tal readequação das atividades, os dois trabalhos anteriormente previstos e não realizados foram oportunamente substituídos por outros.

O quadro a seguir demonstra o total de trabalhos não previstos mas que foram executados no exercício de 2018.

Nº da RA ou do Relatório	Trabalhos de auditoria interna realizados <u>sem previsão</u> no PAINT/2018	
20180012	Auditoria em processos sobre vencimentos e salários (Progressão por Capacitação)	
20180005	Monitoramento das Recomendações AUDIN (janeiro a junho)	
20180006	Monitoramento CGU-PAD	
20180010-1	Monitoramento CGU-Monitor (janeiro a junho)	
20180011	Quantificação de Benefícios Financeiros Decorrentes da Atividade da Auditoria Interna	
20180013	Monitoramento Acórdãos TCU	
20180014	Monitoramento das Recomendações AUDIN (agosto a dezembro)	
20180015	Monitoramento CGU-Monitor (agosto a dezembro)	
	TOTAL	8

Logo, entre previstos e não previstos foram executados 18 trabalhos de auditoria, correspondendo a 17 Relatórios/Recomendações de Auditoria emitidas no exercício de 2018.

Todos os trabalhos de auditoria executados mostraram-se relevantes para a Instituição, contribuindo para o aperfeiçoamento e melhoria dos controles internos.

Não obstante, a fim de atender ao presente tópico, podemos elencar como trabalhos mais relevantes, principais constatações e providências adotadas pela gestão da unidade, as auditorias realizadas sobre:

Vencimentos e salários (Recomendações de Auditoria 4/2018 e 5/2018 e Relatório 20180012): foram constatadas fragilidades na análise dos pedidos de

concessão de benefícios, levando a gestão da unidade a providenciar a uniformização dos requisitos e a elaboração de Orientações Normativas, a fim de esclarecer e padronizar a concessão dos benefícios;

Processos de pagamento de serviços de pessoa física da Pro-Reitoria de Graduação (Relatórios 20180003 e 20180003-2): foram constatadas divergências entre editais e falta de publicidade nos processos de seleção, o que levou as unidades envolvidas a uniformizarem os editais de seleção e a corrigirem as irregularidades identificadas, adequando os processos de seleção aos princípios da igualdade, da legalidade e da publicidade.

2.4. Informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício.

Foram previstos 12 trabalhos de auditoria para o exercício de 2018, dos quais 10 (83,33%) foram realizados e apenas 2 (16,67%) não foram realizados, ao passo que nenhum foi iniciado e não concluído. Houve, ainda, a execução de 8 trabalhos não previstos.

Portanto, entre previstos e não previstos foram executados 18 trabalhos de auditoria, originando 17 Relatórios/Recomendações de Auditoria no exercício de 2018. Para além destes trabalhos, houve efetivo acompanhamento e suporte às demandas externas encaminhadas pela Controladoria Geral da União - CGU e pelo Tribunal de Contas da União - TCU.

Dos resultados obtidos vislumbra-se que a AUDIN/UFG cumpriu devidamente suas competências regimentais no exercício de 2018, assistindo à Instituição na consecução de seus objetivos, propondo melhorias nos controles internos administrativos e elaborando soluções mitigadoras dos riscos identificados.

Assim, a AUDIN/UFG contribuiu de forma independente, objetiva e disciplinada com o processo de governança corporativa, buscou dar assistência sempre que necessário aos gestores com o fito de fortalecer a gestão e acompanhou o cumprimento das recomendações de trabalhos de auditoria anteriores e às do exercício de 2018.

Em decorrência desse acompanhamento pôde-se identificar um aumento qualitativo no empenho e no comprometimento dos gestores em aperfeiçoar os

controles internos da Instituição, tornando-os mais eficientes e em conformidade com a legislação pátria.


Márcya Cristina Gomes de Oliveira

Chefe em exercício da Auditoria Interna

Anexo E - Relatório espelho do monitoramento - simplificado do ppa 2016-2019

RELATÓRIO ESPELHO DO MONITORAMENTO - SIMPLIFICADO DO PPA 2016-2019.

Quadro de ações OFSS-RG2018

20RI - FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RI		Tipo: ATIVIDADE			
Título	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS					
Objetivo	Código:1007 -Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã contemporânea					
Programa	EDUCAÇÃO BÁSICA		Código: 2030		Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

32.280,92		32.061,00	Estudante matriculado	UNIDADE	
-----------	--	-----------	-----------------------	---------	--

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

20RI- FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS						
Responsabilidade da UPC na execução da	() Integral (X) Parcial					
Código	20RI Tipo: ATIVIDADE					
Título	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS					
Objetivo	Código:1007 - Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão.					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
564.428,00	564.428,00	561.794,77	442.787,12	423.004,91	19.782,21	119.007,65
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	770	770	766	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

135.751,26	107.127,06	13.835,50	Estudante matriculado	unidade	766
------------	------------	-----------	-----------------------	---------	-----

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

20GK- FOMENTO DE AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20GK Tipo: ATIVIDADE					
Título	FOMENTO DE AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA					
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.					
Programa	EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA Código: 2032 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

110.276,17		78.425,21	Iniciativa apoiada	unidade	
------------	--	-----------	--------------------	---------	--

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019)

20GK - FOMENTO DE AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA						
Responsabilidade da UPC na execução da	() Integral (X) Parcial					
Código	20GK Tipo: ATIVIDADE					
Título	FOMENTO DE AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA					
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
525.600,00	525.600,00	525.527,43	511.558,69	435.456,80	76.101,89	13.968,74
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		unidade	1	1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

116.047,22	67.565,33	35.856,60	Iniciativa apoiada	unidade	1
------------	-----------	-----------	--------------------	---------	---

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE NÍVEL SUPERIOR						
Responsabilidade e da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RK		Tipo: ATIVIDADE			
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE NÍVEL SUPERIOR					
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.					
Programa	EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA Código: 2032 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.473.363,39	537.593,00	1.132.915,29	Vaga disponibilizada	unidade		

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE NÍVEL SUPERIOR						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RK Tipo: ATIVIDADE					
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE NÍVEL SUPERIOR					
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
126.975.705,00	136.510.269,00	136.042.024,56	122.648.114,12	119.973.974,45	267.4139,67	13.393.910,44
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	29300	29300	30085	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
5.510.759,65	4.494.534,55	197.879,16	Estudante matriculado		unidade	30085

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

4002 - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	4002 Tipo: ATIVIDADE					
Título	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR					
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.					
Programa	EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI Código:2032 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
103.	86	17.3	Benefício	u		
772.25	202.40	80.85	concedido	unidade		

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

4002 - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial						
Código	4002 Tipo: ATIVIDADE						
Título	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR						
Objetivo	Código:1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.						
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo: TEMÁTICO						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício 2018							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
2	2	24.	21	19.	2.	3.	
4.870.374	4.870.374	866.000,05	811.202,40	752.105,17	058.186,02	055.617,55	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
Benefício concedido		unida	1	13.	1		
			2.022	022	5.112		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
5.5	3.	167.	Benefício		uni	1	
10.452,22	765.852,00	698,01	concedido		dedido	427	

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

8282 - REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	8282 Tipo: ATIVIDADE					
Título	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO					
Objetivo	Código:1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.					
Programa	EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI Código: 2032 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
9.5	4.	602.	Projeto		u	
15.531.47	797.937.20	690.40	viabilizado		idade	

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

8282 - REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial						
Código	8282 Tipo: ATIVIDADE						
Título	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO						
Objetivo	Código:1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.						
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo: TEMÁTICO						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício 2018							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
5.	5.	5.	3.	3.8	14	1.	
045.200.00	445.200.00	442.100.55	826.587.60	12.000.82	406.87	616.512.86	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto viabilizado		unidade	6	6	5		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
6.88	6.4	25.1	Projeto		u	1	
8.006.27	42.167.77	70.57	viabilizado		unidade	1	

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

8282 - REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	8282 Tipo: ATIVIDADE					
Título	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO					
Objetivo	Código:1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de					
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO Código: 1073 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.25		2.25	Projeto	uni		

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

0005 - SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATÓRIOS)						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	0005 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS					
Título	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATÓRIOS)					
Objetivo	Código: - Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.					
Programa	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS Código: 0901 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.	1.	1.	1.	1.		
154.788,00	124.258,00	124.258,00	124.258,00	124.258,00		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
			Projeto	uni		

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

000Q – CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	000Q Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS					
Título	CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA					
Objetivo	Código: - Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais					
Programa	GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS Código: 0910 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4	6	6	5	5		
4.000.00	2.200.00	2.411.80	1.811.80	1.811.80		7.600.00
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Previs ta	Reprogramada	Realizada		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
			Projeto viabilizado	uni dade		

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

00PW – CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	00PW Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS					
Título	CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA					
Objetivo	Código: - Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais					
Programa	GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS Código: 0910 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1	1	1	1	1		
00.254.00	26.424.00	15.422.10	00.172.10	00.172.10		6.250.00
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
66.	65		Projeto	uni		
484.26	682.26		viciabilizado	dede		

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

0181 - APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	0181 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS					
Título	APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS					
Objetivo	Código: - Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas					
Programa	PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO Código:0089 Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3	3	3	3	3	2	9.1
20.412.866	60.417.020	66.400.012	66.400.728	41.020.215	4.560.412	85.41
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
			Projeto	uni		
			viabilizado	dado		

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

0536 - BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATÓRIAS DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL E/OU DECISÕES JUDICIAIS						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	0536 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS					
Título	BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATÓRIAS DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL E/OU DECISÕES JUDICIAIS					
Objetivo	Código: - Pagamento de pensões em decorrência de Legislação Especial ou de Sentenças Judiciais.					
Programa	OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS Código:0909 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.704,00	13.704,00	13.356,36	13.356,36	12.243,33	1.113,03	
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
129,72			Projeto viabilizado	unidade		

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

09HB - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	09HB Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS					
Título	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS					
Objetivo	Código: - Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004					
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO					
	Código: 2109		Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
114	136.	1	1	1		
088.428.00	810.414.00	00.264.88	00.264.882	00.264.88		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
			Projeto	unid		
			viabilizado	ede		

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

2004 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2004 Tipo: ATIVIDADE					
Título	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES					
Objetivo	Código: - Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.					
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO					
	Código: 2109		Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.525.228.00	13.246.425.00	1.228.825	1.228.825	1.228.224	1.100.602.10	
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa beneficiada		uni	0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
55.31						

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

2010 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2010 Tipo: ATIVIDADE					
Título	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES					
Objetivo	Código: - Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar, com a finalidade de oferecer, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTERIO DA EDUCACAO					
	Código: 2109		Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa beneficiada		u				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
596,5						

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

2011 – AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2011 Tipo: ATIVIDADE					
Título	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES					
Objetivo	Código: - Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de					
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO Código: 2109 Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa beneficiada		uni				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20.51						

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

2012 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2012 Tipo: ATIVIDADE					
Título	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES					
Objetivo	Código: - Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório. O benefício é pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação.					
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO					
	Código: 2109		Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa beneficiada		unidade				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
15.						

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

20RJ - APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RJ Tipo: ATIVIDADE					
Título	APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA					
Objetivo	<p>Código: - Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p>					
Programa	EDUCAÇÃO BÁSICA Código: 2030 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
21 6.801,52		62 .160,82				

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

20TP - PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20TP Tipo: ATIVIDADE					
Título	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO					
Objetivo	Código: - Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.					
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO Código: 2109 Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
555.969.174,00	595.243.987,00	590.839.384,65	590.779.856,07	539.385.058,65	51.394.797,42	59.528,58
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
271.361,86	246.218,61					

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

216H- AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	216H Tipo: ATIVIDADE					
Título	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS					
Objetivo	Código: -					
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO Código: 2109 Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	2	2	2	2	1.	
	5.285,00	5.285,00	5.285,00	2.726,02	658,07	
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Agente público beneficiado		u		1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial				
Código		4572 Tipo: ATIVIDADE				
Título		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO				
Objetivo		Código: - Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.				
Programa		PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO Código: 2109 Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
165.000,00	115.000,00	114.172,99	108.739,49	105.925,29	2.814,20	5.433,50
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Servidor capacitado		unidade	700	700	2.652	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
21.612,06	5.027,06	12.075,00	Servidor capacitado	unidade	2	

Fonte: Tesouro Gerencial (29/01/2019).

Anexo F - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994

INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO ORÇAMENTO DO FUNDO

* Os itens de conteúdo específicos por unidade prestadora de contas e as orientações para elaboração de cada item constam do e-Contas.

Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - ANO 2018 – FUNAPE

Identificação da Fundação de Apoio								
Nome: Fundação de Apoio a Pesquisa - FUNAPE								
CNPJ: 00.799.205/0001-89								
Página na <i>Internet</i> : www.funape.org.br								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
01	Extensão	103/2013	Contrato	“Educação e formação em saúde para a expansão do programa nacional telesaúde Brasil redes” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento da equipe, bolsas, deslocamento, estada, despesas com pessoa física e jurídica.	31/12/13	30/06/18	4.000.000,00	608.231,71

02	Extensão	053/2014	Contrato	“Diagnóstico laboratorial de hepatites virais em pacientes do município de Goiânia” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, para as atividades de pagamento de colaboradores e estagiários.	08/07/14	07/07/19	150.754,36	120.378,20
03	Pesquisa	079/2014	Contrato	“Qualificação da metodologia de planejamento regional e programação das ações e serviços de saúde” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de deslocamento e estadia da equipe, de serviços gráficos, de despesas com realização de eventos e outros serviços.	19/11/14	31/07/19 *	2.404.440,00	339.445,19
04	Extensão	086/2014	Contrato	“Pró-saúde e Pet saúde 2” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de concepção, planejamento, organização, execução e avaliação de eventos científicos e culturais e outros serviços.	05/12/14	02/01/18	392.264,22	29.572,89
05	Pesquisa	013/2015	Contrato	“Análise, monitoramento e avaliação do projeto vida no trânsito nas regiões Sul, Centro Oeste e Norte do país” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, para as atividades de pagamento de bolsas e de colaboradores, deslocamento e estadia da equipe e aquisição de material de consumo	13/03/15	31/03/18	250.000,00	2.544,48
06	Extensão	056/2015	Contrato	“Concordância dos resultados dos exames citopatológicos do colo do útero após a educação permanente realizada pelo laboratório externo da qualidade” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de colaboradores necessários a execução do projeto.	15/10/15	14/10/19	249.987,11	42.105,20
07	Ensino e Pesquisa	072/2015	Contrato	“Curso de especialização em economia da saúde” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, para as atividades de pagamento de bolsas e de colaboradores, deslocamento e estadia e aquisição de material de consumo.	18/11/15	30/01/19 *	776.000,00	197.286,45

08	Pesquisa	075/2015	Contrato	"Tainacan: estudo e pesquisa de metodologia com foco na colaboração e gestão social de acervos digitais" - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira que englobam o desenvolvimento das seguintes atividades: aquisição de passagens e pagamento de diárias para o deslocamento da equipe	16/11/15	30/06/18 *	114.600,00	67.875,90
09	Extensão	081/2015	Contrato	"Teleassistência e teleducação em apoio ao Telessaúde Brasil Redes" - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de bolsas para a equipe; serviços de terceiros, pessoa jurídica; materiais de consumo e despesas com deslocamento da equipe.	04/12/15	28/09/19 *	900.000,00	186.498,09
10	Desenvolvimento Institucional	006/2016	Contrato	"Ações sustentáveis do centro de seleção para contribuição no desenvolvimento institucional e regional" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e colaboradores necessários ao desenvolvimento do projeto.	15/03/16	29/12/17 *	3.136.483,59	11.790,90
11	Extensão	050/2016	Contrato	Divulgação das publicações do Cegraf/ UFG e gerenciamento da rede de livrarias da UFG" - serviços de gestão administrativa e financeira para apoio na implementação e no desenvolvimento das atividades previstas no projeto.	02/08/16	21/10/18 *	247.239,74	92.103,07
12	Desenvolvimento Institucional	065/2016	Contrato	"Projeto de barramento de interoperabilidade para a integração dos sistemas computacionais UFG" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e colaboradores necessários a execução do projeto.	01/09/16	31/12/17 *	4.017.149,31 *	34.597,60
13	Extensão	095/2016	Contrato	Difusão e validação de tecnologias sustentáveis para agricultura familiar no Estado de Goiás - serviços de gestão administrativa e financeira para apoio na implementação e no desenvolvimento das atividades previstas no projeto.	08/11/16	25/07/18 *	37.400,00	30.030,95
14	Extensão	096/2016	Contrato	"Implantação de uma unidade experimental de produção de biodiesel na escola de agronomia da UFG" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com pessoa jurídica necessária ao desenvolvimento do projeto	08/11/16	25/05/19 *	135.000,00	0,00

15	Ensino	097/2016	Contrato	“Turma do curso de graduação em direito para beneficiários do Pronera”- gestão administrativa e financeira para aquisição de passagens para deslocamento de alunos e professores necessários a execução do projeto.	10/11/16	30/10/21	174.000,00	33.139,45
16	Extensão	102/2016	Contrato	“Formação continuada de professores alfabetizadores no âmbito do pacto nacional pela alfabetização na idade certa – PNAIC” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas e colaboradores, despesas com deslocamento da equipe, aquisição de material de consumo e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	24/11/16	31/12/17*	635.880,00	68.472,92
17	Extensão	103/2016	Contrato	“II conferência nacional de educação escolar indígena” - de serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe, hospedagem e alimentação necessárias ao desenvolvimento do projeto.	08/11/16	30/04/18*	1.114.000,00	620.495,72
18	Pesquisa	104/2016	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas, diárias e aquisição de passagens e outros serviços necessários ao desenvolvimento do projeto.	25/11/16	31/07/19*	657.000,00	108.350,00
19	Pesquisa	106/2016	Contrato	“Plataforma acervo: inventário, gestão e difusão do patrimônio museológico” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe necessário ao desenvolvimento do projeto.	28/11/16	31/05/19	24.000,00	0,00
20	Pesquisa	111/2016	Contrato	“Inventário colaborativo do museu de arqueologia de Itaipu” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe necessário ao desenvolvimento do projeto.	01/12/16	30/08/18*	5.000,00	3.390,71
21	Extensão	002/2017	Contrato	“Laboratório Rômulo Rocha: exames de análises clínicas de qualidade em atendimento aos pacientes do SUS” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de colaboradores necessários ao desenvolvimento das atividades do projeto.	02/01/17	31/12/2021	2.590.229,62	397.765,73

22	Extensão	003/2017	Contrato	"2º Curso de aperfeiçoamento para implantação e execução do projeto vida no trânsito" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, despesas com deslocamento da equipe e materiais necessários ao desenvolvimento do projeto.	02/01/17	21/12/18*	500.000,00	195.108,39
23	Pesquisa	004/2017	Contrato	"Conselho Presente"- serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, despesas com deslocamento da equipe e materiais necessários ao desenvolvimento do projeto.	02/01/17	30/03/19*	1.600.000,00	782.458,29
24	Extensão	080/2017	Contrato	"Programa de monitoramento de combustíveis em GOIÁS – 2ª etapa" - pagamento de despesas com serviços de pessoa jurídica, pagamento de bolsas e colaboradores, despesas com material de consumo e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	19/09/17	21/01/19	6.879.351,24	4.752.883,82
25	Ensino	087/2017	Contrato	"Licenciatura em educação intercultural – 2017" - serviços de gestão administrativa e financeira englobam o desenvolvimento das seguintes atividades: pagamento de bolsistas e outros serviços necessários ao desenvolvimento do projeto.	25/09/17	31/07/18	619.620,00	584.623,66
26	Extensão	095/2017	Contrato	"Escola da terra no Estado de Goiás" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe, hospedagem, material de consumo e outras que se fizerem necessárias para o desenvolvimento do projeto.	20/10/17	30/06/18	164.000,00	150.506,02
27	Pesquisa	098/2017	Contrato	"Estudos lexicais sobre línguas indígenas brasileiras: documentação e análises" - Ação Saberes Indígenas na Escola - serviços de gestão administrativa e financeira para o pagamento de despesas com deslocamento da equipe e outras que se fizerem necessárias para o desenvolvimento do projeto.	25/10/17	31/07/18	22.200,00	22.054,92
28	Pesquisa	121/2017	Contrato	"Mapas culturais: plataforma colaborativa para gestão cultural". serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe e de pessoa jurídica necessários ao desenvolvimento do projeto.	05/12/17	17/04/19	252.000,00	252.000,00
29	Pesquisa	122/2017	Contrato	"Ações para o desenvolvimento do transporte escolar rural no Brasil" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas, de pessoa jurídica e outros serviços necessários ao desenvolvimento do projeto.	05/12/17	31/10/19	1.252.898,68	489.783,86

30	Extensão	124/2017	Contrato	“Centro colaborador em alimentação e nutrição escolar da Universidade Federal de Goiás (CECANE-UFG) - 2018” - serviços de gestão administrativa e financeira englobam o desenvolvimento das seguintes atividades: pagamento de bolsas e colaboradores, despesas com deslocamento da equipe, aquisição de material de consumo e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	05/12/17	28/12/18*	426.499,29	417.729,59
31	Pesquisa	137/2017	Contrato	“Plataforma acervo: inventário, gestão e difusão do patrimônio museológico” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe e de pessoa jurídica, necessárias ao desenvolvimento do projeto.	12/12/17	30/12/19	80.000,00	29.356,13
32	Pesquisa	138/2017	Contrato	“Saneamento e saúde ambiental em comunidades rurais e tradicionais de Goiás” - serviços de gestão administrativa e financeira englobam o desenvolvimento das seguintes atividades: pagamento de bolsas, de despesa com deslocamento da equipe, de serviço de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	05/12/17	14/11/20	10.678.280,15	2.332.721,50
33	Ensino	139/2017	Contrato	“Curso de especialização em enfermagem obstétrica” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	12/12/17	10/02/19	300.000,00	171.897,41
34	Extensão	001/2018	Contrato	“3º curso de capacitação para implantação e execução do projeto vida no trânsito’ - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	16/01/19	24/02/20	500.000,00	132.727,64
35	Pesquisa	002/2018	Contrato	“Avaliação do programa vida no trânsito nos municípios apoiados pelo Ministério da Saúde” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	16/01/18	20/02/20	900.000,00	82.248,21
36	Pesquisa	013/2018	Contrato	“Documentação da língua e de saberes do povo Karajás: etapa: II Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de despesas com	27/02/18	31/10/18	1.000.000,00	1.000.000,00

				deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.				
37	Pesquisa	068/2018	Contrato	“Estímulo ao empreendedorismo e à inovação em Goiás” - serviços de gestão administrativa e financeira para, serviços de pessoa jurídica, premiação e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	28/08/18	26/06/19	200.000,00	200.000,00
38	Pesquisa	070/2018	Contrato	“Incentivo à criação de novas soluções tecnológicas em saúde pública” - serviços de gestão administrativa e financeira para, serviços de pessoa jurídica, premiação e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	28/08/18	31/12/19	500.000,00	500.000,00
39	Ensino	082/2018	Contrato	“Licenciatura em educação intercultural” - serviços de gestão administrativa e financeira para, serviços de pessoa jurídica, bolsas, deslocamento da equipe e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	01/10/18	31/08/19	481.696,00	481.696,00
40	Extensão	087/2018	Contrato	“Instalação de unidade “piloto” de processamento de vidro para a rede uniforte no município de Goiânia, Go” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	17/10/18	30/06/20	280.923,20	280.923,20
41	Pesquisa	090/2018	Contrato	“Centro de Ciência e Tecnologia em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional da Região Centro-Oeste”- serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	25/10/18	31/07/21	500.000,00	500.000,00
42	Pesquisa	095/2018	Contrato	“Documentação da língua e saberes do povo Karajá” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de serviços de pessoa jurídica, deslocamento da equipe e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	01/11/18	31/05/19	57.900,00	57.900,00
43	Pesquisa	097/2018	Contrato	“Desenvolvimento de um sistema de baixo custo para desfluretação de água utilizando carvão ativado produzido a partir da borra de café” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de despesas com deslocamento da equipe, serviços de	23/11/18	04/04/20	166.300,00	166.300,00

				pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.				
44	Pesquisa	107/2018	Contrato	“Documentação da língua e saberes do povo karajá – 2ª parte” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de serviços de pessoa jurídica, deslocamento da equipe e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	28/11/18	31/07/2019	200.000,00	0,00
45	Ensino	111/2018	Contrato	“Turma de direito para beneficiários da reforma agrária e agricultores familiares” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	28/11/18	30/11/21	200.000,00	0,00
46	Desenvolvimento Institucional	112/2018	Contrato	“Implementação, monitoramento e controle da política de segurança e direitos humanos da UFG: inovação e gestão dos serviços de segurança em espaços universitários” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	28/11/18	31/12/21	440.000,00	0,00
47	Extensão	113/2018	Contrato	“Fortalecimento do programa nacional de alimentação escolar em Goiás por meio do centro colaborador em alimentação e nutrição do escolar da Universidade Federal de Goiás (CECANE/UFG)” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	07/12/18	30/09/19	567.918,09	0,00
48	Extensão	115/2018	Contrato	“I seminário lutas e artes marciais: dimensões educacionais e formação humana” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto	03/12/18	05/04/19	48.870,46	48.870,46
49	Pesquisa	118/2018	Contrato	Braillecran: uma ferramenta para suporte à entrada de texto com braille em telas sensíveis ao toque” - serviços de gestão administrativa e financeira para aquisição de passagens, pagamento de diárias e outros serviços necessários a execução do projeto.	06/12/18	28/06/19	13.280,00	0,00
50	Pesquisa	123/2018	Contrato	“Centro vocacional tecnológico de tecnologias em processos agroecológicos para o manejo sustentável da	24/12/18	30/10/20	500.000,00	0,00

				agricultura familiar” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.					
51	Pesquisa	124/2018	Contrato	“Centro do (super)endividamento do núcleo de prática jurídica da Universidade Federal de Goiás” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	24/12/18	21/11/19	57.890,00	0,00	
52	Pesquisa	125/2018	Contrato	“Cenários educativos para o fortalecimento da cultura antidopagem em contextos brasileiros de práticas corporais” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	24/12/18	28/09/19	465.559,00	0,00	
53	Extensão	129/2018	Contrato	“Formação de sócio educadores do Estado de Goiás (2019-2020)” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	24/12/18	31/12/19	15.000,00	0,00	
54	Pesquisa	130/2018	Contrato	“Mapeamento da educação a distância em saúde no Brasil: conhecendo o uso, os impactos e os perfis de cursos, estudantes e egressos” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	24/12/18	13/02/20	1.080.000,00	0,00	
55	Extensão	131/2018	Contrato	“Plataforma acervo: inventário, gestão e difusão do patrimônio museológico” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto	17/01/19	30/06/20	100.000,00	0,00	
Totais								53.061.614,06	16.625.864,26

Recursos da UPC à disposição da Fundação						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor R\$	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
103/2013	Contrato	608.231,71	Salas de estudos do HC	-	01	42.000,00
053/2014	Contrato	120.378,20	Laboratórios do IPTSP	-	00	0,00
079/2014	Contrato	339.445,19	Salas de estudos do HC	-	02	117.000,00
086/2014	Contrato	29.572,89	Salas de estudos das unidades envolvidas.	-	00	0,00
013/2015	Contrato	2.544,48	Laboratórios do IPTSP	-	00	0,00
056/2015	Contrato	42.105,20	UMEQ - FF	-	00	0,00
072/2015	Contrato	197.286,45	Salas de estudos IPTSP	-	01	24.000,00
075/2015	Contrato	67.875,90	Salas de Estudos da FACE	-	00	0,00
081/2015	Contrato	186.498,09	Salas de estudos HC	-	02	30.600,00
06/2016	Contrato	11.790,90	-	-	11	9.969,00
050/2016	Contrato	92.103,07	Livrarias da UFG	-	00	0,00
065/2016	Contrato	34.597,60	CERCOMP/UFG	-	05	9.200,00
095/3016	Contrato	30.030,95	-	-	00	0,00

096/2016	Contrato	0,00	-	-	00	0,00
097/2016	Contrato	33.139,45	-	-	00	0,00
102/2016	Contrato	68.472,92	Salas de estudos da UFG	-	00	0,00
103/2016	Contrato	620.495,72	-	-	00	0,00
104/2016	Contrato	108.350,00	-	-	01	2.000,00
106/2016	Contrato	0,00	-	-	00	0,00
111/2016	Contrato	3.390,71	-	-	00	0,00
002/2017	Contrato	397.765,73	Laboratórios da Faculdade de Farmácia	-	00	0,00
003/2017	Contrato	195.108,39	Laboratórios do IPTSP	-	01	28.000,00
004/2017	Contrato	782.458,29	-	-	02	72.900,00
080/2017	Contrato	4.752.883,82	-	-	02	184.300,00
087/2017	Contrato	584.623,66	-	-	03	10.020,00
095/2017	Contrato	150.506,02	-	-	00	0,00
098/2017	Contrato	22.054,92	Laboratórios da UFG	-	00	0,00
121/2017	Contrato	252.000,00	Laboratórios da UFG	-	00	0,00
122/2017	Contrato	489.783,86	Laboratórios da UFG	-	08	295.400,00
124/2017	Contrato	417.729,59	Laboratórios da UFG	-	03	69.300,00

137/2017	Contrato	29.356,13	Laboratórios da UFG	-	00	0,00
138/2017	Contrato	2.332.721,50	Laboratórios da UFG	-	26	545.000,00
139/2017	Contrato	171.897,41	Laboratórios da UFG	-	13	110.000,00
001/2018	Contrato	132.727,64	Laboratórios do IPTSP	-	01	28.000,00
002/2018	Contrato	82.248,21	Laboratórios do IPTSP	-	02	23.000,00
013/2018	Contrato	1.000.000,00	Nenhum	-	01	3.000,00
068/2018	Contrato	200.000,00	Salas da UFG	-	00	0,00
070/2018	Contrato	500.000,00	Salas da UFG	-	00	0,00
082/2018	Contrato	481.696,00	Salas de aula	-	02	3.400,00
087/2018	Contrato	280.923,20	Nenhum	-	00	0,00
090/2018	Contrato	500.000,00	Salas e Laboratórios	-	01	5.000,00
095/2018	Contrato	57.900,00	Salas de aula	-	00	0,00
097/2018	Contrato	166.300,00	Laboratórios da Escola de Engenharia	-	00	0,00
107/2018	Contrato	0,00	Salas de aula	-	00	0,00
111/2018	Contrato	0,00	Salas de aula da UFG	-	00	0,00
112/2018	Contrato	0,00	Salas e ambientes na UFG	-	00	0,00
113/2018	Contrato	0,00	Salas da UFG	-	00	0,00

115/2018	Contrato	48.870,46	Nenhum	-	00	0,00
118/2018	Contrato	0,00	Nenhum	-	00	0,00
123/2018	Contrato	0,00	Salas e Laboratórios da Escola de Agronomia	-	00	0,00
124/2018	Contrato	0,00	Salas da Faculdade de Direito	-	00	0,00
125/2018	Contrato	0,00	Salas e laboratórios da UFG	-	00	0,00
129/2018	Contrato	0,00	Salas da UFG	-	00	0,00
130/2018	Contrato	0,00	Nenhum	-	00	0,00
131/2018	Contrato	0,00	Nenhum	-	00	0,00
Fonte: www.proad.ufg.br/contratos						

*Projetos com alterações de vigência ou valor do contrato em 2018.

Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – Fundação RTVE

Identificação da Fundação de Apoio								
Nome: Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural								
CNPJ: 01.517.750/0001-06								
Página na <i>Internet</i> : www.rtve.org.br								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
01	Pesquisa	078/2014	Contrato	“Rede de cooperação no <i>stricto sensu</i> : gestão da rede PROFIAP” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades que envolvem deslocamento e estadia da equipe, aquisição de material de consumo.	20/11/14	31/12/17	1.035.593,07	60.715,13
02	Extensão	073/2015	Contrato	“Edital cultura e pensamento e seminário cultura e pensamento – Centro Oeste” - O presente instrumento tem como objetivo a prestação pela CONTRATADA de serviços de gestão administrativa e financeira que englobam o desenvolvimento das seguintes atividades: pagamento de bolsas, serviços de pessoa jurídica e outros serviços necessários a execução do projeto.	16/11/15	30/03/18*	595.000,00*	329.978,10
03	Pesquisa	110/2016	Contrato	“Redes de cooperação no <i>stritu sensu</i> : gestão da rede Profiap” - gestão administrativa e financeira para pagamento de serviços de pessoa jurídica, pagamento de bolsas, deslocamento da equipe além de outros necessários à execução do projeto.	01/12/16	31/12/19	168.000,00	41.650,87
04	Extensão	028/2017	Contrato	“Programa viver ciência” - serviços de Produção e veiculação na TV UFG de 32 episódios da quinta temporada da série de Programas “VIVER CIÊNCIA.	31/03/17	30/03/18	512.411,52	170.803,84
05	Extensão	030/2017	Contrato	“Enredo cultural” - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização de 32 episódios da série de programas Enredo cultural.	18/04/17	17/04/18	512.411,52	170.803,84

06	Extensão	031/2017	Contrato	"Se liga na UFGI". Serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização de 32 episódios da série de programas Se liga na UFG..	18/04/17	17/04/18	512.411,52	170.803,84
07	Extensão	53/2017	Contrato	"Ações de extensão provenientes da especialização em gestão de marketing e análise do consumo" - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização vídeo informativo e educativo.	06/07/17	30/06/18	9.000,00	9.000,00
08	Extensão	55/2017	Contrato	"UFG na internet - transmissões ao vivo de eventos institucionais" - serviços de gestão administrativa e financeira para transmissão ao vivo via web das reuniões dos conselhos superiores, das colações de grau, e de outros eventos institucionais necessários à execução do projeto	20/07/17	19/07/18	111.100,00	67.225,00
09	Pesquisa	069/2017	Contrato	"Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão: pesquisa e produção de recursos educacionais digitais interativos no contexto da gestão educacional" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	01/09/17	30/07/19	1.620.000,00	1.022.648,15
10	Pesquisa	70/2017	Contrato	"Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão: pesquisa e desenvolvimento de conteúdos educacionais digitais e desenvolvimento de ferramentas para gestão de ambiente virtual de aprendizagem." - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	01/09/17	30/09/18*	195.800,00	154.105,22
11	Pesquisa	071/2017	Contrato	"Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão: pesquisa e desenvolvimento de portal sobre o programa do livro e da leitura – PNLL" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	01/09/17	30/03/18	198.660,00	153.234,40
12	Pesquisa	072/2017	Contrato	"Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão: pesquisa, desenvolvimento de mídias digitais interativas e formação de professores em robótica e introdução a educação musical no contexto dos currículos da escola pública nacional." - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	01/09/17	30/08/18	530.000,00	312.616,27
13	Pesquisa	073/2017	Contrato	"Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão - subprojeto:	01/09/17	31/08/2018	371.470,00	313.582,26

				pesquisa e desenvolvimento de soluções tecnológicas para a SECADI/MEC para ações de formação em educação em direitos humanos (EDH)" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.				
14	Pesquisa	074/2017	Contrato	"Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão: pesquisa e produção de recursos educacionais digitais interativos no contexto do programa de acolhimento CAPES/MEC" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	01/09/17	27/12/19	698.000,00	569.980,49
15	Pesquisa	078/2017	Contrato	"Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão. subprojeto: pesquisa e desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem com suporte a mecanismo de recomendação, construção de cursos e trilhas de aprendizagem" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	05/09/17	05/12/19	905.300,00	722.760,91
16	Pesquisa	123/2017	Contrato	"Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais para projetos de formação e capacitação em âmbito nacional da capes" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	01/12/17	30/09/19	1.050.000,00	0,00
17	Pesquisa	125/2017	Contrato	"Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão. subprojeto: recursos educacionais para formação de professores e repositórios educacionais da rede pública do ensino nacional" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	05/12/17	20/12/19	1.000.000,00	0,00
18	Desenvolvimento Institucional	145/2017	Contrato	"Ações sustentáveis do centro de seleção orientadas pelos objetivos e metas do plano de desenvolvimento institucional – PDI da UFG" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e colaboradores necessários ao desenvolvimento do projeto.	27/12/17	31/12/2022	11.434.891,03	1.438.094,97

19	Desenvolvimento Institucional	146/2017	Contrato	"UFG aberta: projeto de desenvolvimento e implantação de plataforma de dados abertos da UFG" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e colaboradores necessários ao desenvolvimento do projeto.	27/12/17	31/12/19	7.795.067,67	2.648.554,38
20	Extensão	003/2018	Contrato	Formar profissionais de vigilância em saúde das unidades federadas e municípios em análise de situação de saúde /3ºCurso EAD de Especialização para Análise de Situação de Saúde - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	16/01/18	02/12/19	1.300.000,00	607.150,00
21	Pesquisa	030/2018	Contrato	"Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão". Subprojeto: pesquisa e produção de recursos educacionais digitais interativos no contexto da formação de professores - serviços de gestão administrativa e financeira para aquisição de materiais de consumo, pagamento de bolsas, de pessoa jurídica e outros serviços necessários a execução do projeto.	09/05/18	03/12/19	1.620.000,00	1.620.000,00
22	Extensão	032/2018	Contrato	"Enredo cultural – 4ª temporada" - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização de 32 episódios da série de programas Enredo cultural.	16/05/18	30/05/19	512.411,52	298.906,72
23	Extensão	033/2018	Contrato	"Se liga na UFG– 4ª temporada" - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização de 32 episódios da série de programas do projeto.	16/05/18	30/05/19	512.411,52	298.906,72
24	Extensão	034/2018	Contrato	"Viver ciência– 6ª temporada" - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização de 32 episódios da série de programas do projeto.	16/05/18	30/05/19	512.411,52	298.906,72
25	Pesquisa	042/2018	Contrato	"Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão". Subprojeto: pesquisa e melhorias de infraestrutura para produção de recursos educacionais digitais interativos no contexto da formação de professores. - serviços de gestão administrativa e financeira para aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	23/05/18	30/04/2019	335.800,00	335.800,00
26	Extensão	047/2018	Contrato	"Planejamento estratégico FACE - 2050" - Registro de imagens e sons, transmissão ao vivo via web e finalização de vídeo do evento. Divido em 4 X painéis a serem realizados nos meses de outubro, novembro e dezembro.	03/07/18	31/12/18	5.600,00	5.600,00
27	Pesquisa	068/2018	Contrato	"Pesquisa e desenvolvimento de sistema para socialização de estudos sobre qualidade de vida" - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de despesas com deslocamento da equipe,	28/08/18	28/09/19	490.000,00	490.000,00

				serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.				
28	Extensão	081/2018	Contrato	“Transmissão <i>on-line</i> de eventos institucionais da UFG” - serviços de transmissão ao vivo via Web de eventos institucionais.	21/09/18	20/06/20	255.192,00	10.290,00
29	Extensão	088/2018	Contrato	“Estude na UFG. A UFG é para você!” - serviços de criação e produção de vídeos institucionais.	25/10/18	31/12/18	150.000,00	100.000,00
30	Extensão	089/2018	Contrato	“Território do Médio Araguaia - agricultura familiar e a comunicação no campo”- serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	25/10/18	31/08/20	200.000,00	0,00
31	Pesquisa	099/2018	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão”. Subprojeto: Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e metodologia para o ensino interdisciplinar de robótica - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	28/11/18	31/12/19	389.200,00	389.200,00
32	Pesquisa	100/2018	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão”. Subprojeto: Pesquisa para construção do currículo de robótica para educação básica - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	28/11/18	31/12/19	750.000,00	750.000,00
33	Pesquisa	103/2018	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão”. Subprojeto: pesquisa e produção de recursos educacionais digitais interativos no contexto da formação de professores - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	28/11/18	29/09/20	1.500.000,00	1.500.000,00
34	Pesquisa	104/2018	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão”. Subprojeto: pesquisa e desenvolvimento de soluções digitais educacionais com o tema Prestação de Contas nos programas do FNDE - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	28/11/18	30/07/19	160.000,00	0,00
35	Pesquisa	105/2018	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão”. Subprojeto:	28/11/18	30/07/19	160.000,00	0,00

				pesquisa e desenvolvimento de soluções digitais educacionais com o tema plano de gestão articulada (PAR) - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.				
36	Pesquisa	106/2018	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão”. Subprojeto: Pesquisa e desenvolvimento para Gamificação do PDDE - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	28/11/18	30/07/19	185.000,00	0,00
37	Desenvolvimento Institucional	110/2018	Contrato	“Desenvolvimento e apoio às atividades da UAB na UFG no uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, na formação em EAD e na produção de materiais pedagógicos” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de colaboradores e serviços de pessoa jurídica, necessários ao desenvolvimento do projeto.	28/11/18	20/12/21	3.623.526,08	0,00
38	Pesquisa	114/2018	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão. Subprojeto: Pesquisa e desenvolvimento de soluções digitais educacionais para o FNDE/PAR 2” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	07/12/18	20/12/19	200.000,00	0,00
39	Pesquisa	120/2018	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão”. Subprojeto: Pesquisa e desenvolvimento de mídias interativas para promoção da divulgação do papel da ciência e a tecnologia na promoção do desenvolvimento sustentável e os ODS - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, pagamento de pessoa jurídica e outros serviços necessários a execução do projeto.	17/12/18	30/11/19	190.600,00	0,00
40	Pesquisa	122/2018	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão. Subprojeto: desenvolvimento de recursos, tecnologias educacionais digitais e vídeos instrucionais para projetos de formação e capacitação em âmbito nacional sobre temas de atribuição da secretaria de transparência e prevenção da corrupção (STPC)” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	17/12/18	31/01/19	600.000,00	0,00

Totais	42.907.268,9 7	15.061.317,8 3
--------	-------------------	-------------------

Recursos da UPC à disposição da Fundação						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor R\$	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
078/2014	Contrato	225.651,50	Ambientes da UFG	-	02	6.000,00
073/2015	Contrato	187.635,97	Nenhum	-	02	15.750,00
110/2016	Contrato	41.650,87	-	-	00	0,00
028/2017	Contrato	170.803,84	Ambientes da UFG	-	00	0,00
030/2017	Contrato	170.803,84	Ambientes da UFG	-	00	0,00
031/2017	Contrato	170.803,84	Ambientes da UFG	-	00	0,00
053/2017	Contrato	9.000,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
055/2017	Contrato	67.225,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
069/2017	Contrato	1.022.648,15	Laboratório Labtime	-	03	49.500,00
070/2017	Contrato	154.105,22	Laboratório Labtime	-	00	0,00
071/2017	Contrato	153.234,40	Laboratório Labtime	-	01	6.000,00
072/2017	Contrato	312.616,27	Laboratório Labtime	-	01	3.000,00
073/2017	Contrato	313.582,26	Laboratório Labtime	-	00	0,00

074/2017	Contrato	569.980,49	Laboratório Labtime	-	02	31.000,00
078/2017	Contrato	722.760,91	Laboratório Labtime	-	00	0,00
123/2017	Contrato	0,00	Laboratório Labtime	-	00	0,00
125/2017	Contrato	0,00	Laboratório Labtime	-	00	0,00
145/2017	Contrato	1.438.094,97	Ambientes do Centro de seleção	-	13	201.900,00
146/2017	Contrato	2.648.554,38	Laboratórios do Cercomp	-	13	162.900,00
003/2018	Contrato	607.150,00	Salas de aula	-	02	92.722,48
030/2018	Contrato	1.620.000,00	Laboratório Labtime	-	01	56.000,00
032/2018	Contrato	298.906,72	Ambientes da UFG	-	00	0,00
033/2018	Contrato	298.906,72	Ambientes da UFG	-	00	0,00
034/2018	Contrato	298.906,72	Ambientes da UFG	-	00	0,00
042/2018	Contrato	335.800,00	Laboratório LabTime	-	00	0,00
047/2018	Contrato	5.600,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
068/2018	Contrato	490.000,00	Laboratórios da UFG	-	03	57.500,00
081/2018	Contrato	10.290,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
088/2018	Contrato	100.000,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
089/2018	Contrato	0,00	Nenhum	-	00	0,00

099/2018	Contrato	389.200,00	Laboratório LabTime	-	00	0,00
100/2018	Contrato	750.000,00	Laboratório LabTime	-	00	0,00
103/2018	Contrato	1.500.000,00	Laboratório LabTime	-	00	0,00
104/2018	Contrato	0,00	Laboratório LabTime	-	00	0,00
105/2018	Contrato	0,00	Laboratório LabTime	-	00	0,00
106/2018	Contrato	0,00	Laboratório LabTime	-	00	0,00
110/2018	Contrato	0,00	Salas e Laboratórios CIAR	-	00	0,00
114/2018	Contrato	0,00	Laboratório LabTime	-	00	0,00
120/2018	Contrato	0,00	Laboratório LabTime	-	00	0,00
122/2018	Contrato	0,00	Laboratório da UFG	-	00	0,00

Fonte: [:www.proad.ufg.br/contratos](http://www.proad.ufg.br/contratos)

* Projetos com alterações de vigência ou valor do contrato em 2018.

Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FUNDAHC

Identificação da Fundação de Apoio								
Nome: Fundação de Apoio a Pesquisa - FUNDAHC								
CNPJ: 02.918.347/0001-43								
Página na <i>Internet</i> : www.fundahc.org.br								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
01	Extensão	067/2017	Contrato	“Teleassintência e teleeducação em apoio ao telesaúde Brasil redes – 2ª parte” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de colaboradores, de despesas com deslocamento da equipe, hospedagem e alimentação, de serviços de pessoa jurídica além de outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	12/11/17	28/09/19	1.956.960,00	578.090,08
Totais							1.956.960,00	578.090,08
Recursos da UPC à disposição da Fundação								
Instrumento celebrado			Recursos da UPC à disposição da Fundação					
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos			
		Valor R\$	Tipo	Valor	Quantidade	Valor		

067/2017	Contrato	578.090,08	Ambientes do HC	-	00	0,00
----------	----------	------------	-----------------	---	----	------

Anexo G - Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada**GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA**

Quesitos a serem avaliados

1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:

- 1.1 (X) Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
() monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
- 1.2 (X) Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
(X) aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
(X) aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
() aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
() aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
() aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
() aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
- 1.3 (X) Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
- 1.4 (X) Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
- 1.5 () Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.

2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:

- Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
- Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
- Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
- Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
- Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
- Aprovou, para 2018, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
- Os indicadores e metas de TI são monitorados.
- Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
- Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.

3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2018, por iniciativa da própria instituição:

- Auditoria de governança de TI.
- Auditoria de sistemas de informação.
- Auditoria de segurança da informação.
- Auditoria de contratos de TI.
- Auditoria de dados.
-

Outra(s).Qual(is)? _____

- Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2018.

4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:

- A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
- A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
- A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
- A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
- O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
- O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
- O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
- O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
- O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
- O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
- O PDTI é publicado na *internet* para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
https://www.cti.ufg.br/up/921/o/PDTI_2018-2021-02_02_18_atual.pdf

5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:

- Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
- Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
- Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.

6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:

- Inventário dos ativos de informação (dados, *hardware*, *software* e instalações).

- () Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
- () Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
- () Gestão dos incidentes de segurança da informação.

7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre

- (4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
- (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
- (3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
- (3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
- (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
- (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de *software* definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).

8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)

- () O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
- () Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
- () A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
- () A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).

- (X) A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
- () A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).

9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?

- () Entre 1 e 40%.
- () Entre 41 e 60%.
- () Acima de 60%.
- (X) Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).